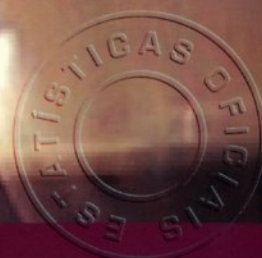




INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

Boletim Mensal de Estatística

Agosto 2006



Boletins e Folhas de Informação Rápida

Título

Boletim Mensal de Estatística 2006

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente da Direcção

Alda de Caetano Carvalho

Capa e Composição Gráfica

INE - Departamento de Difusão e Clientes

Impressão

INE - Departamento Financeiro e Administrativo

Tiragem

300 exemplares

ISSN 0032-5082

Depósito Legal nº 29341/89

Periodicidade Mensal

PREÇO

Avulso - **8,80 Euros** (IVA incluído)

Assinatura Anual - **84,48 Euros** (IVA incluído)

Serviço de Apoio ao Cliente
808 201 808

O INE na Internet
www.ine.pt

56th Session of the ISI



Portugal acolhe, em Agosto de 2007, o maior congresso mundial na área da Estatística: a Sessão Bienal do International Statistical Institute, numa organização do INE com o apoio de diversas entidades.

Toda a informação em www.isi2007.com.pt

NOTA INTRODUTÓRIA

Em Abril de 1996, o Fundo Monetário Internacional (FMI) criou o 'Special Data Dissemination Standard' (SDDS) visando reforçar a transparência, integridade, actualidade e a qualidade da informação estatística. No âmbito do SDDS é disponibilizada informação sobre: dados macroeconómicos, política de divulgação ao público, política de revisões e metodologias subjacentes à preparação da informação estatística.

Portugal aderiu ao SDDS em Outubro de 1998, podendo ser consultada a informação referente ao nosso país no 'Dissemination Standard Bulletin Board' do FMI, acessível na Internet – <http://dsbb.imf.org>

Em articulação com o calendário de divulgação estabelecido no SDDS, igualmente disponível no referido endereço da Internet, o Instituto Nacional de Estatística publica, em primeira mão, na Internet - www.ine.pt as relevantes estatísticas de Preços no Consumidor, Índice de Preços na Produção Industrial, Comércio Internacional e Estimativas da População Residente.

A informação estatística abrangida pelo SDDS relativa a Portugal é compilada pelo Ministério das Finanças, pelo Instituto Nacional de Estatística, pela Bolsa de Valores de Lisboa e pelo Banco de Portugal.

SINAIS CONVENCIONAIS

...	Dado confidencial
-	Resultado nulo
x	Dado não disponível
“	Estimativa
*	Dado rectificado
o	Dado inferior a metade da unidade utilizada

Nota - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

SIGLAS

H	- Sexo masculino
M	- Sexo feminino
HM	- Total dos dois sexos
CAE	- Classificação das Actividades Económicas
KVA	- Kilovolt-ampère
kWh	- Kilowatt-hora
TAB	- Tonelagem de arqueação bruta
TAL	- Tonelagem de arqueação líquida
CID	- Classificação Internacional de Doenças e Causas de Morte
VAB	- Valor Acrescentado Bruto
FBCF	- Formação Bruta de Capital Fixo
NUTS	- Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
OCDE	- Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico
CE	- Comunidade Europeia
EFTA	- Associação Europeia de Comércio Livre
PALOP	- Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
OPEP	- Organização dos Países Exportadores de Petróleo
EUROSTAT	- Serviço de Estatística das Comunidades Europeias
Nº	- Número de Unidades
kg	- Kilograma
km	- Kilómetro
m	- Metro
ha	- Hectare
ton	- Tonelada métrica
tep	- Tonelada de Equivalente Petróleo
hl	- Hectolitro
l	- Litro
cv	- Cavalo vapor
c	- Cabeças
p	- Pares
pc	- Peso carcaça
pv	- Peso vivo
n.e.	- Não especificado

ÍNDICE

Capítulo 1. Destaques

1.1 - Síntese de Destaques	9
----------------------------------	---

Capítulo 2. Contas Nacionais Trimestrais

2.1 - Contas nacionais trimestrais	25
2.2 - Contas nacionais trimestrais	26

Capítulo 3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população	29
3.2 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objectivos e tipos de prestações	30
3.3 - População total, activa, empregada e desempregada	31
3.4 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade	31
3.5 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)	32
3.6 - Índice de preços no consumidor	33
3.7 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões	34
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, bilhetes vendidos e/ou oferecidos e exibições segundo o país de origem ..	35

Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas	39
4.2 - Produção animal - Abate de gado	40
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial	41
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos	41
4.5 - Pesca descarregada	42
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais	43
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais	44

Capítulo 5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial	47
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria	48
5.3 - Índice de emprego na indústria	49
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora	50
5.5 - Licenciamento de obras	51
5.6 - Obras concluídas	52
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas	53
5.8 - Índice de preços na produção industrial	54
5.9 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação. Total, regimes geral, bonificado, jovem - suportada pelo mutuário e pelo Estado	55
5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento	55
5.11 - Capital médio em dívida, Prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação - regime bonificado Total, jovem e não jovem	55
5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação. Regime geral por destino de financiamento	56
5.13 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos	56

Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio	59
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho	60
6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem	61
6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais	62
6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais	63
6.6 - Evolução do comércio internacional	63
6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos	64
6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos	64
6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos	65
6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos	65
6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos	66
6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos	66

Capítulo 7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários	69
7.2 - Transportes fluviais	69
7.3 - Transportes marítimos	70
7.3 - Transportes marítimos (continuação)	71
7.4 - Transportes aéreos	72
7.5 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	73
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência	74
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	75
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	75
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS	76
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	76

Capítulo 8. Finanças e Empresas

8.1 - Operações sobre imóveis	79
8.1 - Operações sobre imóveis (continuação)	79
8.2 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica	80
8.3 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica	81
8.4 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição	82

Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor	85
9.2 - Índice de produção industrial (Geral)	85



Capítulo I. Destques



1.1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Infoline – Serviço de informação on line do INE (www.ine.pt).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Infoline).

divulgados pelo INE entre 18-08-06 e 14-09-06

Actividade Turística – Julho de 2006

No período de Janeiro a Julho de 2006, as dormidas na hotelaria atingiram 20,8 milhões, correspondendo a um acréscimo de 5,9% relativamente ao período homólogo do ano anterior.

Considerando apenas o mês de Julho, verificou-se que os estabelecimentos hoteleiros registaram 4,3 milhões de dormidas, o que revelou igualmente uma variação homóloga positiva de 5,8%.

Regionalmente, observaram-se crescimentos homólogos em Lisboa (10,1%), no Norte (7,9%), no Algarve (5,6%), na Região Autónoma dos Açores (5,3%), no Alentejo (4,6%) e na Região Autónoma da Madeira (3,7%). O Centro foi a única região a apresentar uma ligeira redução das dormidas, de 0,6%. De Janeiro a Junho de 2006, os estabelecimentos hoteleiros recenseados apresentaram 16,5 milhões de dormidas, o que representou um acréscimo de 5,9%, em comparação com o período homólogo do ano anterior.

Comparativamente com o período homólogo, observaram-se aumentos das dormidas nos hotéis (21,1%), nos hotéis (10,9%), nas estalagens (6,7%), nas pensões (2,9%), nos hotéis-apartamentos (2,2%) e nos apartamentos turísticos (0,8%). Pelo contrário, os aldeamentos turísticos e as pousadas revelaram decréscimos, de 4,6% e 4,4%, respectivamente.

Os residentes em Portugal contribuíram com 1,4 milhões de dormidas, mais 1,8% do que no período homólogo do ano anterior. Os não residentes originaram 2,9 milhões de dormidas, correspondendo a uma variação homóloga positiva de 7,8%.

Os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Espanha, a Alemanha, os Países Baixos, a Irlanda e a França, que totalizaram 73,2% das dormidas dos não residentes.

Face ao período homólogo, o comportamento destes mercados foi predominantemente positivo, com acréscimos das dormidas de residentes nos Países Baixos (18,1%), em Espanha (16,3%), na França (6,6%), na Irlanda (3,0%) e no Reino Unido (1,9%). Apenas a Alemanha apresentou uma redução no número de dormidas dos seus residentes, de 1,9%.

A principal região de destino dos não residentes foi o Algarve, que concentrou 50,5% do total das respectivas dormidas. Seguiram-se Lisboa (19,4%) e a Região Autónoma da Madeira (14,9%). Quanto aos residentes, o Algarve foi igualmente a região mais procurada (39,7%), seguida pelo Norte (15,5%), Lisboa (14,3%) e Centro (14,2%).

No período em análise, a taxa de ocupação-cama na hotelaria foi de 52,7%, mais 3,1 pontos percentuais do que em Julho de 2005.

A estada média foi de 3,5 noites, valor igual ao do mês homólogo. As regiões que apresentaram os valores mais significativos para este indicador foram o Algarve (5,7), a Região Autónoma da Madeira (5,6) e a Região Autónoma dos Açores (3,5).

No mês de Julho, os estabelecimentos hoteleiros registaram 184,9 milhões de euros de proveitos totais e 130,2 milhões de euros de proveitos de aposento, traduzindo-se em variações homólogas positivas de 7,1% e 7,6%.

Regionalmente, os dois indicadores apresentaram uma evolução predominantemente positiva, destacando-se o Algarve (8,5% para os proveitos totais e 8,9% para os de aposento), a Região Autónoma da Madeira (8,1% para os proveitos totais e 7,7% para os de aposento) e Lisboa (8,0% para os proveitos totais e 8,1% para os de aposento).

No período de Janeiro a Julho de 2006, os proveitos totais atingiram 913,6 milhões de euros e os de aposento 605,8 milhões de euros, correspondendo a acréscimos homólogos de 5,8% e 5,5%, respectivamente.

Contas Nacionais Trimestrais – 2º Trimestre de 2006

O PIB português cresceu, em termos reais, 0,9% no 2º trimestre de 2006 face ao período homólogo, em desaceleração relativamente ao trimestre anterior (1,1%). De notar que a comparação homóloga está afectada por alguns efeitos de base associados a dias úteis, bem como à antecipação de compras ocorrida no 2º trimestre de 2005 com a alteração da taxa normal de IVA.

Comparando com o 1º trimestre de 2006, o PIB aumentou 0,9% em volume, acelerando face ao registado no trimestre anterior (0,3%).

A procura externa líquida continuou a registar um contributo muito positivo para a variação homóloga do PIB, que se cifrou em 2,6 p.p. no 2º trimestre de 2006, acima do verificado no trimestre anterior (1,2 p.p.). Este contributo resultou fundamentalmente do elevado crescimento em volume que as Exportações de Bens e Serviços continuaram a registar no 2º trimestre de 2006 (7,6% face ao período homólogo), mas também da desaceleração das Importações de Bens e Serviços.

A procura interna apresentou uma variação de -1,5% em termos homólogos no 2º trimestre de 2006, o que se traduziu num agravamento face ao período anterior, no qual a variação tinha sido de -0,1%. O Investimento foi o principal responsável, diminuindo 7,2% em volume face ao trimestre homólogo (-2,5% no trimestre anterior), fundamentalmente condicionado pela Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) em Construção. As Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes (incluindo Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias - ISFLSF) desaceleraram, fixando-se em 0,1% no 2º trimestre de 2006. Igualmente a contribuir de forma negativa para o comportamento da procura interna estiveram as Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas, que diminuíram 0,3% em volume face ao trimestre homólogo.

As Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes (incluindo ISFLSF) registaram uma variação de 0,1% em termos reais no 2º trimestre de 2006, em desaceleração face ao registado no trimestre anterior (variação homóloga de 0,7%).

A componente de bens de consumo duradouro (automóveis e outros) evoluiu negativamente, caindo 5,5% em volume (tinha crescido 0,7% no período anterior). Este comportamento deverá ter estado associado ao já referido efeito de base resultante da antecipação de compras ocorrida no 2º trimestre de 2005, o qual penaliza agora a variação homóloga.

Por outro lado, as despesas das famílias residentes em bens de consumo não duradouro (alimentar e corrente) cresceram 0,9% em volume no 2º trimestre de 2006 (0,8% no trimestre anterior).

No 2º trimestre de 2006, o Investimento caiu 7,2% em volume face ao trimestre homólogo, denotando um agravamento comparativamente ao período anterior, no qual a variação tinha sido de -2,5%. Para este resultado contribuiu a FBCF Total, a qual diminuiu 5,4% em termos homólogos no 2º trimestre de 2006, sendo ainda agravado pelo contributo negativo da Variação de Existências, que se registou fundamentalmente nos produtos petrolíferos.

A FBCF em Construção voltou a evidenciar uma contracção em termos homólogos, a qual se fixou em 8,9% em volume, mais intensa do que a verificada no trimestre anterior (variação de -3,0%).

A FBCF em Máquinas e Equipamentos (excepto Material de Transporte), voltou a diminuir em termos homólogos (variação de -3,3%), em agravamento face ao verificado no trimestre anterior (-1,1%).

O Investimento em Material de Transporte, por outro lado, continuou a registar uma variação positiva elevada (5,9% em volume), em aceleração face ao crescimento verificado no trimestre anterior (4,5%). Este resultado foi determinado pela componente de outro material de transporte (exclui veículos automóveis), a qual registou um crescimento elevado, que mais do que compensou a quebra verificada ao nível do investimento em veículos automóveis. De registar ainda o comportamento negativo das vendas de veículos comerciais ligeiros, em oposição ao forte crescimento dos veículos pesados, influenciado por uma alteração legal no sistema de fiscalização dos veículos, que conduziu a uma antecipação de aquisições.

Segundo os dados mais recentes disponíveis para o comércio internacional, as Exportações de Bens e Serviços registaram uma variação homóloga em volume de 7,6% no 2º trimestre de 2006, o que compara com o crescimento de 8,5% verificado no período anterior.

Este elevado crescimento homólogo, embora em desaceleração face ao trimestre anterior, foi comum às componentes de bens e de serviços, com a primeira a revelar uma variação homóloga de 6,8% em volume no 2º trimestre de 2006 (7,7% no anterior). No que diz respeito aos produtos exportados com contributos mais significativos, destacam-se: os produtos petrolíferos refinados; os equipamentos e aparelhos de rádio, televisão e comunicação; e ainda os veículos automóveis. As Exportações de Serviços, por sua vez, aumentaram 10,3% no 2º trimestre de 2006, o que compara com 11,2% registado no trimestre anterior. De notar a forte revisão em alta verificada nas Exportações e Importações de Serviços para o 1º trimestre de 2006.

As Importações de Bens e Serviços, por outro lado, registaram uma variação de -0,3% em termos homólogos no 2º trimestre de 2006, em desaceleração face à variação de 3,5% no anterior.

As Importações de Bens diminuíram 0,2% em volume, em desaceleração relativamente ao registado no trimestre anterior (variação de 3,0%). A componente de serviços teve igualmente um perfil descendente, passando de uma variação de 7,5% no 1º trimestre de 2006 para -0,9% no período seguinte.

Ainda ao nível dos fluxos de comércio internacional, destaque-se o elevado crescimento das despesas de não residentes efectuadas no território económico, bem como das despesas de residentes efectuadas fora do território. Esta aceleração deverá ter estado associada a um efeito de base provocado pela ocorrência da Páscoa em trimestres distintos em 2005 e 2006.

Em termos nominais, o saldo da Balança de Bens e de Serviços, medido em percentagem do PIB, desagravou-se, passando de -9,3% no 1º trimestre de 2006 para -6,9% no trimestre seguinte.

De notar ainda o abrandamento homólogo do deflator das Importações de Bens e Serviços, em virtude do abrandamento do preço dos produtos petrolíferos e seus derivados, em oposição à aceleração do deflator

das Exportações de Bens e Serviços. Este resultado conduziu a um desagravamento da perda de termos de troca face ao verificado no trimestre anterior.

A Necessidade de Financiamento da economia portuguesa, medida em percentagem do PIB, desagravou-se igualmente, fixando-se em -6,9% no 2º trimestre de 2006 (-8,8% no período anterior). Este resultado ficou principalmente a dever-se ao já referido comportamento do saldo da Balança de Bens e Serviços, mas também devido à melhoria do saldo das transferências correntes.

O VAB do ramo Construção registou uma quebra homóloga de -8,0% em volume, piorando em relação ao verificado no trimestre anterior (variação de -2,4%).

O VAB do ramo Indústria contribuiu também para a desaceleração da actividade económica no 2º trimestre de 2006, com uma variação homóloga em volume de -0,6% (1,7% no trimestre anterior). Este comportamento poderá também ser parcialmente explicado por um efeito negativo de dias úteis, em virtude do 2º trimestre de 2006 ter menos um dia útil do que o período homólogo.

A evoluir positivamente esteve o agregado Comércio, Restaurantes e Hotéis, cujo crescimento passou de 0,6% no 1º trimestre de 2006 para 1,5% no período seguinte.

Também com um comportamento positivo, destaque-se o agregado Transportes e Comunicações, cujo VAB cresceu 0,9% em volume no 2º trimestre de 2006 face ao período homólogo, em melhoria relativamente ao trimestre anterior (variação de -0,8%).

Finalmente, destaque-se o crescimento elevado em termos homólogos registado pelos Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos. Este crescimento deverá ter estado associado ao aumento da taxa normal de IVA, mas também a alguns ganhos de eficiência da administração fiscal na captação de impostos.

Construção: Obras Licenciadas e Concluídas – 2º Trimestre de 2006

Com a publicação do Destaque “Construção: Obras licenciadas e concluídas – 2º trimestre de 2006”, o INE agrega os Destaques do “Licenciamento de Obras” e das “Obras Concluídas” num único, com periodicidade trimestral, o qual pretende sintetizar os principais resultados na área da construção de edifícios. Para tal, procedeu-se a alterações de conteúdo e forma de apresentação sem que tivessem ocorrido alterações metodológicas.

A divulgação da informação relativa ao Licenciamento de Obras manterá a sua periodicidade mensal através da difusão dos quadros de resultados disponíveis no sítio do INE na internet.

Em Portugal, no 2º trimestre de 2006, foram licenciados cerca de 12 mil edifícios e concluídos perto de 6 mil edifícios, correspondendo a variações médias anuais de -5,0% e -26,6%. Do total de edifícios licenciados, 76,6% corresponderam a construções novas enquanto, nos edifícios concluídos, a importância relativa desse tipo de obra foi de 82,4%. O número de fogos licenciados e concluídos em construções novas para habitação familiar registou, respectivamente, uma variação anual negativa de 6,9% e 25,4%.

Em Portugal, no período em análise, foram licenciados edifícios em construções novas para habitação familiar com 2,3 fogos, em média; considerando os edifícios concluídos, este indicador apresenta um valor de 2,5 fogos por edifício.

O total de área de construção licenciada no 2º trimestre de 2006 fez 5,5 milhões de metros quadrados, dos quais, dois terços destinaram-se a edifícios em construções novas para habitação familiar. Da área total de construção concluída no trimestre, perto de 75% correspondeu a edifícios concluídos em construções novas para habitação familiar.

Estado das Culturas e Previsões das Colheitas – 31 de Julho de 2006

O mês de Julho caracterizou-se, de um modo geral, por condições de tempo quente e seco, características da época estival. Em meados do mês ocorreu uma onda de calor, com alguns dias de céu muito nublado acompanhados de aguaceiros, que em alguns locais foram de granizo e trovoadas.

As previsões agrícolas apontam para uma campanha cerealífera de excepção. As culturas de Primavera/Verão apresentam um desenvolvimento vegetativo normal para a época, pelo que se prevêem aumentos dos respectivos rendimentos unitários. Nas fruteiras perspectivam-se acréscimos de produtividade nas pereiras mas decréscimos nas macieiras; também a vindima de 2006 deverá ser menos produtiva.

Estatísticas do Comércio Extracomunitário – Julho de 2006

De Janeiro a Julho de 2006 as Importações aumentam 16,6%.

No período em análise as exportações e as importações registaram um aumento de 30,1% e de 16,6% respectivamente, determinando um agravamento do défice da balança comercial extracomunitária.

Comércio Extracomunitário

As exportações e as importações registaram de Janeiro a Julho de 2006, variações homólogas de +30,1% e de +16,6% respectivamente, determinando uma variação homóloga do défice da balança comercial de 2,3%.

Para o agravamento da balança comercial contribuiu especialmente o aumento em 2006 das importações da categoria dos Combustíveis e Lubrificantes +44,3%.

Grandes Categorias Económicas

No período em análise destacaram-se nas importações, o aumento dos Combustíveis e lubrificantes de 44,3%, nos produtos transformados do grupo dos Fornecimentos industriais não especificados noutra categoria de 18,4% e nos produtos transformados do grupo dos Produtos alimentares de 17,7%. De notar a quebra acentuada das importações do grupo Material de transporte e acessórios (-35,9%).

Do lado das exportações realça-se o acréscimo de +143,0% dos Combustíveis e Lubrificantes e de +33,0% nas Máquinas e outros bens de capital. O forte crescimento do grupo Combustíveis e Lubrificantes motivou a alteração da posição relativa deste grupo que, no período homólogo, representava 8,1% do total das exportações extracomunitárias e actualmente representa 15,0%.

Estatísticas do Comércio Internacional – Junho de 2006

De Janeiro a Junho o défice da balança comercial diminui 1,8%.

No período em análise as saídas e as entradas registaram um aumento de 11,3% e de 6,4% respectivamente, determinando uma variação homóloga do défice da balança comercial de -1,8%.

Comércio Internacional

As saídas e as entradas registaram de Janeiro a Junho de 2006, variações homólogas de +11,3% e de +6,4%, respectivamente.

A variação do défice da balança comercial foi de -1,8. No período em análise a taxa de cobertura foi de 65,6%, correspondendo a uma melhoria de 2,9 p.p. face ao mesmo período do ano anterior.

Grandes Categorias Económicas

No período em análise destaca-se, nas entradas, o aumento de 34,1% na categoria dos Combustíveis e lubrificantes.

Do lado das saídas verificou-se um acréscimo de 108,5% dos Combustíveis e lubrificantes e de 14,9% das Máquinas e outros bens de capital. No grupo dos Fornecimentos Industriais (+15,3%) destaca-se o crescimento dos Produtos Primários com uma taxa de variação de +41,8%.

Comércio Intracomunitário

Os resultados acumulados do comércio intracomunitário revelam que, no período em análise houve um crescimento de 7,1% nas expedições e de 3,1% nas chegadas.

Comércio Extracomunitário

No comércio extracomunitário as exportações apresentam um acréscimo de 29,5% enquanto que as importações aumentam 17,4%. Para o comportamento das exportações contribui, sobretudo, o aumento do Grupo dos Combustíveis.

Índices Econ-ambientais – NAMEA – 1999-2003

A preocupação crescente sobre o Ambiente, tanto no plano nacional como no plano internacional, associada nomeadamente à pressão exercida pela actividade económica, torna necessário analisar as interacções económico-ambientais. Em particular, é importante perceber que pressões, e em que medida, os agentes económicos, na sua função de produção e consumo, exercem sobre o meio ambiente, designadamente, em termos das emissões atmosféricas efectuadas pelos agentes económicos no exercício da sua actividade.

A NAMEA para as emissões atmosféricas, como instrumento analítico que combina dados económicos das Contas Nacionais com as Contas do Ambiente, permite apresentar, em simultâneo, dados económicos e ambientais. Por sua vez, estes dados são repartidos por ramos de actividade, de acordo com a NACE-Rev.1 e famílias.

No período de 1999-2003, os sectores de actividade que mais contribuíram para o Efeito de Estufa e Acidificação foram o da Indústria Transformadora, seguido do sector da Electricidade, Gás e Água. O sector da Agricultura, Silvicultura e Pescas ocupa um lugar relevante em termos da Acidificação.

Índices de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas – Julho de 2006

Produção, emprego e horas trabalhadas na construção e obras públicas diminuem. remunerações mantêm-se positivas.

A produção no sector da construção e obras públicas diminuiu 6,6% no trimestre concluído em Julho de 2006, quando comparada com a do trimestre homólogo. Esta variação representa, no entanto, um desagravamento de 1,0 pontos percentuais (p.p) em relação à variação observada no trimestre terminado em Junho.

O emprego e o volume de trabalho na construção e obras públicas, mantiveram-se negativos, tendo apresentado taxas de variação de -7,4% e -7,5%, respectivamente. Por seu lado, as remunerações registaram um crescimento de 0,5%.

Produção

Em Julho de 2006, e tendo como base a média móvel de três meses, a produção na construção e obras públicas, apresentou uma variação homóloga negativa de 6,6%. Este resultado representa um desagravamento da actividade de 1,0 p.p., face ao valor observado no trimestre terminado em Junho.

Embora com intensidades diferentes, os dois segmentos da construção registaram andamentos semelhantes ao do índice total, tendo-se verificado desagравamentos em ambos os casos.

O segmento da *Construção de Edifícios*, com uma variação homóloga de -7,3% (-8,3% em Junho), revelou uma quebra mais intensa no correspondente índice, tal com vem acontecendo nos últimos meses, tendo contribuído com -5,0 p.p. para a diminuição do volume da produção.

Por sua vez o segmento de Obras de Engenharia, com uma variação homóloga de -5,0% (-6,1% em Junho) contribuiu com os restantes -1,6 p.p. para a variação do índice total.

No trimestre concluído em Julho e relativamente aos meses imediatamente anteriores, a produção no sector da construção, registou uma variação positiva de 0,6%, após uma variação negativa de 2,7% em Junho.

A *Construção de Edifícios* apresentou uma variação marginalmente positiva de 0,1% (-2,8% em Junho), e as *Obras de Engenharia* registaram um crescimento de 1,6% depois de em Junho terem diminuído 2,6%.

Em Julho, a taxa de variação média nos últimos 12 meses fixou-se em -4,8%, representando um ligeiro agravamento de 0,2 p.p. em relação à verificada em Junho. O segmento da *Construção de Edifícios* apresentou uma variação média de -5,5% (-5,3% em Junho) e o de *Obras de Engenharia* apresentou uma taxa relativamente à registada em Junho (-3,2%).

Emprego

Em Julho de 2006 o emprego na construção e obras públicas, registou uma quebra de 7,4% em termos homólogos, o que corresponde um agravamento de 0,4 pontos percentuais (p.p.) relativamente à variação observada em Junho. Deste Janeiro último que se regista um perfil ininterruptamente descendente deste indicador.

Quando comparado com o mês anterior o emprego diminuiu 0,9% (-1,4% em Junho).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses fixou-se em -4,7%, o que representa um agravamento de 0,3 p.p. em relação à variação observada em Junho.

Remunerações

As remunerações efectivamente pagas em Julho apresentaram um crescimento de 0,5% em termos homólogos, depois de terem diminuído 0,4% em Junho.

Em relação ao mês anterior, as remunerações apresentaram uma variação mensal positiva de 9,2%, (3,1% em Junho), sendo este resultado influenciado positivamente pelo pagamento de subsídios de férias em Julho.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das remunerações manteve-se positiva em 0,9%, tendo apresentado uma ligeira descida de 0,1 p.p em relação à variação de Junho.

Horas Trabalhadas

O volume de trabalho em Julho teve uma quebra de 7,5% em termos homólogos, deteriorando-se 0,2 p.p em relação ao resultado de Junho.

Face ao mês anterior o número de horas trabalhadas registou uma variação de -2,8% (-4,7% em Junho).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das horas trabalhadas foi de -4,5%. Este resultado representa um ligeiro agravamento de 0,2 p.p. relativamente ao verificado no mês anterior.

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – Julho de 2006

Em Julho de 2006, o emprego, as remunerações e o número de horas trabalhadas no comércio a retalho, apresentaram taxas de variação homólogas positivas, de 1,7%, 6,3% e de 1,4%, respectivamente.

Emprego

Em Julho, o emprego no comércio a retalho aumentou 1,7% em termos homólogos, registando uma aceleração de 0,4 pontos percentuais (p.p.) face à variação ocorrida em Junho.

A variação positiva do índice resultou dos comportamentos observados no comércio de *Produtos alimentares*, e *Produtos não alimentares*, que registaram uma variação homóloga de 1,8% e de 1,7%, respectivamente. Tais evoluções representaram um abrandamento de 0,1 p.p., no primeiro caso, e uma aceleração de 0,8 p.p., no segundo caso.

Comparando com o mês anterior, o emprego no comércio a retalho registou um aumento de 0,9%.

A variação média dos últimos doze meses foi de 1,0%, estabilizando face ao resultado do mês anterior.

Remunerações

Em Julho, as remunerações brutas cresceram 6,3% em termos homólogos. Para esta evolução contribuíram positivamente ambos os agrupamentos, *Produtos alimentares* e *Produtos não alimentares*, com variações homólogas de 7,5% e de 5,6%, respectivamente.

O índice das remunerações comparado com o mês anterior registou uma variação de 2,6%.

A variação média dos últimos doze meses foi de 4,5%, superior em 0,4 p.p. ao observado no mês anterior.

Horas Trabalhadas

Em Julho, e face ao período homólogo do ano anterior, o volume de trabalho registou uma taxa de variação de 1,4%.

A subida do índice resultou dos andamentos registados nos agrupamentos *Produtos alimentares* e *Produtos não alimentares*, nos quais se verificaram variações homólogas de 1,8% e de 1,2%, respectivamente.

Face ao mês anterior, o volume de trabalho no comércio a retalho registou uma subida de 1,1%.

A variação média dos últimos doze meses acelerou 0,3 p.p. face ao verificado em Junho, situando-se em 0,2%.

Índice de Novas Encomendas na Indústria – Total, Mercado Nacional e Mercado Externo – Julho de 2006

As encomendas recebidas pela indústria sobem.

Em Julho de 2006, as novas encomendas recebidas pelas empresas industriais aumentaram 6,8% face ao período homólogo, em resultado dos comportamentos díspares observados nos mercados nacional (-0,8%) e externo (18,6%).

Total

Quando comparadas com o trimestre homólogo terminado em Julho, as novas encomendas recebidas na indústria apresentaram uma taxa de variação de 6,8%, o que representa um aceleração de 0,8 pontos percentuais (p.p.) face à variação observada no mês anterior.

Por Grandes Agrupamento Industriais, o de *Bens de Consumo*, com uma taxa de variação de -17,2% (-19,7% em Junho), foi o único que apresentou um contributo negativo para o índice geral, de -4,0 p.p.. Entre os restantes agrupamentos destaca-se o de *Bens Intermédios*, que apresentou o contributo positivo de maior intensidade para a variação do índice geral, na ordem 7,1 p.p.. Ainda assim, este agrupamento registou uma desaceleração de 0,2 p.p. situando-se a taxa de variação em 14,2%. O Agrupamento de *Bens de Investimento*, com uma taxa de variação de 13,9% (13,0% em Junho), apresentou um contributo de 3,7 p.p. para a variação do índice geral.

Mercado Nacional

No trimestre terminado em Julho, as novas encomendas recebidas na indústria com origem no mercado nacional registaram uma variação homóloga de -0,8%, o que representa um desagravamento de 0,7 p.p. face ao verificado em Junho. Apenas no agrupamento de *Bens de Consumo* se observou uma aceleração do crescimento, tendo a taxa de variação homóloga (-25,5%) sido mais favorável em 2,7 p.p., que a do trimestre terminado em Junho.

O agrupamento de *Bens Intermédios*, com uma taxa de variação de 15,1%, idêntica à observada no mês anterior, foi o único que apresentou um contributo positivo para o índice geral, de 6,8 p.p.. O agrupamento de *Bens de Investimento*, com uma taxa de variação de -0,8%, registou uma desaceleração de 1,4 p.p. e um contributo de -0,2 p.p. para a variação homóloga do índice total.

Mercado Externo

No trimestre terminado em Julho de 2006, as encomendas recebidas na indústria com origem no mercado externo cresceram 18,6% em termos homólogos, acelerando 1,1 p.p. face ao verificado em Junho.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram contributos positivos para a variação do índice total, destacando-se as contribuições dos de *Bens Intermédios* e de *Bens de Investimento*, de 7,6 p.p. e de 9,7 p.p., respectivamente, resultantes das taxas de variação de 13,2% e 35,4% (13,6% e 31,4% em Junho). O Agrupamento de *Bens de Consumo* registou uma aceleração de 2,1 p.p., passando a variação homóloga de 6,3% para 8,4% e, contribuindo com 1,2 p.p. para comportamento do índice geral.

Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas – 2º Trimestre de 2006

No 2º trimestre de 2006, a taxa de variação homóloga das novas encomendas na construção foi de -3,4%, valor inferior em 1,1 ponto percentual (p.p.) face ao registado no trimestre anterior.

Esta evolução do valor das encomendas resultou do comportamento mais negativo do segmento de *Obras de Engenharia* que apresentou uma variação homóloga de -6,7% (-0,2% no trimestre anterior). O segmento de *Construção de Edifícios*, registou uma variação homóloga de -1,4%, 2,0 p.p. superior ao verificado no 1º trimestre de 2006 e atenuou a quebra do índice agregado.

No período de Abril a Junho de 2006, e comparativamente ao trimestre precedente, o índice de novas encomendas na construção subiu 2,8%.

Os dois segmentos apresentaram comportamentos positivos, tendo o de *Obras de Engenharia* registado uma subida de 7,3%, enquanto o de *Construção de Edifícios* se fixou em 0,3%.

A taxa de variação média nos últimos quatro trimestres foi de -0,2%, o que representa uma desaceleração de 0,2 p.p. face ao observado no período anterior.

Índice de Preços no Consumidor – Agosto de 2006

Taxa de inflação homóloga diminui para 2,0%.

Em Agosto a taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) situou-se nos 2,0%, três décimas de ponto percentual abaixo do valor observado no mês anterior.

O IPC apresentou uma variação mensal de -0,2%, um valor inferior em três décimas de ponto percentual ao observado em Agosto do ano anterior. A variação média dos últimos doze meses do IPC diminuiu uma décima de ponto percentual, situando-se em 2,7%.

O índice total excepto produtos alimentares não transformados e energéticos apresentou uma taxa de variação homóloga de 1,0%, três décimas de ponto percentual inferior ao valor registado no mês anterior. A taxa de variação homóloga deste indicador não supera a do IPC desde Maio de 2004.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou um aumento de 2,0% face a Agosto do ano anterior e um decréscimo de 0,1% face ao mês anterior. A taxa de variação média dos últimos doze meses deste indicador diminuiu para 2,6%.

Índices de Preços na Produção Industrial – Julho de 2006

Variação Mensal

Em Julho, os preços na produção industrial apresentaram uma diminuição de 0,1%, desacelerando 0,2 p.p. face à taxa registada em Junho passado. Esta evolução deveu-se ao andamento registado nos agrupamentos *Bens Intermédios* e de *Energia*, com uma desaceleração 0,7 p.p. e uma intensificação da quebra de 0,1 p.p., respectivamente.

A variação observada na secção das *Indústrias Transformadoras* (0,2) não compensou a descida acentuada da secção de *Energia* (-1,0 p.p.). A *Indústria Extractiva* manteve-se estável face ao mês anterior.

Variação Homóloga

A variação homóloga dos preços de produção industrial foi de 4,8%, correspondendo a uma desaceleração de 1,2 p.p. face à registada no mês anterior. O principal contributo para este andamento foi dado pelo agrupamento de *Energia* com 2,5 p.p., associado a uma variação homóloga de 7,0%. A desaceleração de 1,2 p.p. no índice total resultou da evolução nesse agrupamento, cuja desaceleração de 3,7 p.p. mais do que compensou os crescimentos verificados noutros agrupamentos. Estes apresentaram variações inferiores ao total, tendo a referente ao agrupamento de *Bens Intermédios* alcançado a taxa mais elevada deste conjunto (4,6%).

As secções das *Indústrias Transformadora* e da *Electricidade, Gás e Água* acompanharam o movimento do índice total, com desacelerações de 1,0 p.p. e de 1,8 p.p., respectivamente, situando-se as suas taxas de variação homólogas em 5,0% e 4,4%. A secção de *Indústrias Extractivas* estabilizou a sua taxa de variação em 0,7%.

Variação média nos últimos doze meses

A taxa de variação nos últimos 12 meses situou-se em 4,8%, estabilizando face ao observado em Junho.

Face às variações registadas no mês anterior, o agrupamento de *Energia* registou um abrandamento de 0,4 p.p., que anulou as acelerações nos restantes Grandes Agrupamentos Industriais.

Índices de Produção Industrial – Julho de 2006

Em Julho, face ao período homólogo do ano anterior, a produção industrial registou um aumento de 1,3%, o que representa uma desaceleração de 0,4 pontos percentuais (p.p.) da taxa de variação homóloga (dados corrigidos dos dias úteis e da sazonalidade).

Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Energia* apresentaram taxas de variação homólogas positivas, de 3,7% e 4,2%, respectivamente. O primeiro foi o que mais contribuiu para a variação homóloga do índice geral, com 1,6 p.p.. Por seu lado, o agrupamento de *Energia* contribuiu com 0,7 p.p..

O agrupamento de *Bens de Consumo* registou uma variação homóloga de -2,9%, correspondendo ao contributo negativo mais intenso, -0,9 p.p., para o andamento do índice geral. O agrupamento de *Bens de Investimento* contribuiu com -0,1 p.p. para a variação homóloga do índice geral, apresentando uma taxa de variação de -0,8%. As secções da *Indústria Transformadora* e de *Electricidade, Gás e Água* contribuíram, respectivamente, com 0,7 p.p. e 0,8 p.p., para a variação observada no índice geral. As taxas de variação homóloga destes agrupamentos foram de 0,9% e 5,9%, respectivamente. A secção da *Indústria Extractiva* apresentou uma taxa de variação homóloga de -14,3%.

Comparativamente ao mês anterior, a produção industrial decresceu 5,5%, o que representa uma redução de 7,5 p.p. face à variação registada em Junho. Assim, a secção de *Indústria Transformadora* apresentou uma taxa de variação mensal de -7,2% (redução de 10,4 p.p. na taxa mensal), a secção de *Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e Água* registou uma taxa de variação de 8,9% (aumento de 15,4 p.p.) enquanto a da *Indústria Extractiva* apresentou uma variação mensal de -18,4% (redução de 25,1 p.p.).

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais, com excepção do de *Energia*, registaram reduções face ao mês anterior. Este agrupamento apresentou uma taxa de variação mensal de 6,3%, 10,9 p.p. superior à verificada em Junho. Os agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens Intermédios* foram os que mais contribuíram para o abrandamento do índice geral, com -1,6 p.p. e -4,2 p.p., respectivamente, a que corresponderam variações mensais de -5,5% e de -9,2%.

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – Julho de 2006

Volume de negócios na indústria sobe em Julho; emprego, remunerações e horas trabalhadas diminuem.

Em Julho de 2006 o volume de negócios na indústria apresentou uma variação homóloga de 7,7%, em resultado do comportamento da procura verificado em ambos os mercados, interno e externo (variações homólogas de 4,1% e de 14,0%, respectivamente).

O emprego, as remunerações e as horas trabalhadas diminuíram, respectivamente, 3,1%, 1,5% e 3,4%, também em termos homólogos.

Volume de Vendas

Total

Quando comparado com o período homólogo do ano anterior, o volume de negócios na indústria aumentou 7,7%, revelando uma aceleração de 2,5 pontos percentuais (p.p.) face à taxa de variação observada em Junho.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram taxas de variação homóloga positivas, sendo o de *Bens Intermédios* o único que registou uma ligeira desaceleração (0,1 p.p.) passando a variação homóloga para 9,8%. Ainda assim, este agrupamento foi o que apresentou o contributo mais forte para o comportamento positivo do índice total (3,9 p.p.). O agrupamento de *Bens de Investimento*, com uma variação homóloga de 9,4%, foi o que registou a maior aceleração (12,1 p.p.), tendo contribuído para a variação do índice total com 1,2 p.p..

Face ao mês anterior, o índice de volume de negócios na indústria registou uma variação de 0,1%, após ter apresentado uma taxa de -1,7% em Junho.

A variação média nos últimos 12 meses foi de 4,8%, superior em 1,1 p.p. à observada no mês anterior.

Mercado Nacional

O volume de vendas para o mercado nacional registou uma variação homóloga positiva de 4,1%, o que traduz uma subida de 4,5 p.p. face ao verificado no mês anterior.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram comportamentos mais favoráveis do que os observados no mês anterior, excepto o de *Energia* (9,8%), que registou uma desaceleração de 0,2 p.p.. Entre os restantes agrupamentos destaca-se a aceleração observada no de *Bens de Investimento* (22,4 p.p.), com uma variação homóloga de 8,1% e um contributo de 0,8 p.p. para o índice geral. É também de

destacar o contributo do agrupamento de *Bens Intermédios* (2,1 p.p.) que registou uma variação homóloga de 5,7% (4,6% em Junho)

A variação mensal verificada em Julho nas vendas para o mercado interno foi positiva, situando-se em 0,6% (-2,2% no mês anterior).

A variação média nos últimos 12 meses foi de 2,7%, mais 0,9 p.p. que o valor registado em Junho.

Mercado Externo

Em Julho, o volume de negócios para o mercado externo apresentou uma variação homóloga de 14,0%, traduzindo uma desaceleração 1,3 p.p. face ao registado no mês anterior.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais registaram desacelerações, tendo a mais intensa ocorrido no de *Energia*. Ainda assim, este Agrupamento apresentou um dos contributos mais importantes para o comportamento positivo do índice geral (4,7 p.p.), só superado pelo contributo apresentado pelo de *Bens Intermédios* (7,0 p.p.), que registou uma taxa de variação de 15,6% (17,4% em Junho).

Face ao mês anterior, as vendas para o mercado externo registaram uma variação de -0,8%, depois de em Junho terem apresentado uma taxa de -0,9%.

A variação média nos últimos 12 meses foi de 8,7%, dando continuidade à tendência crescente dos últimos dois meses.

Emprego

O emprego na indústria diminuiu 3,1%, em Julho, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o que representa uma variação menos negativa em 0,3 p.p. do que a verificada em Junho.

Este desagravamento deveu-se ao comportamento menos desfavorável do agrupamento de *Bens de Consumo*, que registou uma variação homóloga de -3,0% (contra -3,5% em Junho). O agrupamento de *Energia*, com uma taxa de variação de 3,4%, foi o único que apresentou um comportamento positivo, embora tenha registado uma desaceleração de 0,6 p.p..

Face ao mês anterior, o volume de emprego na indústria diminuiu 0,1%, depois de em Junho ter registado uma descida de 0,2%..

A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -3,8%, valor menos desfavorável em 0,2 p.p. do que o observado no mês anterior.

Remunerações

As remunerações efectivamente pagas na indústria apresentaram uma variação homóloga de -1,5%, o que representa uma redução de 3,0 p.p. face ao observado em Junho.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais registaram agravamentos, destacando-se a desaceleração de 7,1 p.p. verificada no de *Energia*, que apresentou uma taxa de variação de 4,9%. Este foi o único agrupamento que apresentou um contributo positivo para a variação do índice total (0,2 p.p.). Os agrupamentos de *Bens de Consumo* (variação homóloga de -1,5%) e de *Bens Intermédios* (-2,0%) foram os que mais contribuíram para o comportamento negativo do índice total com -0,6 p.p. e -0,8 p.p., respectivamente.

Relativamente ao mês anterior, as remunerações pagas registaram uma variação positiva de 5,3%. Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram variações positivas, excepto o de *Energia* cuja variação foi de -18,8%.

A variação média nos últimos 12 meses foi de 0,5%, valor idêntico ao observado em Junho.

Horas Trabalhadas

As horas trabalhadas na indústria diminuíram 3,4% face ao mesmo mês do ano anterior. Esta descida foi menos intensa em 0,1 p.p. do que a observada em Junho.

Este desagravamento deve-se, sobretudo, à aceleração registada no agrupamento de *Energia* (3,9 p.p.) que apresentou uma variação homóloga de 7,1% e um contributo de 0,1 p.p. para o índice total. Todos os restantes Agrupamentos Industriais registaram contributos negativos para a variação do índice total, destacando-se o contributo de -1,8 p.p. observado no de *Bens de Consumo*.

Comparando com o mês anterior, o volume de trabalho na indústria diminuiu 0,7% (-3,2% em Junho), tendo-se verificado comportamentos menos desfavoráveis em todos os Grandes Agrupamentos Industriais, destacando-se

o caso do agrupamento de *Energia*, cuja variação passou de -8,9% em Junho para -2,3% em Julho.

A variação média nos últimos 12 meses foi de -3,6%, melhorando em 0,3 p.p. face à variação observada no mês anterior.

Índices de Volume de Negócios no Comércio a Retalho – Julho de 2006

Vendas no comércio a retalho com variação positiva em Julho.

Em Julho de 2006 o Volume de Negócios no Comércio a Retalho, a preços constantes e corrigido da sazonalidade, cresceu 4,7% em termos homólogos. Relativamente a Junho registou-se uma variação de 3,5%.

Em Julho as vendas no comércio a retalho, deflacionadas e corrigidas dos dias úteis e da sazonalidade, cresceram 4,7% em termos homólogos. Esta evolução representa uma melhoria de 9,6 pontos percentuais (p.p.) face à variação observada no mês anterior. Nos dois agrupamentos considerados, *Produtos alimentares* e *Produtos não alimentares*, observaram-se melhorias da variação homóloga com bastante intensidade. No primeiro destes agrupamentos, a taxa de variação homóloga manteve-se positiva, em 3,8%, registando uma aceleração de 2,9 p.p.. No segundo caso, de comércio de *Produtos não alimentares*, registou-se uma recuperação intensa da taxa de variação homóloga, que passou a evoluir positivamente, situando-se em 5,5% (a taxa anterior foi de -9,2%).

A aceleração no comércio de *Produtos alimentares* observou-se nos dois subgrupos considerados. Assim, o comércio de *Produtos alimentares em estabelecimentos especializados* registou uma forte aceleração de 6,2 p.p enquanto no comércio de *Produtos alimentares em estabelecimentos não especializados* (médias e grandes superfícies) apresentou uma aceleração de 2,2 p.p. As taxas de variação homóloga foram, respectivamente, de 2,6% e de 4,0%.

No comércio de *Produtos não alimentares*, todos os subgrupos apresentaram melhorias. Neste conjunto salientem-se o comércio de *Bens para o lar*, o comércio de *Livros, jornais e artigos de papelaria e outros produtos novos em estabelecimentos especializados* e o comércio de *Produtos farmacêuticos, médicos, cosméticos e de higiene*, cujas taxas de variação homólogas aumentaram em 19,9 p.p., 17,5 e 10,2 p.p., respectivamente. As taxas de variação homóloga destes subgrupos foram de 5,7%, 8,3% e de 1,3%, respectivamente. Esse andamento é, em parte, explicado pelo nível moderado de Julho de 2005, decorrente do aumento da taxa de IVA a partir desse mês.

Em relação ao mês anterior, as vendas no comércio a retalho deflacionadas, corrigidas dos dias úteis e do efeito da sazonalidade, subiram 3,5%. Este comportamento foi determinado por variações no mesmo sentido dos dois grupos de comércio considerados, de 1,9%, no comércio de *Produtos alimentares*, e de 4,8%, no comércio de *Produtos não alimentares*.

O aumento das vendas no comércio de *Produtos alimentares* reflecte as variações de 1,4% e de 4,3% nos índices dos subgrupos de *estabelecimentos não especializados* e de *estabelecimentos especializados*, respectivamente.

No comércio de *Produtos não alimentares* a variação mensal positiva das vendas foi determinada pelos comportamentos dos subgrupos *Livros, jornais e artigos de papelaria e outros produtos novos em estabelecimentos especializados* e de *Têxteis, vestuário, calçado e artigos de couro*. Estes subgrupos registaram taxas de variação mensais de 15,1% e de 4,6%, respectivamente, representando melhorias de 23,6 p.p. e de 8,3 p.p.. Os mesmos subgrupos contribuíram com 3,3 p.p. e 0,7 p.p., respectivamente, para a variação mensal daquele agrupamento.

A variação média nos últimos doze meses, deflacionada e corrigida dos dias úteis e da sazonalidade, foi de 0,5%, o que compara com a variação nula observada no mês anterior.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – Julho de 2006

Volume de negócios nos serviços positivo emprego nos serviços mantém-se negativo.

Em Julho de 2006, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação homóloga de 4,9%. O emprego, as remunerações efectivamente pagas e as horas trabalhadas apresentaram variações homólogas negativas de -0,4%, -3,6% e de -0,1%, respectivamente.

Volume de Negócios

Em Julho de 2006, quando comparado com o mês homólogo do ano anterior, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação de 4,9%, registando uma melhoria de 8,5 p.p..

Esta evolução foi determinada pelos comportamentos mais favoráveis de todas as secções. Destaque-se a secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal*, que registou uma taxa de variação homóloga de 5,3% (11,1 p.p. superior à registada em Junho), contribuindo com 3,5 p.p. para a variação do índice total.

Ao nível mais desagregado, ambas as divisões da secção *Comércio por grosso; Reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* revelaram comportamentos semelhantes ao do total. A aceleração mais intensa registou-se na de *Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos*, tendo a taxa de variação homóloga melhorado 17,7 p.p. face à do mês anterior, passando a situar-se em 2,9%. Na divisão de *Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e motociclos* a melhoria foi de 7,4 p.p., situando-se a variação homóloga em 6,3%. Estes andamentos ficaram a dever-se à quebra das compras em Julho de 2005, antecipadas para o mês anterior devido à alteração da taxa do IVA. Estas divisões contribuíram positivamente, com 0,6 p.p. e 2,9

p.p. para a variação do índice total, respectivamente. Na Divisão de *Actividades anexas e auxiliares dos transportes; actividades de viagem e de turismo* a taxa de variação homóloga foi de 7,8%, contribuindo com 0,4 p.p. para a mesma variação.

Face ao mês de Junho, o volume de negócios nos serviços apresentou uma variação de -1,5%, a que correspondeu um agravamento de 0,2 p.p.. Foi a secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* que mais contribuiu para a variação mensal negativa do índice total (-2,7 p.p.), registando uma taxa de variação de -4,1%.

A variação média nos últimos 12 meses foi de 0,1%, melhorando 0,8 p.p. face a Junho.

Emprego

Em Julho, quando comparado com o período homólogo do ano anterior, o emprego nos serviços registou uma quebra de -0,4%, mais intensa em 0,2 p.p. do que a registada no mês anterior.

Este andamento resultou das contribuições negativas da secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico*, e da secção de *Alojamento e restauração (restaurantes e similares)*, de -0,8 pontos percentuais (p.p.) e de -0,3 p.p., respectivamente. Estas secções registaram variações homólogas de -2,4% e de -1,4%, respectivamente.

Face a Maio, o emprego nos serviços apresentou uma taxa de variação de 0,4%, inferior em 0,2 p.p. à variação do mês anterior.

A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -0,9%, atenuando em 0,1 p.p. o perfil descendente observado desde Fevereiro de 2006.

Remunerações

Face ao mês homólogo de 2005, as remunerações nos serviços diminuíram 3,6%, o que significou um agravamento de 2,3 p.p. relativamente à variação homóloga do mês anterior.

Este agravamento foi determinado principalmente pelos comportamentos mais negativos das secções de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico*, cuja variação se agravou em 2,6 p.p., e de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas*, com um agravamento de -1,9 p.p.. A primeira secção registou uma taxa de variação homóloga de -4,9%, e a segunda de -6,4%.

A variação mensal do índice geral das remunerações foi de -1,5%, reflectindo a maior proporção de pagamentos de subsídios de férias no mês de Junho.

A variação média nos últimos 12 meses foi de -0,9%, inferior em 0,4 p.p. à registada no mês anterior.

Horas Trabalhadas

Em Julho, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o volume de trabalho nos serviços diminuiu 0,1%, recuperando 0,4 p.p. face à variação do mês anterior.

As variações homólogas das secções de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico*, e de *Alojamento e restauração (restaurantes e similares)* apresentaram melhorias de 1,0 p.p. e de 0,6 p.p., respectivamente, situando-se em -1,0% e em -0,8%. As restantes secções apresentaram taxas de variação homólogas positivas, mas em desaceleração, tendo-se situado em 1,3%, na secção de *Transportes, armazenagem e comunicações*, e em 0,6%, na de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas*.

Relativamente ao mês anterior, o volume de trabalho nos serviços registou um aumento de 0,3%, em resultado das variações positivas observadas em todas as secções, com excepção da de *Transportes, armazenagem e comunicações*.

A variação média dos últimos 12 meses foi de -1,0%, recuperando 0,3 p.p. face à observada no mês anterior.

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – Agosto de 2006

Confiança das empresas recupera em todos os sectores, à excepção dos serviços onde estabiliza. Indicador de confiança dos consumidores melhora.

Em Agosto, o Indicador de Clima voltou a melhorar, o que acontece pelo terceiro mês consecutivo, atingindo o nível mais elevado desde Setembro de 2004.

Na Indústria Transformadora os níveis de confiança prolongaram o movimento de recuperação dos dois meses anteriores. Nos Serviços, o indicador de confiança estabilizou, após os fortes movimentos ascendentes dos dois meses anteriores. No Comércio, a confiança recuperou, comportamento que foi comum ao Comércio a Retalho e ao Comércio por Grosso. Na Construção e Obras Públicas, o indicador de confiança apresentou uma ligeira melhoria, porém sem se afastar substancialmente do mínimo desde Dezembro de 2003 registado no mês de Julho.

O indicador de confiança dos Consumidores melhorou, apresentando-se no melhor nível dos últimos catorze meses.

Síntese Económica de Conjuntura – Julho de 2006

As indicações provenientes do exterior continuaram a dar sinais favoráveis, estimando-se um crescimento mais intenso dos principais parceiros comerciais. Internamente, em Junho e Julho o indicador de clima económico recuperou, abandonando o patamar em que se encontrava estabilizado e atingindo o melhor valor desde Outubro de 2004. Porém, em termos quantitativos, grande parte da informação apresenta-se em divergência com essa evolução. O indicador de actividade económica voltou a deteriorar-se em Junho e a informação proveniente dos Indicadores de Curto Prazo, disponível até Junho, revelou sinais menos favoráveis em todos os sectores (indústria, serviços e construção). O consumo privado abrandou em Junho, devido à contracção do consumo duradouro, em comparação com o forte crescimento ocorrido no período homólogo de 2005, reflectindo consumo antecipado face ao aumento do IVA, enquanto o consumo corrente voltou a recuperar. O investimento poderá ter-se agravado em Junho e a informação já disponível para Julho aponta para a continuação desse movimento. Os dados do comércio internacional, com informação preliminar até Junho, revelaram um abrandamento das trocas internacionais, porém esse movimento foi mais intenso nas importações do que nas exportações. No mercado de trabalho, por sua vez, continuaram a observar-se sinais de recuperação, dados pela maioria da informação quantitativa disponível e pelas perspectivas dos agentes económicos para Julho. No segundo trimestre, o emprego acelerou e a taxa de desemprego foi de 7,3%, o que representa um aumento homólogo de 0,1 pontos percentuais (p.p.), de menor intensidade do que o registado no primeiro trimestre. A inflação foi de 2,3% em Julho, menos 0,6 p.p. do que no mês anterior. Porém, o indicador de inflação subjacente acelerou, situando-se em 2,1% em Julho.

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – Julho de 2006

Taxa de Juro

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação¹ fixou-se, no mês de Julho, em 4,187%, agravando-se em 0,093 p.p. face ao mês anterior e prolongando a tendência de subida iniciada em Dezembro último.

A subida mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos em vigor estendeu-se aos três prazos considerados², verificando-se acréscimos mensais em todos eles, 0,113 p.p. (últimos 3 meses), 0,084 p.p. (últimos 6 meses) e 0,087 p.p. (últimos 12 meses), fixando-se as taxas de juro implícitas em 3,945%, 3,771% e 3,817%, respectivamente.

Do mesmo modo, a subida mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos em vigor abrangeu todos os destinos de financiamento³ considerados, *Aquisição de terreno para construção de habitação* (0,088 p.p.), *Construção de habitação* (0,087 p.p.) e *Aquisição de habitação* (0,095 p.p.), situando-se as respectivas taxas implícitas em 3,842%, 4,171% e 4,192%.

Desagregando os contratos celebrados nos últimos 3 meses, verificou-se que o acréscimo da taxa de juro implícita ocorreu em todos os destinos de financiamento. Na *Aquisição de habitação* (subida de 0,123 p.p.) e na *Aquisição de terreno para construção de habitação* (0,301 p.p.), as subidas foram mais intensas que o aumento médio (0,113 p.p.), tendo a *Construção de habitação*, pelo contrário, registado uma subida menos intensa (0,045 p.p.). Assim, as taxas de juro do financiamento dos destinos referidos, fixaram-se em 3,942%, 4,474% e 3,953%, respectivamente.

A subida mensal ocorrida na taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação em vigor abrangeu também os dois Regimes de Crédito. A taxa de juro do *Regime Bonificado Total* registou uma subida de 0,090 p.p., passando para 4,637% e a do *Regime Geral* aumentou 0,097 p.p., situando-se em 4,015%.

As taxas de juro implícitas nos contratos dos *Regimes Bonificados Jovem e Não Jovem* apresentaram comportamentos semelhantes, subindo 0,087 e 0,090 p.p., respectivamente, face ao mês de Junho de 2006, fixando-se os seus valores, em 4,533% e 4,768%. Estes acréscimos na taxa de juro são explicados integralmente pela contribuição da parcela suportada pelos mutuários (0,093 e 0,100 p.p.).

Capital em Dívida e Prestação Vencida

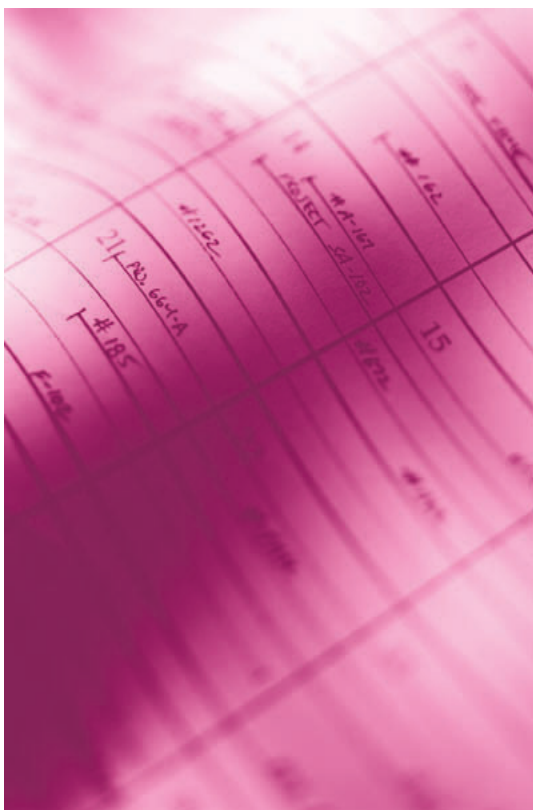
No mês de Julho, o valor médio do capital em dívida no total dos contratos de crédito à habitação em vigor foi de 48992 euros por contrato, traduzindo uma descida de 53 euros face ao mês anterior. Contudo, nos contratos celebrados nos últimos 3, 6 e 12 meses, em que os montantes médios do capital em dívida se fixaram em 77649, 78303 e 77281 euros, verificaram-se subidas mensais de 233, 321 e 317 euros respectivamente.

O valor médio da prestação vencida⁴ nos contratos celebrados nos últimos 3 meses fixou-se em 340 euros, o que representou um acréscimo de 8 euros face ao mês anterior. Este valor ficou bem acima do valor médio do conjunto dos contratos em vigor, que foi de 290 euros.

Também nos contratos celebrados nos últimos 6 e 12 meses, os valores médios das prestações vencidas foram superiores em 3 e em 4 euros, respectivamente, face ao verificado em Junho, fixando-se os seus valores em 332 e 337 euros.

No *Regime Geral*, o valor médio do capital em dívida registou um acréscimo mensal de 17 euros, enquanto no *Regime Bonificado* se verificou uma redução substancial de 264 euros. Assim, o valor médio do capital em dívida naqueles regimes foi de 53700 e 39965 euros, respectivamente.

O valor médio do capital em dívida na totalidade dos contratos associados à *Aquisição de habitação* foi de 52422 euros, mais 16 euros do que em Junho, enquanto nos contratos para *Construção de habitação* foi de 39321 euros, traduzindo um decréscimo de 162 euros. Aos contratos associados à *Aquisição de terreno para construção de habitação* continuou a corresponder o valor médio do capital em dívida mais elevado (84951 euros), registando-se um acréscimo de 140 euros face ao mês anterior.



Capítulo

2.

Contas Nacionais Trimestrais



2.1 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04
Despesas de consumo final das famílias residentes	20 484,7	20 373,5	20 291,8	20 189,7	20 459,5	20 220,8	20 068,0	19 966,0
Despesas de consumo final das ISFLSF	667,3	673,9	679,9	681,8	681,2	677,2	670,6	663,9
Despesas de consumo final das administrações públicas	6 535,7	6 549,7	6 560,0	6 564,9	6 556,9	6 539,1	6 508,3	6 467,6
Formação Bruta de Capital Total	6 792,3	7 231,8	7 093,8	7 128,5	7 320,7	7 416,0	7 433,8	7 528,0
Exportações de bens e serviços a preços FOB	11 127,8	10 908,6	10 370,9	10 345,2	10 346,1	10 058,2	10 107,2	10 102,3
Importações de bens e serviços a preços FOB	13 570,3	13 997,5	13 360,0	13 440,2	13 609,3	13 522,2	13 461,3	13 340,9
PIB	32 029,5	31 732,2	31 628,6	31 462,2	31 747,3	31 381,4	31 318,9	31 379,1

Taxas de variação

DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04
Despesas de consumo final das famílias residentes	0,1	0,8	1,1	1,1	3,0	2,8	2,5	2,4
Despesas de consumo final das ISFLSF	-2,0	-0,5	1,4	2,7	3,6	3,9	3,5	2,9
Despesas de consumo final das administrações públicas	-0,3	0,2	0,8	1,5	2,2	2,7	3,0	2,9
Formação Bruta de Capital Total	-7,2	-2,5	-4,6	-5,3	-3,3	-1,1	1,7	1,8
Exportações de bens e serviços a preços FOB	7,6	8,5	2,6	2,4	0,1	-1,4	2,2	2,8
Importações de bens e serviços a preços FOB	-0,3	3,5	-0,8	0,7	3,0	4,3	6,4	6,0
PIB	0,9	1,1	1,0	0,3	0,4	-0,1	0,7	1,0

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

DESPESA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04
Despesas de consumo final das famílias residentes	24 265,9	23 981,6	23 701,8	23 388,8	23 397,2	23 032,5	22 804,8	22 524,5
Despesas de consumo final das ISFLSF	760,1	759,5	759,6	756,3	752,3	743,3	731,9	720,1
Despesas de consumo final das administrações públicas	7 818,9	7 820,1	7 824,0	7 797,7	7 750,1	7 664,6	7 553,3	7 413,8
Formação Bruta de Capital Total	7 906,1	8 414,9	8 390,8	8 254,8	8 097,7	8 133,5	8 391,5	8 309,4
Exportações de bens e serviços a preços FOB	11 796,4	11 452,7	10 832,4	10 722,2	10 402,7	10 152,0	10 242,4	10 170,2
Importações de bens e serviços a preços FOB	14 425,5	14 946,3	14 042,4	13 990,8	13 640,2	13 502,5	13 443,7	13 246,3
PIB	38 121,9	37 482,5	37 466,2	36 929,0	36 759,8	36 223,4	36 280,2	35 891,7

Taxas de variação

DESPESA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04
Despesas de consumo final das famílias residentes	3,7	4,1	3,9	3,8	5,3	5,3	5,2	5,1
Despesas de consumo final das ISFLSF	1,0	2,2	3,8	5,0	6,6	7,7	7,8	7,5
Despesas de consumo final das administrações públicas	0,9	2,0	3,6	5,2	6,5	7,5	7,8	7,3
Formação Bruta de Capital Total	-2,4	3,5	0,0	-0,7	-0,5	2,6	6,0	5,7
Exportações de bens e serviços a preços FOB	13,4	12,8	5,8	5,4	0,5	1,2	5,5	5,2
Importações de bens e serviços a preços FOB	5,8	10,7	4,5	5,6	5,3	7,7	11,3	9,5
PIB	3,7	3,5	3,3	2,9	2,9	3,1	4,0	4,2

ISFLSF - Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias

2.2 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04
Agricultura, Silvicultura e Pescas	941,3	921,6	895,9	886,7	893,5	913,2	950,6	975,3
Electricidade, Gás e Água	790,8	796,5	781,8	779,5	779,6	765,8	769,9	766,5
Indústria	4 609,7	4 633,6	4 624,9	4 615,5	4 638,0	4 556,1	4 608,4	4 694,6
Construção	1 578,5	1 634,0	1 610,0	1 614,6	1 715,4	1 673,8	1 676,8	1 722,4
Comércio, Restaurantes e Hóteis	4 754,7	4 690,3	4 685,6	4 681,4	4 685,8	4 663,5	4 625,6	4 614,0
Transportes e Comunicações	2 097,3	2 033,3	2 010,2	2 013,0	2 079,3	2 049,7	2 040,4	2 052,3
Actividades Financeiras e Imobiliárias	4 212,5	4 303,9	4 101,2	4 102,5	4 124,9	4 158,3	4 076,9	4 038,2
Outros Serviços	8 870,7	8 844,6	8 828,8	8 823,8	8 823,9	8 789,8	8 780,9	8 756,6
VAB	27 855,5	27 857,8	27 538,4	27 517,0	27 740,4	27 570,2	27 529,5	27 619,9
Impostos	4 189,6	3 893,9	4 038,3	3 970,5	4 029,3	3 857,3	3 794,1	3 779,1

Taxas de variação

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04
Agricultura, Silvicultura e Pescas	5,3	0,9	-5,8	-9,1	-9,4	-7,1	-1,8	1,3
Electricidade, Gás e Água	1,4	4,0	1,5	1,7	2,5	2,8	4,2	5,0
Indústria	-0,6	1,7	0,4	-1,7	-1,9	-3,3	-2,2	-0,2
Construção	-8,0	-2,4	-4,0	-6,3	-3,0	-2,7	-1,5	-0,2
Comércio, Restaurantes e Hóteis	1,5	0,6	1,3	1,5	2,1	2,4	3,0	1,9
Transportes e Comunicações	0,9	-0,8	-1,5	-1,9	-1,6	0,3	2,6	3,7
Actividades Financeiras e Imobiliárias	2,1	3,5	0,6	1,6	0,6	0,3	-0,5	-0,4
Outros Serviços	0,5	0,6	0,5	0,8	1,0	1,3	1,7	1,8
VAB	0,4	1,0	0,0	-0,4	-0,1	0,0	0,7	1,2
Impostos	4,0	0,9	6,4	5,1	5,1	1,0	0,5	0,0

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04
Agricultura, Silvicultura e Pescas	966,2	943,0	906,6	891,9	899,3	928,6	977,6	1 010,1
Electricidade, Gás e Água	822,5	839,9	799,8	787,3	795,5	800,9	797,8	789,6
Indústria	5 114,1	5 185,0	5 096,2	5 053,1	4 986,5	4 975,6	4 975,1	5 005,3
Construção	1 964,1	2 046,2	1 988,1	1 981,1	2 030,5	2 015,0	2 001,5	2 050,7
Comércio, Restaurantes e Hóteis	5 915,1	5 772,4	5 793,4	5 687,5	5 646,3	5 581,4	5 573,4	5 460,3
Transportes e Comunicações	2 266,6	2 185,3	2 156,6	2 158,2	2 232,6	2 175,2	2 163,3	2 171,9
Actividades Financeiras e Imobiliárias	4 722,2	4 750,2	4 511,0	4 470,2	4 487,2	4 471,6	4 440,4	4 356,5
Outros Serviços	11 035,3	10 970,0	10 900,6	10 814,8	10 686,0	10 585,0	10 504,2	10 356,1
VAB	32 806,1	32 692,0	32 152,3	31 844,1	31 763,9	31 533,3	31 433,3	31 200,5
Impostos	5 585,7	5 064,4	5 482,1	5 149,6	5 022,5	4 710,0	4 936,2	4 666,6

Taxas de variação

OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04
Agricultura, Silvicultura e Pescas	7,4	1,6	-7,3	-11,7	-12,7	-10,4	-5,4	-1,3
Electricidade, Gás e Água	3,4	4,9	0,3	-0,3	0,4	1,3	4,0	4,9
Indústria	2,6	4,2	2,4	1,0	1,6	0,3	1,6	2,8
Construção	-3,3	1,5	-0,7	-3,4	-0,7	1,1	3,0	3,4
Comércio, Restaurantes e Hóteis	4,8	3,4	3,9	4,2	4,2	4,9	5,7	4,5
Transportes e Comunicações	1,5	0,5	-0,3	-0,6	0,2	1,0	2,4	2,9
Actividades Financeiras e Imobiliárias	5,2	6,2	1,6	2,6	2,4	2,6	2,6	3,6
Outros Serviços	3,3	3,6	3,8	4,4	4,9	5,6	6,1	6,1
VAB	3,3	3,7	2,3	2,1	2,5	2,9	3,9	4,2
Impostos	11,2	7,5	11,1	10,4	8,9	5,1	2,3	2,8



Capítulo

3.

População e Condições Sociais



3.1 - Movimento da população

		Valor Mensal (n°)					(n°)	Variação (%)	
		Janeiro 06	Dezembro 05	Novembro 05	Outubro 05	Setembro 05	Acumulado Jan. a Jan.*	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM	8 505	9 001	8 956	9 288	10 011	8 505	-6,4	-6,4
	H	4 378	4 587	4 720	4 815	5 158	4 378	-7,5	-7,5
	M	4 127	4 414	4 236	4 473	4 853	4 127	-5,3	-5,3
Portugal	H	4 377	4 587	4 719	4 812	5 156	4 377	-7,5	-7,5
	M	4 124	4 410	4 234	4 472	4 852	4 124	-5,3	-5,3
Continente	H	4 131	4 360	4 453	4 539	4 858	4 131	-7,0	-7,0
	M	3 883	4 151	4 004	4 243	4 568	3 883	-5,7	-5,7
Fetos-mortos									
Total (b)	HM	30	43	32	30	37	30	-21,1	-21,1
	H	14	32	19	14	22	14	-26,3	-26,3
	M	16	11	12	16	15	16	-15,8	-15,8
	SI	-	-	1	-	-	-	-	-
Portugal	H	14	32	19	14	22	14	-26,3	-26,3
	M	16	11	12	16	15	16	-15,8	-15,8
	SI	-	-	1	-	-	-	-	-
Continente	H	12	30	18	13	17	12	-20,0	-20,0
	M	16	11	11	14	14	16	-11,1	-11,1
	SI	-	-	1	-	-	-	-	-
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM	9 906	9 789	8 405	7 749	7 253	9 906	-16,9	-16,9
	H	5 116	5 146	4 439	4 083	3 879	5 116	-15,4	-15,4
	M	4 790	4 643	3 966	3 666	3 374	4 790	-18,4	-18,4
Portugal	H	5 100	5 117	4 420	4 067	3 857	5 100	-15,4	-15,4
	M	4 782	4 628	3 963	3 658	3 354	4 782	-18,4	-18,4
Continente	H	4 888	4 859	4 206	3 883	3 664	4 888	-15,1	-15,1
	M	4 547	4 425	3 779	3 460	3 195	4 547	-19,4	-19,4
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	31	27	38	28	36	31	-6,1	-6,1
	H	20	16	17	13	14	20	-13,0	-13,0
	M	11	11	21	15	22	11	10,0	10,0
Portugal	H	20	16	17	13	14	20	-9,1	-9,1
	M	10	9	21	15	22	10	0,0	0,0
Continente	H	18	16	17	13	12	18	-10,0	-10,0
	M	9	9	21	11	21	9	12,5	12,5
Saldo natural									
Portugal	HM	-1 381	- 748	570	1 559	2 797	-1 381	50,7	50,7
	H	- 723	- 530	299	745	1 299	- 723	44,2	44,2
	M	- 658	- 218	271	814	1 498	- 658	56,3	56,3
Continente	H	- 757	- 499	247	656	1 194	- 757	42,4	42,4
	M	- 664	- 274	225	783	1 373	- 664	56,4	56,4
Casamentos									
Portugal		1 906	3 062	2 059	4 204	6 344	1 906	2,0	2,0
Continente		1 755	2 815	1 877	3 983	5 957	1 755	3,3	3,3
Divórcios									
Total (e)		x	x	x	x	x	23 348	x	2,3
Portugal		x	x	x	x	x	23 161	x	2,3
Continente		x	x	x	x	x	21 932	x	2,2

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(e) Inclui todos os divórcios decretados no território nacional, independentemente da localização da casa de morada da família ser em Portugal ou no estrangeiro.

* Os dados de Divórcios, referem-se ao acumulado de Janeiro a Dezembro/2004.

3.2 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objectivos e tipos de prestações

Objectivos	Valor mensal				Variação			
	Mai. 06		Acumulado de Jan. a Mai.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	nº	10 ³ Euros	nº	10 ³ Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
PORTUGAL								
FAMÍLIA								
Subsídio familiar (b)	1 062 556	66 800	5 065 829	233 724	0,7	63,7	-4,4	0,0
Subs. familiar com bonificação por crianças e jovens deficientes (c)	46 047	5 656	208 656	18 866	0,2	74,1	-6,5	9,3
Subsídio de educação especial	3 632	2 989	11 132	7 486	1,3	124,8	-42,3	-28,1
Subsídio de maternidade	7 850	19 368	39 473	93 136	9,5	14,8	6,5	11,4
DOENÇA								
Subsídio de doença	109 116	38 450	574 214	201 693	-7,1	1,9	-10,9	-2,5
Subsídio de tuberculose	689	376	3 466	1 852	-5,9	-0,2	-2,4	-12,6
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	233 205	116 659	1 184 944	610 429	0,4	-3,0	4,3	6,7
Nº de dias subsidiados	7 036 692		37 009 537		-5,5		2,2	
Subsídio social de desemprego	74 898	25 162	386 962	136 233	-0,5	-2,3	-4,0	4,4
Nº de dias subsidiados	2 287 713		12 512 644		-5,1		-2,2	
VELHICE								
Pensão de velhice	1 698 856	578 629	8 473 321	2 904 757	2,6	8,3	3,4	9,2
Pensão social de velhice	28 282	6 096	142 852	31 441	-4,1	2,2	-4,9	-0,1
SOBREVIVÊNCIA								
Subsídio de funeral	1 847	363	7 329	1 432	-12,8	-10,8	-13,6	-10,4
Subsídio por morte	5 411		33 196		-55,8		-7,0	
Pensão de sobrevivência	658 443	111 535	3 297 822	568 945	1,1	3,5	1,6	6,1
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	317 251	92 377	1 590 129	473 160	-1,4	1,1	-4,5	0,3
Subsídio vitalício	9 706	2 701	46 358	9 034	-0,3	67,1	0,6	6,7
EXCLUSÃO SOCIAL								
Rendimento mínimo garantido							-100,0	-100,0
Rendimento social de inserção (d)	225 575	21 422	996 766	95 267	80,0	69,6	138,1	116,2

FONTE: Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES)

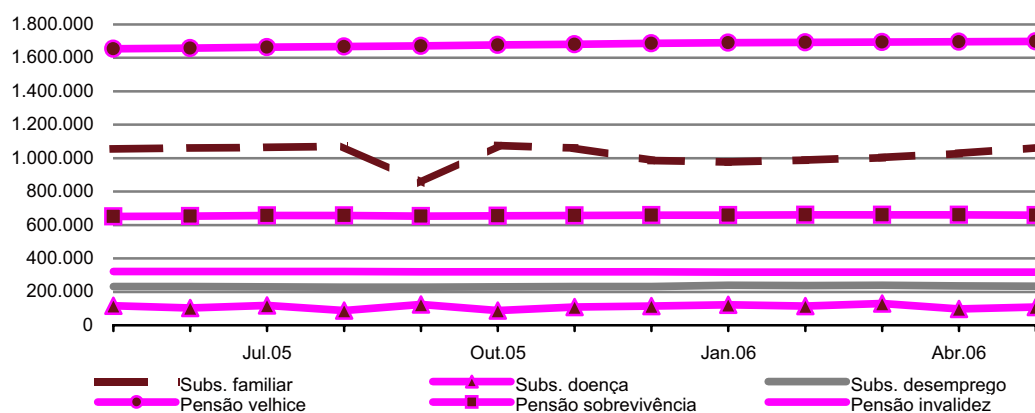
(a) Consideram-se instituições similares as Caixas de Actividade ou de empresas ainda não integradas nos Centros Regionais de Segurança Social, as quais compreendem de um modo genérico, trabalhadores cujas relações laborais se situam no domínio do direito privado, trabalhadores independentes e certos grupos sociais desfavorecidos.

(b) Esta prestação veio, a partir de Julho de 1997, substituir as prestações: abono de família, subsídio de nascimento e subsídio de aleitação.

(c) Esta prestação veio, a partir de Julho de 1997, substituir o abono complementar a crianças e jovens com deficiência.

(d) Esta prestação entrou em vigor em Junho de 2003, embora os primeiros processamentos tenham ocorrido em Janeiro de 2004 e destina-se a substituir o RMG.

Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social



3.3 - População total, activa, empregada e desempregada

	Valor Trimestral (10³)							Varição
	2º Trim. 06	1º Trim. 06	4º Trim. 05	3º Trim. 05	2º Trim. 05	1º Trim. 05	4º Trim. 04	Homóloga (%)
PORTUGAL								
População Total								
Total (HM)	10 579,6	10 571,0	10 585,4	10 569,0	10 553,8	10 544,2	10 536,2	0,2
Homens	5 121,8	5 117,1	5 126,5	5 118,6	5 110,6	5 105,3	5 101,5	0,2
População Activa								
Total (HM)	5 586,4	5 556,6	5 581,1	5 559,9	5 531,3	5 507,0	5 523,6	1,0
Homens	2 987,6	2 972,6	2 979,5	2 967,0	2 958,6	2 949,1	2 965,7	1,0
População Empregada								
Total (HM)	5 180,8	5 126,9	5 133,8	5 130,0	5 132,0	5 094,4	5 133,9	1,0
Homens	2 796,4	2 778,6	2 770,6	2 767,6	2 767,1	2 756,4	2 778,0	1,1
População Desempregada								
Total (HM)	405,6	429,7	447,3	429,9	399,3	412,6	389,7	1,16
Homens	191,2	194,0	208,9	199,4	191,5	192,7	187,7	-0,2
Taxa de Actividade (%)								
Total (HM)	52,8	52,6	52,7	52,6	52,4	52,2	52,4	-
Homens	58,3	58,1	58,1	58,0	57,9	57,8	58,1	-
Taxa de Actividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	62,5	62,2	62,5	62,3	62,1	61,9	62,1	-
Homens	69,8	69,5	69,6	69,5	69,4	69,3	69,7	-
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	7,3	7,7	8,0	7,7	7,2	7,5	7,1	-
Homens	6,4	6,5	7,0	6,7	6,5	6,5	6,3	-

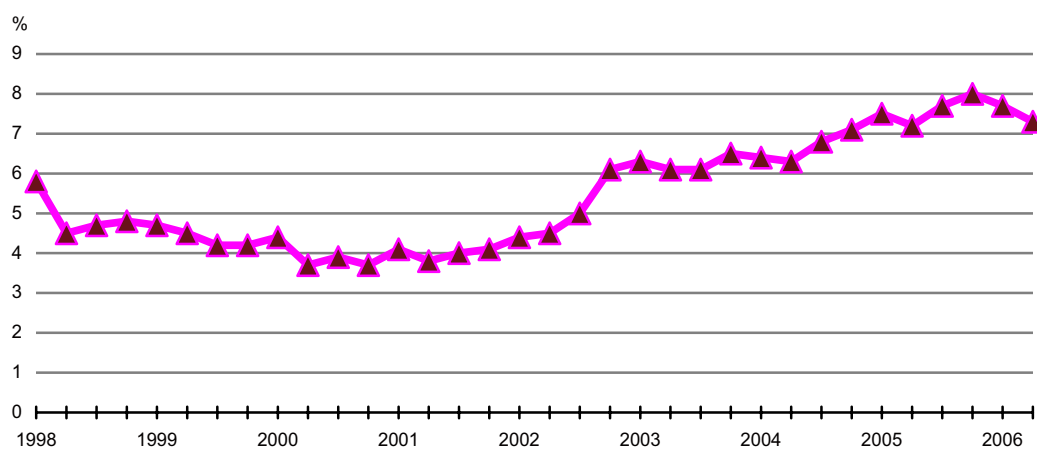
3.4 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade

	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	2º Trim. 06	1º Trim. 06	4º Trim. 05	3º Trim. 05	2º Trim. 05	1º Trim. 05	4º Trim. 04	
PORTUGAL								
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	3 895,1	3 864,9	3 843,1	3 831,3	3 813,3	3 767,5	3 807,0	2,1
Homens	2 068,1	2 055,0	2 038,4	2 033,3	2 015,1	1 995,8	2 012,5	2,6
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	909,1	885,6	899,0	903,7	910,4	901,9	899,1	-0,1
Homens	486,7	476,4	476,2	480,5	486,5	481,6	486,4	0,0
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	248,2	282,7	287,2	294,6	302,9	316,3	322,9	-6,2
Homens	207,3	210,1	215,3	216,3	225,3	236,1	238,0	-8,0
Trabalhador familiar não remunerado e outros								
Total (HM)	92,4	93,7	104,6	100,4	105,5	108,7	104,9	-12,4
Homens	34,3	37,1	40,7	37,4	40,2	42,9	41,1	-14,7
SECTOR DE ACTIVIDADE								
Agricultura, Silvicultura e Pesca								
Total (HM)	615,0	596,4	604,1	613,8	604,6	602,4	614,9	1,7
Homens	315,1	309,6	301,1	304,4	298,6	303,3	318,3	5,5
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 573,7	1 560,6	1 564,7	1 570,6	1 565,9	1 565,1	1 594,6	0,5
Homens	1 125,3	1 119,2	1 124,1	1 135,6	1 130,0	1 124,5	1 129,8	-0,4
Serviços								
Total (HM)	2 992,1	2 969,9	2 965,0	2 945,6	2 961,5	2 926,9	2 924,4	1,0
Homens	1 356,0	1 349,9	1 345,3	1 327,6	1 338,5	1 328,5	1 330,0	1,3

3.5 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)

	Valor Trimestral (10³)						Variação Homóloga (%)	
	2º Trim. 06	1º Trim. 06	4º Trim. 05	3º Trim. 05	2º Trim. 05	1º Trim. 05		4º Trim. 04
PORTUGAL								
PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO								
1º emprego								
Total (HM)	50,6	53,6	65,1	66,9	47,8	55,1	53,8	5,9
Novo emprego								
Total (HM)	355,0	376,2	382,2	363,0	351,5	357,5	336,0	1,0
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	190,1	198,7	221,4	215,2	194,4	204,3	206,2	-2,2
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	141,5	156,0	159,8	150,7	143,2	140,1	130,5	-1,2
Mais de 36 meses								
Total (HM)	74,0	74,2	66,1	60,4	59,6	64,4	51,9	24,2
SECTOR DA ÚLTIMA ACTIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO								
Agricultura, Silvicultura e Pesca								
Total (HM)	10,8	10,7	11,7	10,7	8,7	10,9	9,3	24,1
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	160,5	173,2	172,6	160,2	160,6	156,4	142,7	-0,1
Serviços								
Total (HM)	183,7	192,2	197,9	192,2	182,1	190,2	184,0	0,9

Evolução da taxa de desemprego



3.6 - Índice de preços no consumidor

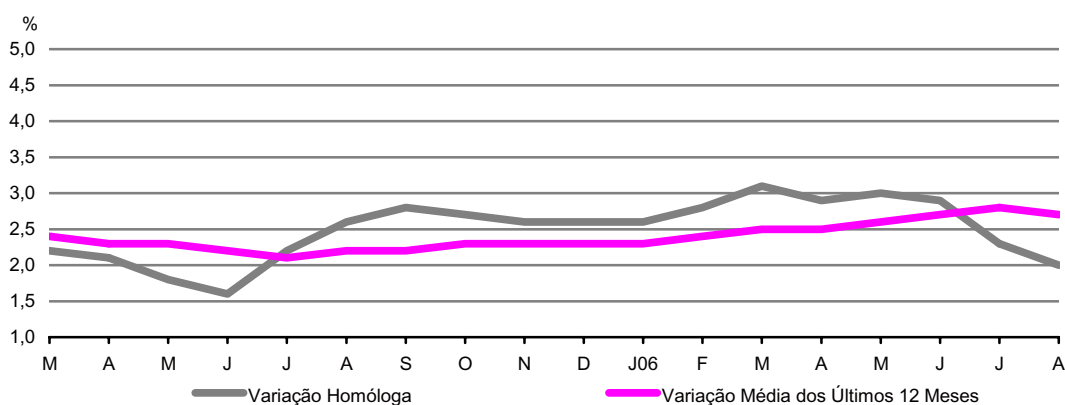
Índice de preços no consumidor - Portugal

	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
	Ago 06	Ago 06	Jul 06	Jun 06	Mai 06	Homóloga	Média últimos 12 meses	
(BASE 100:2002)								
PORTUGAL								
TOTAL	110,7	-0,2	-0,2	-0,1	0,5	2,0	2,7	
Total excepto Habitação	110,6	-0,2	-0,2	-0,1	0,5	2,0	2,7	
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	106,8	0,7	-0,5	0,4	1,0	3,2	1,7	
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	123,9	0,1	0,1	0,1	-0,2	9,5	8,4	
3-Vestuário e calçado	78,3	-6,9	-7,2	-1,8	0,1	-16,1	-7,1	
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	116,4	0,1	0,2	0,1	0,2	3,8	4,2	
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	106,5	-0,2	0,3	-	0,1	0,9	1,2	
6-Saúde	106,1	0,5	0,1	0,1	0,3	1,2	0,5	
7-Transportes	122,7	0,2	0,7	-0,2	0,8	5,2	7,3	
8-Comunicações	96,7	-	-	-0,1	-	-0,9	-0,9	
9-Lazer, recreação e cultura	108,4	0,6	0,7	-0,3	-0,4	1,0	1,4	
10-Educação	129,0	-	-	-	-	5,7	6,2	
11-Restaurantes e hotéis	116,2	0,2	0,3	0,1	0,2	1,7	2,2	
12-Bens e serviços diversos	112,7	-0,1	0,1	0,2	0,7	3,3	2,7	

Índice de preços no consumidor - Continente

	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
	Ago 06	Ago 06	Jul 06	Jun 06	Mai 06	Homóloga	Média últimos 12 meses	
(BASE 100:2002)								
CONTINENTE								
TOTAL	110,7	-0,1	-0,3	-0,1	0,5	2,0	2,7	
Total excepto Habitação	110,5	-0,2	-0,3	-0,1	0,5	1,9	2,7	
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	106,6	0,7	-0,5	0,5	1,0	3,1	1,7	
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	124,1	0,1	0,1	0,1	-0,2	9,5	8,6	
3-Vestuário e calçado	78,3	-6,8	-7,2	-2,0	0,1	-16,1	-7,1	
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	116,3	0,1	0,2	0,1	0,2	3,7	4,1	
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	106,5	-0,1	0,2	-	0,1	0,9	1,2	
6-Saúde	105,9	0,5	0,1	0,1	0,3	1,1	0,4	
7-Transportes	122,8	0,2	0,7	-0,2	0,7	5,3	7,3	
8-Comunicações	96,6	0,1	-0,1	-0,1	-	-0,9	-0,9	
9-Lazer, recreação e cultura	108,5	0,6	0,7	-0,3	-0,4	1,0	1,4	
10-Educação	129,0	-	-	-	-	5,7	6,2	
11-Restaurantes e hotéis	116,2	0,2	0,3	-	0,2	1,6	2,2	
12-Bens e serviços diversos	112,6	-0,2	0,1	0,2	0,7	3,2	2,7	

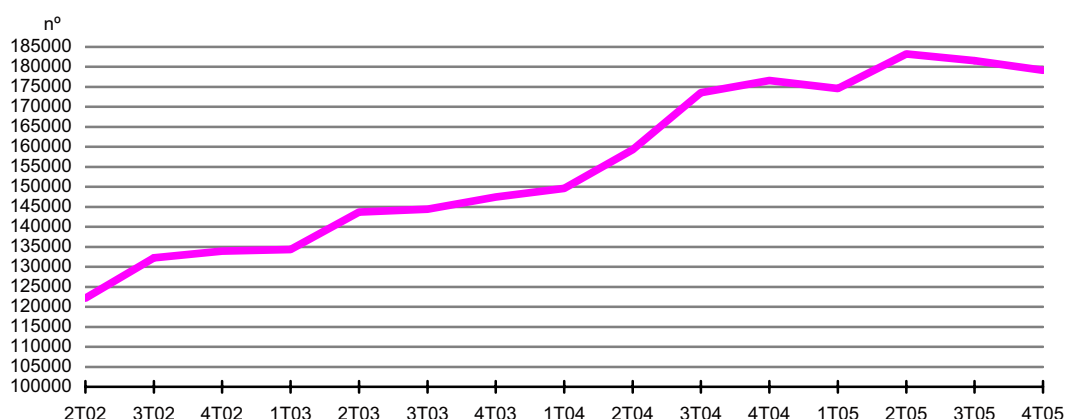
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses



3.7 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões

		Valor Trimestral						Variação (%)	
	Unid.	4ºTrim. 05	3ºTrim. 05	2ºTrim. 05	1ºTrim. 05	4ºTrim. 04	3ºTrim. 04	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFECTUADAS									
TOTAL	(nº)	179 141	181 533	183 235	174 628	176 608	173 561	1,4	9,0
Continente	(nº)	170 933	173 690	175 217	169 150	170 723	167 458	0,1	8,5
Norte	(nº)	52 762	53 034	53 326	50 644	52 504	51 098	0,5	7,8
Centro	(nº)	22 919	18 067	19 541	15 816	16 064	15 997	42,7	19,8
Lisboa	(nº)	81 211	87 516	87 427	87 473	86 655	84 087	-6,3	8,4
Alentejo	(nº)	3 649	4 300	4 610	4 798	4 807	4 752	-24,1	-2,1
Algarve	(nº)	10 392	10 773	10 313	10 419	10 693	11 524	-2,8	-0,1
Açores	(nº)	2 261	2 120	2 468	2 522	2 540	2 353	-11,0	-7,6
Madeira	(nº)	5 947	5 723	5 550	2 956	3 345	3 750	77,8	44,3
ESPECTADORES									
TOTAL	(10³)	4 733	4 551	3 494	4 387	4 562	5 121	3,7	-8,7
Continente	(10³)	4 545	4 371	3 364	4 218	4 391	4 921	3,5	-8,6
Norte	(10³)	1 400	1 459	1 109	1 314	1 403	1 509	-0,2	-6,3
Centro	(10³)	567	429	382	446	466	583	21,7	-14,8
Lisboa	(10³)	2 176	2 041	1 606	2 060	2 117	2 278	2,8	-7,2
Alentejo	(10³)	113	94	69	118	118	128	-4,2	-22,4
Algarve	(10³)	289	348	198	280	287	423	0,7	-12,6
Açores	(10³)	55	46	37	56	58	57	-5,2	-21,1
Madeira	(10³)	133	134	93	113	113	143	17,7	-5,0
RECEITAS									
TOTAL	(10³Euros)	19 461	18 609	14 139	18 208	18 611	20 972	4,6	-7,4
Continente	(10³Euros)	18 717	17 917	13 639	17 515	17 919	20 185	4,5	-7,3
Norte	(10³Euros)	5 544	5 654	4 344	5 125	5 383	5 721	3,0	-2,5
Centro	(10³Euros)	2 192	1 675	1 466	1 722	1 765	2 269	24,2	-12,8
Lisboa	(10³Euros)	9 334	8 815	6 747	9 067	9 197	10 032	1,5	-8,2
Alentejo	(10³Euros)	401	323	237	402	382	412	5,0	-17,0
Algarve	(10³Euros)	1 246	1 450	845	1 199	1 192	1 751	4,5	-9,5
Açores	(10³Euros)	208	177	138	206	212	202	-1,9	-15,9
Madeira	(10³Euros)	536	515	362	487	480	585	11,7	-7,5

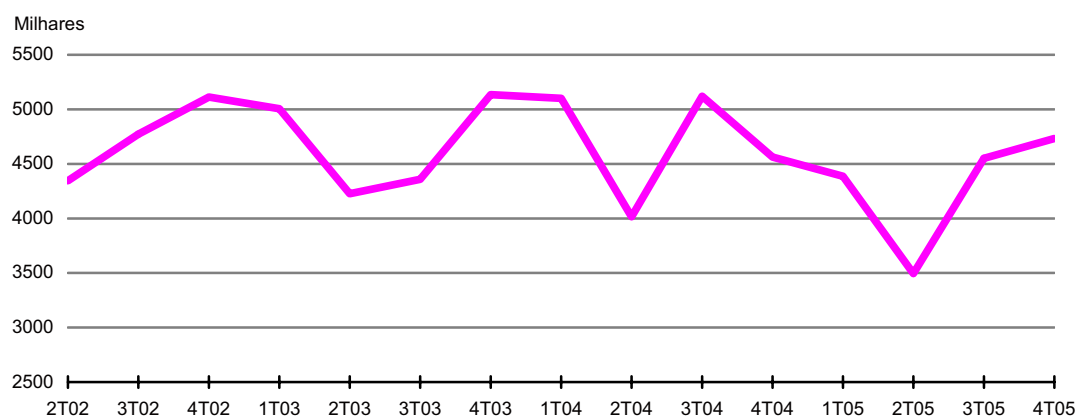
Total de sessões efectuadas



3.8 - Exibição de cinema - Sessões, bilhetes vendidos e/ou oferecidos e exibições segundo o país de origem

	Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
		4ºTrim. 05	3ºTrim. 05	2ºTrim. 05	1ºTrim. 05	4ºTrim. 04	3ºTrim. 04	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFECTUADAS	(nº)	179 141	181 533	183 235	174 628	176 608	173 561	1,4	9,0
Diurnas	(nº)	80 248	76 882	83 641	80 949	82 803	81 775	-3,1	5,2
Nocturnas	(nº)	98 893	104 651	99 594	93 679	93 805	91 786	5,4	12,3
Nº de Bilhetes Vendidos	(10³)	4 684	4 499	3 439	4 356	4 503	5 096	4,0	-9,0
Sessões diurnas	(10³)	1 998	1 676	1 309	1 749	1 898	2 140	5,3	-9,5
Sessões nocturnas	(10³)	2 686	2 823	2 130	2 607	2 605	2 956	3,1	-8,6
Nº de Bilhetes Oferecidos	(10³)	49	52	55	31	59	25	-16,9	26,4
Sessões diurnas	(10³)	23	16	15	10	24	6	-4,2	30,6
Sessões nocturnas	(10³)	26	36	40	21	35	19	-25,7	24,2
Preço Médio dos Bilhetes Vendidos	(EUROS)	4,15	4,14	4,11	4,18	4,13	4,12	0,5	1,7
Taxa de Ocupação Média da Capacidade Oferecida	(%)	12,8	12,3	9,3	12,0	12,3	14,0	4,1	-14,8
Exibições Segundo o País de Origem:	(nº)	179 266	181 637	183 235	174 634	176 727	173 561	1,4	9,0
Países Europeus	(nº)	28 439	24 530	21 669	16 793	21 877	11 392	30,0	50,9
Portugal	(nº)	8 547	1 020	2 239	4 002	6 959	1 349	22,8	-1,8
Reino Unido	(nº)	11 167	8 762	6 479	2 161	4 986	1 254	124,0	157,5
França	(nº)	5 365	7 444	5 577	5 553	6 588	3 719	-18,6	42,9
Itália	(nº)	206	456	373	589	890	586	-76,9	-42,5
Outros	(nº)	3 154	6 848	7 001	4 488	2 454	4 484	28,5	55,6
Co-produções	(nº)	11 874	14 010	21 029	10 247	9 861	9 769	20,4	657,9
Portugal/Países europeus	(nº)	117	420	262	74	77	907	51,9	-23,4
Portugal/Países lusófonos	(nº)	17	38	5	32	9	-	-	13,6
Outras co-produções	(nº)	11 740	13 552	20 762	10 141	9 775	8 862	20,1	152,9
Estados Unidos da América	(nº)	135 289	140 945	136 764	145 064	142 668	149 705	-5,2	0,3
Outros países	(nº)	3 664	2 152	3 773	2 530	2 321	2 695	57,9	-36,3

Total de espectadores





Capítulo

4.

Agricultura,
Produção
Animal e Pesca

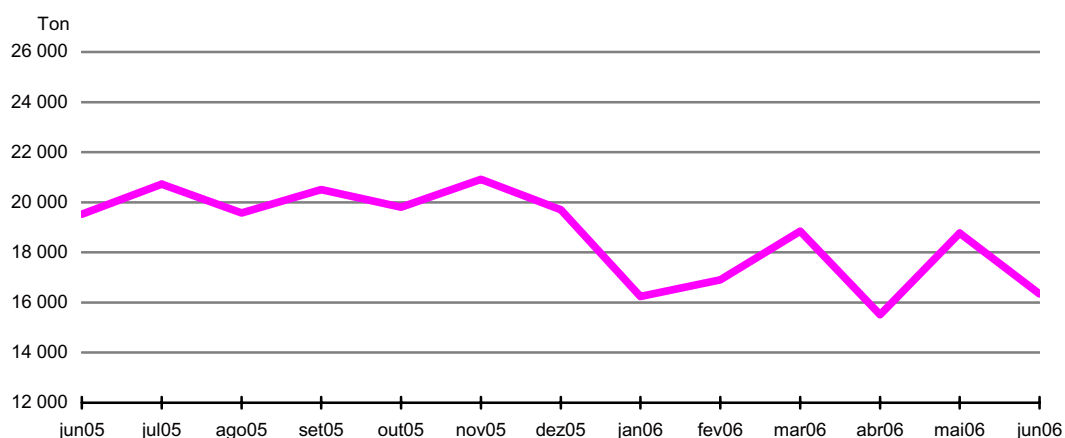


4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

	Ano Agrícola 2005/06 - Em 31 de Julho de 2006					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2006 (a)	2005 (b)	2006 (a)	2005 (b)	2006 (a)	2005 (b)
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
CONTINENTE						
Trigo duro	1	2	1 955	559	7	1
Trigo mole	115	120	2 100	666	253	80
Triticale	19	20	1 530	403	33	8
Centeio	23	26	900	748	25	19
Aveia	53	54	1 310	468	68	25
Cevada	40	34	2 085	596	94	20
Arroz	24	22	5 815	5 538	x	121
Batata de sequeiro	9	9	9 150	8 319	83	75
Batata de regadio	30	30	14 487	14 487	x	436
Milho de sequeiro	10	10	1 235	1 176	x	12
Milho de regadio	89	99	x	5 029	x	499
Grão-de-bico	1	1	x	398	x	1
Tomate (indústria)	12	14	79 294	79 294	x	1 085
Girassol	5	7	475	339	x	2
Feijão	9	9	x	334	x	3
Pêssego	x	6	7 896	7 896	x	49
Maçã	x	21	11 075	11 658	x	245
Pêra	x	13	11 525	10 023	x	129
Vinha para vinho	x	213	(c) 32	(c) 33	(d) x	(d) 6 996

(a)Dados previsionais
(b)Dados provisórios
(c)hl/ha
(d)1 000 hl

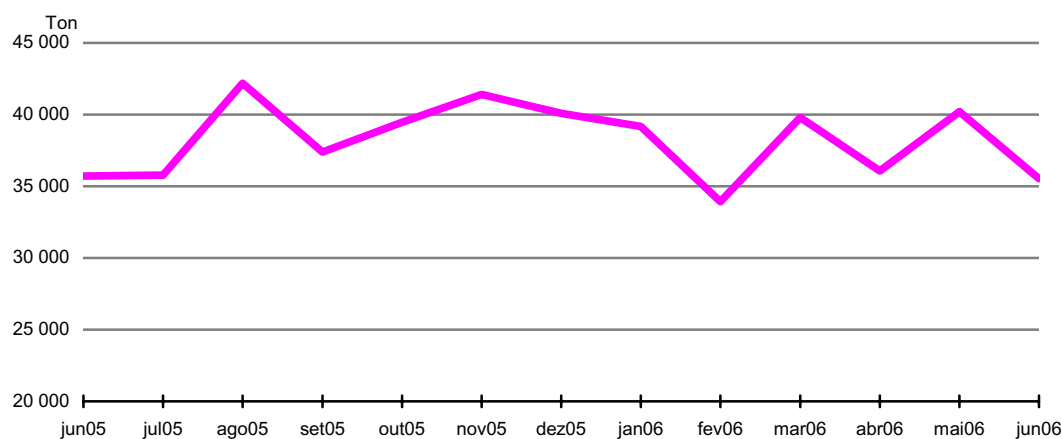
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

		Valor Mensal					Acumulado Jan. a Jun. 06	Variação (%)	
		Unid.	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06		Fev. 06	Homóloga
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(ton)	35 539	40 209	36 077	39 808	33 921	224 724	-0,5	1,9
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	36 071	41 057	35 454	38 763	33 733	225 099	-5,3	-1,8
Peso limpo	(ton)	9 018	10 054	8 408	9 147	8 051	54 175	-5,1	-4,8
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	91 316	80 777	177 790	98 046	61 659	570 331	-10,1	0,2
Peso limpo	(ton)	1 007	956	1 982	1 142	644	6 315	-6,8	5,4
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	6 558	5 414	26 721	9 424	5 421	57 317	-12,0	12,9
Peso limpo	(ton)	44	37	160	69	35	370	-4,3	20,1
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	413 055	451 234	402 537	445 582	374 707	2 512 245	3,8	4,9
Peso limpo	(ton)	25 454	29 144	25 511	29 431	25 170	163 755	1,5	4,1
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	81	97	99	114	133	544	-21,4	-20,9
Peso limpo	(ton)	16	18	16	19	21	109	-11,1	-8,4
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(ton)	33 968	38 517	34 877	38 391	32 666	216 290	-0,6	1,8
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	32 110	36 519	32 477	35 241	30 683	203 935	-7,5	-2,4
Peso limpo	(ton)	7 978	8 888	7 686	8 286	7 299	48 875	-7,6	-5,6
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	91 299	80 729	177 616	98 033	61 646	570 038	-10,1	0,2
Peso limpo	(ton)	1 006	955	1 980	1 142	644	6 311	-6,9	5,4
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	6 426	5 332	26 390	9 357	5 402	56 631	-12,7	13,3
Peso limpo	(ton)	43	36	157	68	34	362	-4,4	20,7
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	405 502	443 700	395 677	437 691	368 330	2 468 182	4,6	5,4
Peso limpo	(ton)	24 925	28 620	25 038	28 876	24 668	160 633	2,2	4,1
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	81	97	99	114	133	544	-21,4	-20,9
Peso limpo	(ton)	16	18	16	19	21	109	-11,1	-8,4

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



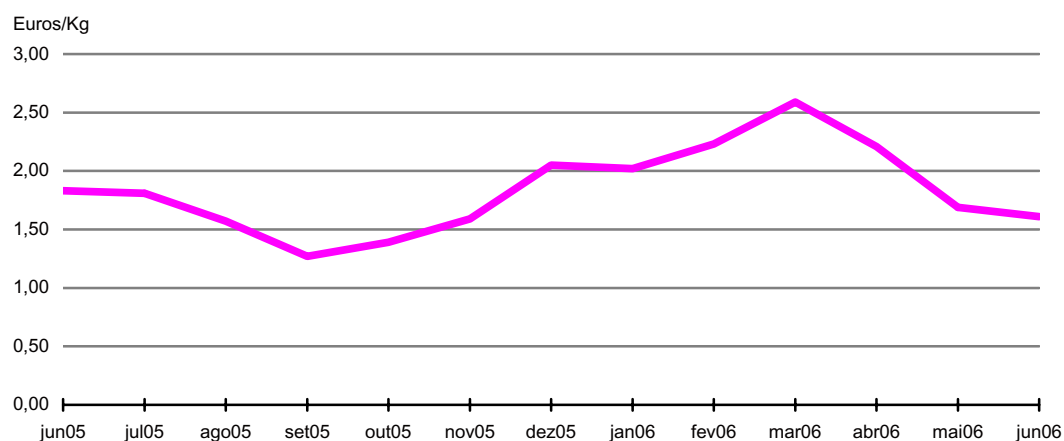
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Jun. 06	Variação (%)	
		Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10³)	13 124	14 555	11 933	14 207	12 987	79 528	-15,8	-6,4
Peso limpo	(ton)	16 347	18 765	15 511	18 847	16 900	102 607	-16,2	-2,1
Ovos									
Número	(10³)	108 456	113 664	123 583	129 718	109 764	706 790	3,2	4,0
Peso	(ton)	6 724	7 047	7 662	8 043	6 805	43 821	3,2	4,0

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Jun. 06	Variação (%)	
		Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(ton)	165 738	177 627	168 341	167 370	147 024	982 125	-3,5	-2,0
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(ton)	80 965	87 673	82 864	90 665	79 836	508 350	-0,5	2,4
Leite em pó gordo e meio gordo	(ton)	1 129	725	949	785	531	5 341	38,7	0,9
Leite em pó magro	(ton)	931	1 271	672	599	611	4 477	-10,4	-5,9
Manteiga	(ton)	2 660	2 562	2 171	2 715	2 490	15 245	12,1	10,1
Queijo	(ton)	4 780	5 329	4 798	4 953	3 878	27 640	-4,6	-3,3
Leites acidificados	(ton)	9 798	11 048	7 489	8 494	6 535	50 793	3,0	3,6

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Jun. 06	Variação (%)	
		Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06		Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total									
Peso	(ton)	13 526	12 222	9 077	7 827	7 753	60 662	-2,2	-4,3
Valor	(10³ Euros)	21 711	20 683	20 045	20 261	17 293	120 760	-14,3	-4,0
Peixes diádmomos									
Peso	(ton)	2	4	14	19	8	51	-33,3	-7,3
Valor	(10³ Euros)	14	27	114	217	163	616	7,7	-0,2
Peixes marinhos									
Peso	(ton)	11 889	10 991	7 561	6 373	6 354	51 785	1,1	-1,6
Valor	(10³ Euros)	15 964	15 493	13 750	13 990	12 462	87 565	-15,1	-0,4
Crustáceos									
Peso	(ton)	83	104	106	105	56	485	-4,6	2,3
Valor	(10³ Euros)	1 255	1 300	1 349	1 371	666	6 070	11,6	10,7
Moluscos									
Peso	(ton)	1 552	1 123	1 396	1 330	1 335	8 341	-21,5	-18,5
Valor	(10³ Euros)	4 478	3 863	4 832	4 683	4 002	26 509	-17,3	-16,6
CONTINENTE									
Total									
Peso	(ton)	12 065	10 255	7 462	7 151	7 017	53 412	2,5	-5,7
Valor	(10³ Euros)	17 576	15 852	15 464	17 471	14 841	99 203	-15,0	-6,9
Peixes diádmomos									
Peso	(ton)	2	4	14	19	8	51	-33,3	-7,3
Valor	(10³ Euros)	14	27	114	217	163	616	7,7	-0,2
Peixes marinhos									
Peso	(ton)	10 493	9 085	5 990	5 724	5 645	44 807	7,8	-2,6
Valor	(10³ Euros)	12 244	11 015	9 471	11 362	10 138	67 569	-14,4	-2,5
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(ton)	1 469	1 625	1 441	1 720	1 029	8 408	9,4	28,5
Valor	(10³ Euros)	1 405	1 577	1 451	1 881	1 308	9 153	-39,9	-12,4
Pescadas									
Peso	(ton)	201	227	186	185	125	1 057	4,7	22,5
Valor	(10³ Euros)	670	748	748	781	527	4 090	1,4	13,7
Sardinha									
Peso	(ton)	4 938	4 351	2 101	1 521	2 358	19 059	3,8	1,4
Valor	(10³ Euros)	3 628	1 772	885	683	1 105	10 117	-33,6	-18,5
Crustáceos									
Peso	(ton)	81	102	105	105	56	480	-1,2	3,0
Valor	(10³ Euros)	1 222	1 274	1 308	1 371	666	5 970	12,5	10,5
Moluscos									
Peso	(ton)	1 489	1 064	1 353	1 303	1 308	8 074	-23,7	-20,4
Valor	(10³ Euros)	4 096	3 536	4 571	4 521	3 874	25 048	-22,2	-19,9
AÇORES									
Total									
Peso	(ton)	621	836	505	354	431	3 221	-40,3	2,6
Valor	(10³ Euros)	2 664	2 845	2 511	2 053	1 809	14 007	-8,3	11,4
MADEIRA									
Total									
Peso	(ton)	840	1 131	1 110	322	305	4 029	-17,2	12,3
Valor	(10³ Euros)	1 471	1 986	2 070	737	643	7 550	-16,9	14,1

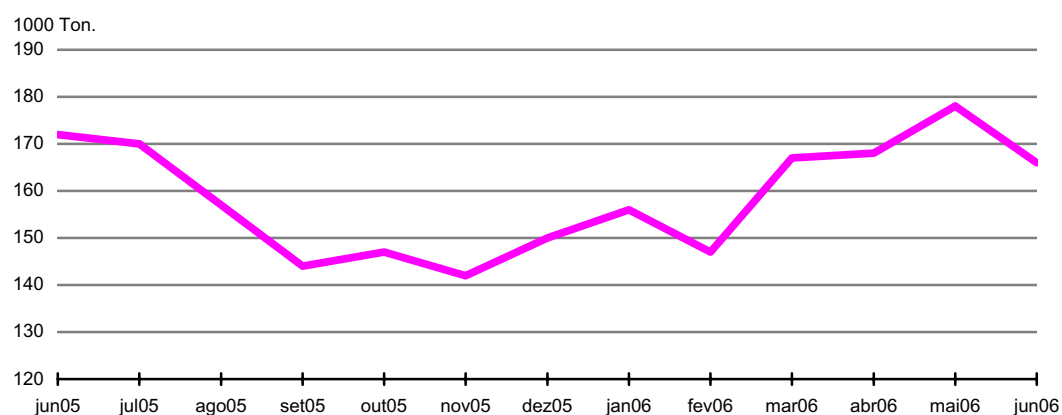
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

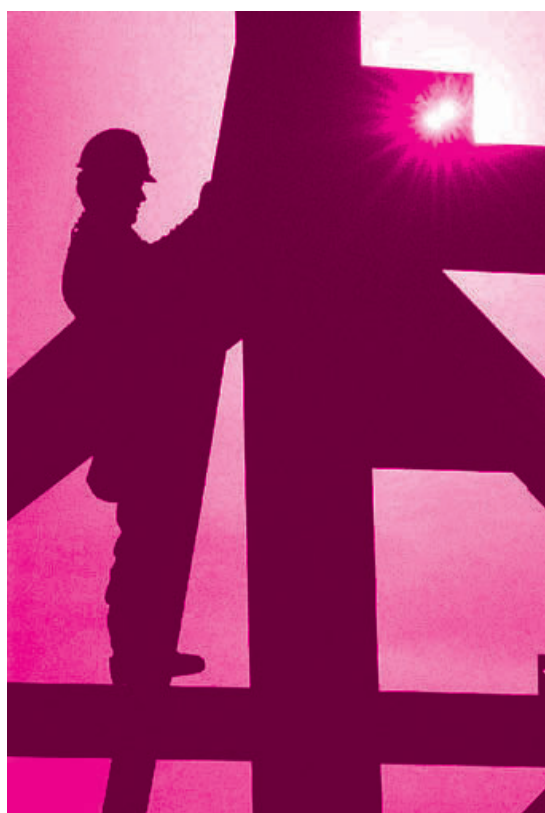
	Valor Mensal						Preço Médio Anual 05	Variação Homóloga (%)
	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06		
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100Kg)								
Batata consumo	30,53	32,15	39,00	32,24	24,74	28,58	17,46	128,0
Frutos frescos (Euros/100Kg)								
Maçã: conj. Variedades	52,84	67,04	65,45	72,97	67,30	51,97	61,10	-21,3
Pêra: conj. Variedades	x	x	98,61	97,58	96,56	77,80	57,97	x
Morango: todos tipos de produção	197,30	167,05	196,49	248,67	449,41	486,07	234,40	85,7
Laranja: conj. Variedades	10,73	12,84	13,87	10,39	12,63	22,10	18,74	-49,4
Limão: conj. Variedades	36,84	38,07	46,52	49,04	48,99	38,56	46,47	0,9
Frutos de casca rija (Euros/100Kg)								
Amêndoa em casca	x	x	x	x	100,60	85,25	97,44	x
Amêndoa em miolo	x	x	x	x	x	x	x	x
Alfarroba inteira	46,00	47,50	x	49,60	48,72	50,00	51,38	-11,5
Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)								
Couve-flôr	87,48	78,42	78,42	92,01	92,01	38,85	44,47	138,0
Couve repolho	21,98	22,08	22,81	21,61	23,60	33,02	33,10	-6,5
Couve lombardo	13,02	13,48	12,98	15,32	21,50	30,44	29,65	-39,6
Alface: ar livre	38,07	35,68	33,78	34,27	67,02	72,50	56,93	24,0
Tomate de estufa	44,06	79,90	77,99	47,12	44,35	47,90	63,71	40,5
Pepino de estufa	13,62	22,31	34,76	40,14	60,22	85,00	49,08	-26,5
Cenoura	21,03	24,55	33,67	38,29	24,20	16,13	18,98	-22,1
Cebolas	34,37	42,09	58,36	77,68	56,57	106,79	44,43	-21,6
Feijão verde	60,89	63,67	52,07	82,27	105,48	213,81	138,91	-36,2
Feijão verde de estufa	56,80	52,09	61,00	82,27	105,47	213,80	151,46	-33,9
Pimento de estufa	72,50	76,28	73,31	68,38	63,51	63,51	70,02	-2,9
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho de mesa branco	25,51	25,53	25,35	28,85	26,87	27,17	27,87	-8,3
Vinho de mesa tinto	31,98	31,91	31,55	33,12	34,07	34,37	35,90	-12,2
Aguardente vínica	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	0,0
Aguardente bagaceira	70,94	70,94	70,94	70,94	70,94	70,94	73,94	-7,8
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<1 grau)	394,17	398,75	416,38	413,19	378,00	x	322,65	31,1
Virgem (de 1,1 a <2 graus)	x	335,50	401,50	396,00	418,00	x	271,66	x
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	17,91	18,32	28,66	34,25	40,59	41,68	26,99	-16,0
Cravos	5,47	4,57	7,76	11,99	12,32	14,39	7,61	17,9
Gladiolos	30,84	36,24	50,27	47,04	44,30	36,99	31,90	32,2
Espargos	6,01	6,02	5,96	6,00	6,01	6,24	6,20	-2,9

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 05	Variação Homóloga (%)
	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06		
CONTINENTE								
Bovinos vivos para abate (Euros/100Kg pv)								
Vitelos até 6 meses	324,01	332,06	325,02	322,34	338,40	304,38	378,46	8,2
Carcaça de bovinos (Euros/100Kg pc)								
Vitela até 6 meses	456,79	457,24	456,64	227,82	453,82	408,94	400,00	29,3
Novilhos de 12 a 18 meses	337,88	339,26	334,11	331,81	338,89	325,46	294,24	17,0
Bovinos para recria (Euros/cab)								
Vitelos recém-nascidos	122,48	122,33	121,08	120,88	129,25	121,98	112,15	12,2
Novilhos para engorda (8 a 12 meses)	671,00	655,95	632,90	627,66	629,63	622,56	603,33	10,4
Novilhas raças leiteiras (8 a 12 meses)	671,42	563,44	538,03	535,43	546,23	532,30	508,72	10,8
Carcaças de suínos (Euros/100Kg pc)								
Porco (Cat E)	152,93	150,46	149,19	147,92	146,86	142,70	143,34	13,5
Suínos para recria e engorda (Euros/100 Kg pv)								
Leitões	256,92	269,50	256,48	258,46	274,29	273,49	246,58	6,3
Ovinos e caprinos vivos para abate (Euros/100Kg pv)								
Borregos leite até 28 Kg pv	259,12	269,78	285,69	311,11	338,10	360,05	281,05	8,1
Cabritos	433,38	461,56	446,22	462,04	475,67	497,53	431,26	13,1
Borrego de pasto	160,23	163,37	187,85	208,06	240,30	238,56	187,42	1,9
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Frango	98,91	49,98	50,73	77,44	61,00	68,89	76,23	3,9
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos frescos	4,94	5,53	5,93	5,50	5,74	5,82	4,51	x

Recolha de leite de vaca





Capítulo

5.

Indústria e Construção



5.1 - Índice de produção industrial

Índices na **Produção Industrial** - CORRIGIDOS DOS DIAS ÚTEIS E DA SAZONALIDADE

Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2000=100

Meses		TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES		
			Bens de Consumo			Intermédios	Investimento	Energia	Indústria Extractiva	Indústria Transformadora	Electricidade, Gás e Água
			Total	Duradouro	Não Duradouro						
Índices mensais											
Jul-05	98,6	89,0	84,3	89,8	108,7	82,8	108,9	87,8	97,6	107,4	
Ago-05	100,8	90,3	84,7	91,2	111,7	86,9	109,2	86,6	100,2	107,2	
Set-05	100,9	89,5	85,3	90,2	115,2	86,4	103,3	90,6	101,1	101,1	
Out-05	98,3	86,1	81,8	86,8	113,3	82,5	101,7	88,7	98,3	99,8	
Nov-05	100,5	90,9	80,8	92,5	114,0	82,8	103,3	87,3	100,6	101,2	
Dez-05	104,8	94,7	87,6	95,9	117,7	85,1	112,1	89,3	104,1	112,3	
Jan-06	99,7	89,6	86,8	90,1	113,6	83,4	101,5	85,7	100,0	99,8	
Fev-06	97,7	86,9	79,6	88,1	111,3	79,9	103,7	82,6	97,2	104,3	
Mar-06	104,7	91,8	83,6	93,2	119,1	84,5	115,3	84,2	103,8	114,1	
Abr-06	94,8	78,1	75,7	78,5	108,5	78,7	112,4	76,3	92,8	112,2	
*Mai-06	103,5	91,6	85,0	92,7	116,8	86,5	111,9	86,4	102,8	111,7	
*Jun-06	105,6	91,4	82,7	92,8	124,2	86,9	106,8	92,1	106,1	104,4	
Jul-06	99,8	86,4	70,5	89,0	112,7	82,2	113,5	75,2	98,4	113,7	
Variação mensal (%)											
Jul-05	-5,1	-5,8	-17,6	-3,6	-5,6	-5,1	-2,0	-1,5	-5,4	-3,3	
Ago-05	2,2	1,5	0,5	1,6	2,8	4,9	0,3	-1,3	2,7	-0,2	
Set-05	0,2	-0,9	0,6	-1,1	3,1	-0,5	-5,4	4,6	0,9	-5,7	
Out-05	-2,6	-3,8	-4,1	-3,8	-1,7	-4,6	-1,5	-2,1	-2,8	-1,3	
Nov-05	2,2	5,6	-1,1	6,6	0,7	0,4	1,5	-1,5	2,4	1,4	
Dez-05	4,3	4,2	8,4	3,6	3,2	2,8	8,6	2,2	3,4	11,0	
Jan-06	-4,8	-5,3	-0,9	-6,0	-3,5	-2,0	-9,4	-3,9	-3,9	-11,1	
Fev-06	-2,0	-3,1	-8,3	-2,2	-2,1	-4,2	2,1	-3,7	-2,9	4,5	
Mar-06	7,1	5,7	5,0	5,8	7,1	5,8	11,1	2,0	6,9	9,4	
Abr-06	-9,5	-14,9	-9,5	-15,8	-8,9	-6,9	-2,5	-9,4	-10,7	-1,7	
*Mai-06	9,3	17,3	12,3	18,1	7,7	10,0	-0,4	13,2	10,8	-0,4	
*Jun-06	2,0	-0,3	-2,7	0,1	6,3	0,4	-4,6	6,7	3,2	-6,5	
Jul-06	-5,5	-5,5	-14,8	-4,1	-9,2	-5,4	6,3	-18,4	-7,2	8,9	
Variação homóloga (%)											
Jul-05	-0,8	-5,4	-14,1	-3,9	-0,1	-7,4	14,0	0,2	-3,3	19,6	
Ago-05	2,8	-3,7	-7,8	-3,1	1,6	6,2	19,5	-2,8	0,3	24,3	
Set-05	0,4	-5,5	-11,5	-4,5	4,5	-4,2	5,7	10,1	-0,4	5,4	
Out-05	1,2	-5,1	-10,9	-4,1	5,4	-1,1	4,9	-4,8	0,5	8,1	
Nov-05	0,2	-2,6	-15,2	-0,5	2,6	-5,1	3,9	-8,1	-0,2	4,8	
Dez-05	5,3	1,3	-1,3	1,7	6,1	0,2	16,1	0,7	3,4	20,7	
Jan-06	-0,5	-3,4	-3,9	-3,3	4,0	-5,8	-2,9	-4,5	0,1	-4,3	
Fev-06	-1,4	-4,3	-11,9	-3,0	3,2	-6,9	-4,3	-7,0	-0,9	-4,5	
Mar-06	5,8	3,6	1,7	3,9	7,6	3,5	6,7	-6,9	6,3	4,3	
Abr-06	-5,3	-16,5	-16,6	-16,5	-0,8	-8,5	8,2	-15,0	-7,1	8,5	
*Mai-06	7,1	3,7	-2,0	4,6	8,3	6,8	11,2	-5,2	6,6	12,5	
*Jun-06	1,7	-3,2	-19,1	-0,3	7,8	-0,4	-3,9	3,4	2,8	-6,0	
Jul-06	1,3	-2,9	-16,4	-0,8	3,7	-0,8	4,2	-14,3	0,9	5,9	
Variação média nos últimos 12 meses (%)											
Jul-05	-2,3	-4,5	-7,5	-4,0	-1,7	-5,2	3,3	-1,0	-3,1	3,1	
Ago-05	-1,8	-4,5	-7,6	-4,0	-1,8	-3,9	6,5	-1,4	-2,9	6,9	
Set-05	-1,5	-4,8	-8,5	-4,1	-1,2	-4,2	7,7	-0,6	-2,7	8,2	
Out-05	-0,7	-4,6	-8,8	-3,8	-0,3	-3,3	9,2	-1,4	-2,1	10,3	
Nov-05	-0,4	-4,5	-9,9	-3,6	0,1	-3,4	10,4	-2,3	-1,9	12,0	
Dez-05	0,3	-4,1	-9,6	-3,1	0,5	-3,1	13,4	-2,3	-1,6	15,9	
Jan-06	0,2	-4,1	-9,2	-3,2	0,9	-3,5	11,8	-2,7	-1,4	13,9	
Fev-06	0,2	-4,1	-9,6	-3,1	1,5	-3,9	9,2	-2,8	-1,3	11,9	
Mar-06	1,0	-2,9	-7,6	-2,1	2,6	-2,6	8,0	-3,2	-0,1	10,5	
Abr-06	0,5	-4,1	-8,4	-3,4	2,7	-3,3	7,3	-3,8	-0,6	9,4	
*Mai-06	1,4	-3,1	-7,4	-2,4	3,5	-2,0	7,9	-3,7	0,4	9,6	
*Jun-06	1,4	-3,5	-9,7	-2,5	4,2	-2,0	6,2	-3,5	0,7	7,1	
Jul-06	1,5	-3,3	-9,8	-2,2	4,5	-1,5	5,5	-4,6	1,0	6,1	

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

Índice de Volume de Negócios na Indústria

Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secção

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses:

BASE 2000=100

BASE 2000=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES		
		Bens de Consumo			Intermédios	Investimento	Energia	Indústria Extractiva	Indústria Transformadora	Electricidade, Gás e Água
		Total	Duradouro	Não Duradouro						
Índices mensais										
Jul-05	109,6	109,1	97,6	111,1	111,3	90,7	140,4	113,4	109,6	-
Ago-05	86,0	86,5	61,0	90,9	82,1	61,7	148,7	101,9	85,8	-
Set-05	114,3	108,4	109,4	108,2	116,2	104,8	150,0	118,6	114,3	-
Out-05	107,8	101,1	102,3	100,9	110,0	92,7	155,6	117,7	107,6	-
Nov-05	110,9	104,8	110,8	103,8	117,6	92,1	142,0	106,2	111,0	-
Dez-05	103,3	98,0	85,5	100,2	104,1	94,4	140,7	128,6	103,0	-
Jan-06	102,0	95,1	89,2	96,2	110,3	79,4	136,2	99,9	102,0	-
(*) Fev-06	98,4	89,7	83,9	90,7	106,5	77,9	137,6	111,0	98,2	-
(*) Mar-06	120,4	109,6	101,3	111,1	128,1	105,6	159,8	128,6	120,3	-
(*) Abr-06	100,9	88,1	82,1	89,2	104,5	85,2	170,5	99,9	100,9	-
(*) Mai-06	120,1	104,2	104,8	104,1	130,6	106,0	168,0	179,6	119,3	-
(*) Jun-06	118,0	105,3	94,7	107,1	126,3	104,0	162,5	152,1	117,6	-
Jul-06	118,1	109,2	90,7	112,4	122,2	99,2	174,6	150,5	117,7	-
Variação mensal (%)										
Jul-05	-2,3	1,4	-12,5	3,9	-3,1	-15,1	7,3	-0,8	-2,3	-
Ago-05	-21,6	-20,7	-37,5	-18,1	-26,3	-32,0	5,9	-10,1	-21,7	-
Set-05	32,9	25,3	79,3	19,0	41,5	70,1	0,9	16,4	33,2	-
Out-05	-5,7	-6,7	-6,5	-6,7	-5,3	-11,6	3,7	-0,7	-5,8	-
Nov-05	2,9	3,6	8,4	2,8	6,9	-0,7	-8,7	-9,8	3,1	-
Dez-05	-6,8	-6,5	-22,8	-3,5	-11,5	2,5	-0,9	21,1	-7,2	-
Jan-06	-1,3	-2,9	4,4	-4,0	5,9	-15,9	-3,2	-22,3	-1,0	-
(*) Fev-06	-3,5	-5,7	-5,9	-5,7	-3,4	-1,8	1,0	11,1	-3,7	-
(*) Mar-06	22,4	22,2	20,7	22,5	20,3	35,5	16,1	15,8	22,5	-
(*) Abr-06	-16,2	-19,6	-19,0	-19,7	-18,4	-19,3	6,7	-22,3	-16,1	-
(*) Mai-06	19,0	18,2	27,7	16,7	24,9	24,4	-1,5	79,8	18,2	-
(*) Jun-06	-1,7	1,1	-9,6	2,9	-3,2	-1,9	-3,3	-15,3	-1,4	-
Jul-06	0,1	3,7	-4,2	4,9	-3,3	-4,6	7,5	-1,0	0,1	-
Variação homóloga (%)										
Jul-05	-4,7	-8,1	-16,1	-6,7	-3,3	-11,9	16,1	11,6	-4,8	-
Ago-05	7,1	2,7	-5,3	3,7	2,0	21,0	26,6	12,7	7,0	-
Set-05	3,3	-1,6	-3,6	-1,3	1,4	7,2	27,0	14,7	3,2	-
Out-05	0,7	-3,9	-6,1	-3,4	0,0	-0,5	22,4	30,0	0,4	-
Nov-05	0,9	-1,2	-1,9	-1,1	2,3	-1,9	7,2	-14,7	1,2	-
Dez-05	2,3	-4,4	-6,3	-4,2	6,5	-0,1	15,3	40,4	1,9	-
Jan-06	4,6	-0,8	0,1	-0,9	6,0	-1,1	27,6	17,3	4,4	-
(*) Fev-06	1,9	-5,0	-9,8	-4,2	6,9	-12,3	30,0	15,0	1,8	-
(*) Mar-06	11,5	3,4	3,8	3,3	13,1	13,9	32,9	17,0	11,4	-
(*) Abr-06	-2,5	-9,4	-19,2	-7,6	-2,8	-10,7	34,9	-2,5	-2,5	-
(*) Mai-06	14,7	6,0	2,1	6,7	17,8	14,1	33,3	53,9	14,1	-
(*) Jun-06	5,2	-2,1	-15,1	0,2	9,9	-2,7	24,2	33,1	4,8	-
Jul-06	7,7	0,1	-7,0	1,2	9,8	9,4	24,4	32,8	7,4	-
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
Jul-05	2,0	-1,6	-4,9	-1,0	2,0	-0,6	22,6	7,5	1,9	-
Ago-05	1,9	-1,6	-5,1	-1,0	1,2	0,8	23,3	7,1	1,8	-
Set-05	1,7	-1,8	-5,6	-1,1	0,8	0,9	23,6	7,5	1,7	-
Out-05	2,1	-1,4	-5,2	-0,8	1,2	1,0	23,1	10,4	2,0	-
Nov-05	1,5	-1,9	-5,2	-1,3	0,4	1,8	20,1	6,0	1,4	-
Dez-05	1,2	-2,5	-5,1	-2,0	0,6	1,6	19,2	8,0	1,2	-
Jan-06	1,3	-2,6	-4,6	-2,2	0,7	0,9	19,7	9,7	1,1	-
(*) Fev-06	1,1	-2,9	-5,5	-2,5	1,2	-0,6	19,5	10,2	1,0	-
(*) Mar-06	2,6	-2,0	-4,0	-1,7	2,9	2,0	20,6	12,1	2,5	-
(*) Abr-06	2,3	-2,4	-5,7	-1,9	2,8	0,3	21,6	12,4	2,2	-
(*) Mai-06	3,8	-1,6	-4,8	-1,1	4,4	2,1	23,8	17,4	3,6	-
(*) Jun-06	3,7	-2,2	-6,7	-1,4	5,0	0,4	24,6	18,8	3,5	-
Jul-06	4,8	-1,4	-5,8	-0,6	6,2	2,3	25,3	20,7	4,6	-

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.3 - Índice de emprego na indústria

Índices de EMPREGO, REMUNERAÇÕES e HORAS TRABALHADAS na indústria
 Índice Geral e por Grandes Agrupamentos Industriais
 Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses
 BASE 2000=100

Meses	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS				
	GERAL	CT	INT	INV	EN	GERAL	CT	INT	INV	EN	GERAL	CT	INT	INV	EN
Índices mensais															
Jul-05	83,7	83,3	85,5	83,2	65,6	112,0	107,4	122,5	110,2	80,3	86,1	86,4	87,5	83,6	67,0
Ago-05	83,3	82,8	84,8	83,3	65,6	98,5	101,6	103,5	86,8	72,0	60,7	61,4	60,2	58,4	63,1
Set-05	83,2	82,7	84,7	83,4	65,6	93,1	92,0	99,9	87,8	70,2	86,1	85,8	87,3	85,4	73,3
Out-05	82,8	82,2	84,3	82,9	68,6	93,8	92,0	101,0	87,4	75,2	84,5	83,8	86,3	83,4	75,9
Nov-05	82,7	82,2	84,1	82,8	68,6	113,3	106,7	124,7	110,8	92,5	87,0	86,5	88,5	86,0	77,9
Dez-05	82,3	81,9	83,7	82,3	68,0	125,6	125,8	133,9	110,6	108,7	78,8	78,8	80,1	75,9	68,9
Jan-06	81,8	81,3	82,8	82,6	68,1	93,4	91,7	99,1	88,4	80,2	86,4	86,6	86,6	85,8	81,8
Fev-06	81,7	81,3	82,8	82,0	68,0	92,8	92,2	98,2	87,1	76,4	81,6	81,2	83,0	80,2	71,9
Mar-06	81,7	81,4	82,8	82,0	68,0	94,9	93,1	100,6	89,4	84,9	88,8	88,3	89,8	88,8	82,7
Abr-06	81,4	80,9	82,6	82,1	68,1	96,0	94,3	100,9	88,6	95,5	78,4	77,2	81,0	77,3	64,8
(*) Mai-06	81,3	80,8	82,5	82,1	67,9	97,2	94,9	102,8	93,0	86,8	86,6	85,9	87,7	86,7	80,6
(*) Jun-06	81,1	80,7	82,2	82,1	67,8	104,7	99,5	112,6	99,6	103,7	83,8	83,0	85,2	83,9	73,4
Jul-06	81,1	80,8	81,8	82,1	67,8	110,3	105,7	120,1	108,0	84,2	83,2	83,3	83,9	82,0	71,7
Variação mensal (%)															
Jul-05	-0,3	-0,4	-0,4	0,2	0,6	8,5	8,8	10,2	10,3	-13,3	-0,7	0,0	-1,4	-1,2	-5,9
Ago-05	-0,6	-0,5	-0,8	0,1	0,1	-12,0	-5,3	-15,5	-21,2	-10,3	-29,6	-28,9	-31,2	-30,1	-5,8
Set-05	-0,1	-0,1	-0,1	0,2	-0,1	-5,5	-9,5	-3,5	1,1	-2,4	41,9	39,7	44,9	46,1	16,2
Out-05	-0,5	-0,7	-0,4	-0,6	4,6	0,7	0,0	1,2	-0,5	7,0	-1,8	-2,3	-1,1	-2,3	3,5
Nov-05	-0,1	0,1	-0,3	-0,1	0,1	20,9	16,0	23,5	26,8	23,0	2,9	3,2	2,5	3,2	2,6
Dez-05	-0,5	-0,4	-0,5	-0,6	-0,9	10,9	17,9	7,4	-0,2	17,6	-9,5	-8,9	-9,4	-11,8	-11,5
Jan-06	-0,7	-0,8	-1,0	0,4	0,2	-25,7	-27,1	-26,0	-20,1	-26,2	9,7	9,8	8,1	13,1	18,7
Fev-06	-0,1	0,0	0,0	-0,7	-0,2	-0,6	0,5	-0,9	-1,5	-4,8	-5,6	-6,3	-4,1	-6,6	-12,1
Mar-06	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	2,3	1,1	2,4	2,7	11,0	8,9	8,8	8,1	10,7	15,0
Abr-06	-0,4	-0,5	-0,3	0,0	0,0	1,1	1,2	0,3	-0,9	12,5	-11,7	-12,5	-9,8	-13,0	-21,5
(*) Mai-06	-0,1	-0,2	-0,1	0,1	-0,2	1,2	0,7	2,0	4,9	-9,1	10,4	11,2	8,3	12,3	24,3
(*) Jun-06	-0,2	-0,1	-0,4	-0,1	-0,2	7,8	4,9	9,5	7,1	19,5	-3,2	-3,3	-2,9	-3,2	-8,9
Jul-06	-0,1	0,1	-0,4	0,1	0,0	5,3	6,2	6,6	8,5	-18,8	-0,7	0,3	-1,5	-2,3	-2,3
Variação homóloga (%)															
Jul-05	-4,7	-4,9	-3,8	-4,8	-12,8	-2,1	-3,3	1,0	-5,5	-8,5	-6,1	-5,9	-5,5	-7,5	-13,7
Ago-05	-4,8	-5,4	-4,1	-3,4	-12,3	0,5	-1,5	3,0	2,3	-5,5	-3,0	-3,2	-3,6	1,2	-9,0
Set-05	-4,3	-4,6	-4,1	-2,9	-11,7	-1,1	-3,7	2,0	0,6	-8,1	-4,0	-4,2	-3,7	-3,7	-9,6
Out-05	-4,4	-4,8	-4,3	-2,4	-6,7	0,2	-1,7	2,6	-0,1	-3,0	-4,2	-4,9	-4,0	-1,6	-5,9
Nov-05	-3,8	-3,9	-4,2	-1,8	-5,7	2,2	0,5	4,1	1,4	1,9	-4,0	-4,3	-3,9	-2,4	-7,7
Dez-05	-3,7	-3,7	-4,2	-2,0	-6,1	-0,2	-2,0	1,4	1,1	-0,1	-5,4	-5,3	-6,3	-2,9	-7,2
Jan-06	-3,9	-4,1	-4,6	-1,5	3,2	2,2	1,1	1,7	3,1	14,9	-1,7	-1,8	-2,6	0,5	6,2
Fev-06	-3,9	-4,0	-4,7	-1,9	3,2	0,4	-0,2	0,1	-0,6	12,0	-3,3	-3,7	-3,7	-1,1	4,0
Mar-06	-3,6	-3,6	-4,3	-1,8	3,2	0,7	0,4	1,2	-2,5	9,6	-0,9	-0,9	-2,1	1,6	8,7
Abr-06	-3,6	-3,7	-4,3	-1,5	3,4	0,1	0,8	0,5	-1,8	-3,4	-9,3	-10,0	-8,7	-8,2	-12,1
(*) Mai-06	-3,4	-3,6	-4,2	-1,2	3,3	1,8	1,8	-0,1	2,7	16,2	-0,9	-1,2	-1,8	2,2	7,7
(*) Jun-06	-3,4	-3,5	-4,2	-1,2	4,0	1,5	0,9	1,4	-0,3	12,0	-3,5	-3,9	-4,0	-0,8	3,2
Jul-06	-3,1	-3,0	-4,2	-1,3	3,4	-1,5	-1,5	-2,0	-1,9	4,9	-3,4	-3,6	-4,1	-1,9	7,1
Variação média nos últimos 12 meses (%)															
Jul-05	-4,1	-4,1	-3,5	-5,2	-10,6	-1,9	-1,3	0,0	-4,7	-12,9	-4,7	-4,6	-3,9	-6,4	-8,7
Ago-05	-4,2	-4,3	-3,6	-5,1	-11,1	-1,6	-1,3	0,4	-4,1	-12,4	-4,9	-5,0	-4,2	-6,0	-9,8
Set-05	-4,3	-4,4	-3,7	-4,9	-11,5	-1,7	-1,7	0,5	-3,7	-12,0	-4,9	-5,0	-4,3	-5,9	-10,7
Out-05	-4,4	-4,6	-3,8	-4,7	-11,5	-1,5	-1,8	0,7	-3,2	-11,3	-4,4	-4,5	-3,9	-4,8	-10,4
Nov-05	-4,4	-4,6	-3,9	-4,3	-11,3	-1,3	-1,8	0,8	-2,4	-10,3	-4,6	-4,7	-4,1	-4,7	-11,3
Dez-05	-4,4	-4,6	-4,0	-4,0	-11,4	-1,1	-2,0	1,1	-2,0	-8,9	-4,9	-5,0	-4,6	-4,6	-11,4
Jan-06	-4,4	-4,6	-4,1	-3,7	-10,2	-0,8	-1,9	1,2	-1,4	-6,2	-4,8	-5,0	-4,6	-4,2	-10,1
Fev-06	-4,3	-4,5	-4,1	-3,4	-8,9	-0,6	-1,8	1,2	-1,2	-3,9	-4,7	-4,9	-4,5	-3,8	-8,7
Mar-06	-4,2	-4,5	-4,2	-3,2	-7,5	-0,3	-1,5	1,5	-1,0	-1,6	-4,1	-4,3	-4,1	-2,9	-6,3
Abr-06	-4,2	-4,4	-4,2	-2,9	-6,2	-0,1	-1,3	1,6	-0,9	-1,6	-4,4	-4,7	-4,3	-3,1	-6,1
(*) Mai-06	-4,1	-4,3	-4,2	-2,5	-4,8	0,3	-0,9	1,7	-0,3	1,2	-4,0	-4,2	-4,1	-2,3	-4,5
(*) Jun-06	-4,0	-4,2	-4,3	-2,2	-3,3	0,5	-0,7	1,6	-0,1	2,7	-3,9	-4,1	-4,1	-2,0	-3,1
Jul-06	-3,8	-4,0	-4,3	-1,9	-1,9	0,5	-0,5	1,3	0,3	3,9	-3,6	-3,9	-4,0	-1,5	-1,4

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											
	Ago.06	Jul.06	Jun.06	Mai.06	Abr.06	Mar.06	Fev.06	Jan.06	Dez.05	Nov.05	Out.05	Set.05
Continente												
Total												
Produção actual	-2	6	9	-1	-2	-13	-7	-12	-5	-4	0	-3
Procura global	-16	-5	-13	-23	-28	-24	-18	-18	-21	-18	-18	-22
Procura interna	-24	-32	-23	-31	-35	-28	-27	-26	-26	-25	-26	-27
Procura externa	-14	-12	-2	-22	-18	-22	-20	-16	-17	-19	-16	-21
Stocks de produtos acabados	6	12	14	9	5	10	10	5	8	3	-1	1
Produção prevista	2	1	1	6	2	0	3	-4	-1	-6	0	-3
Preços previstos	2	2	7	15	2	3	2	20	4	3	0	13
Emprego previsto	-13	-13	-11	-17	-20	-17	-19	-25	-24	-22	-21	-25
Bens de Consumo												
Produção actual	-8	4	3	-3	-5	-12	-5	-9	-7	-12	-6	-13
Procura global	-24	-25	-18	-27	-33	-35	-25	-27	-31	-29	-28	-31
Procura interna	-32	-35	-21	-31	-39	-35	-30	-28	-34	-29	-31	-34
Procura externa	-20	-26	-20	-34	-30	-38	-39	-31	-33	-32	-29	-35
Stocks de produtos acabados	9	18	13	6	7	14	11	4	8	7	-4	4
Produção prevista	-9	1	1	4	0	-9	1	-3	-5	-12	-1	-7
Preços previstos	0	1	3	-3	-7	-5	-1	6	5	-3	-7	-8
Emprego previsto	-12	-13	-10	-15	-18	-18	-19	-25	-24	-22	-20	-28
Bens Intermediários												
Produção actual	0	6	6	-3	-1	-7	-12	-12	-1	-4	3	5
Procura global	-15	8	-18	-22	-22	-20	-18	-18	-22	-18	-16	-14
Procura interna	-22	-25	-24	-30	-29	-28	-27	-24	-28	-24	-22	-23
Procura externa	-15	-3	-1	-10	-4	-13	-9	-1	-7	-10	-7	3
Stocks de produtos acabados	4	5	3	13	6	7	5	5	7	0	2	-3
Produção prevista	6	3	3	2	6	9	4	1	0	-2	-1	5
Preços previstos	6	4	8	33	7	10	2	36	1	7	4	15
Emprego previsto	-17	-13	-16	-18	-19	-17	-21	-27	-25	-22	-23	-13
Outros Bens de Investimento												
Produção actual	10	-8	1	-15	2	3	10	10	13	4	10	0
Procura global	-13	-13	-12	-31	-14	-4	-7	-19	-13	-16	-13	-23
Procura interna	-24	-26	-17	-30	-28	-15	-20	-29	-19	-20	-22	-25
Procura externa	-4	-12	-3	-25	-18	-1	4	-18	-4	-12	-8	-16
Stocks de produtos acabados	12	0	12	-3	-1	19	27	14	18	3	-1	-1
Produção prevista	17	-1	5	-4	-1	7	19	12	6	-4	-2	-3
Preços previstos	1	1	20	1	1	11	12	15	17	9	3	32
Emprego previsto	-16	-8	-5	-26	-19	-17	-10	-18	-19	-24	-18	-26

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

	Valor Trimestral							
	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04
Continente								
Total								
Capacidade de produção instalada	18	23	19	17	24	20	21	19
Taxa de utilização capacidade produtiva (%)	79,4	76,0	78,2	82,0	79,9	77,5	81,0	81,7
Empresas sem obstáculo à actividade (%)	52	54	53	55	25	56	54	58
Bens de Consumo								
Capacidade de produção instalada	23	30	23	23	29	26	24	25
Taxa de utilização capacidade produtiva (%)	78,3	73,4	75,6	77,2	75,2	72,4	75,3	77,2
Empresas sem obstáculo à actividade (%)	37	46	43	41	49	47	47	48
Outros Bens de Investimento								
Capacidade de produção instalada	0	10	5	10	26	10	10	13
Taxa de utilização capacidade produtiva (%)	78	77,5	81,9	86,9	79,4	81,3	79,2	83,6
Empresas sem obstáculo à actividade (%)	35	35	47	54	39	43	32	47
Bens Intermediários								
Capacidade de produção instalada	17	17	20	15	12	19	22	16
Taxa de utilização capacidade produtiva (%)	79,9	77,3	82,1	82,9	93,4	78,0	84,1	83,1
Empresas sem obstáculo à actividade (%)	70	68	61	63	68	63	62	67

5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (nº)						Variação (%)
	Julho 2006 (a)	Junho 2006 (b)	Maio 2006 (b)	Abril 2006 (a)	Março 2006 (a)	Fevereiro 2006 (a)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	3 574	4 258	4 678	3 438	4 578	3 533	-4,5
dos quais: de Construções novas	2 669	3 271	3 573	2 635	3 422	2 675	-3,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	2 788	3 397	3 719	2 684	3 612	2 743	-2,9
dos quais: de Construções novas	2 247	2 779	3 036	2 208	2 881	2 249	-2,3
Fogos	5 687	6 437	6 584	5 232	6 418	4 593	-5,5
NORTE							
Edifícios licenciados	1 210	1 444	1 608	1 104	1 510	1 190	0,6
dos quais: de Construções novas	926	1 118	1 239	842	1 124	916	-0,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	962	1 151	1 274	862	1 187	958	2,6
dos quais: de Construções novas	806	958	1 050	722	939	785	1,7
Fogos	1 674	1 727	2 059	1 380	1 812	1 394	-3,9
CENTRO							
Edifícios licenciados	1 042	1 130	1 343	1 038	1 386	1 037	-4,8
dos quais: de Construções novas	802	889	1 044	813	1 075	815	-3,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	779	884	1 036	778	1 085	771	-3,1
dos quais: de Construções novas	626	727	852	643	881	645	-2,0
Fogos	1 254	1 512	1 451	1 059	1 505	1 026	0,3
LISBOA							
Edifícios licenciados	516	645	680	534	661	500	-7,8
dos quais: de Construções novas	348	464	498	411	486	339	-4,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	422	543	568	457	554	371	-3,7
dos quais: de Construções novas	324	430	465	379	448	309	-0,9
Fogos	1 240	1 582	1 639	1 656	1 546	923	-8,7
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	393	495	452	335	470	351	-4,3
dos quais: de Construções novas	283	365	335	248	337	257	-3,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	283	369	347	244	326	254	-3,1
dos quais: de Construções novas	221	292	271	197	257	200	-0,9
Fogos	611	572	652	287	337	237	0,2
ALGARVE							
Edifícios licenciados	204	273	318	206	292	248	-13,9
dos quais: de Construções novas	153	205	243	155	208	207	-16,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	178	243	269	178	252	222	-15,8
dos quais: de Construções novas	141	194	220	140	192	192	-17,6
Fogos	756	805	573	587	839	775	-10,2
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	129	168	179	145	182	131	-3,8
dos quais: de Construções novas	91	148	139	102	135	81	-0,4
Edifícios licenciados para Habitação familiar	93	123	130	97	141	100	-4,4
dos quais: de Construções novas	70	106	104	67	110	64	-1,7
Fogos	77	118	110	139	225	65	-7,6
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	80	103	98	76	77	76	-19,3
dos quais: de Construções novas	66	82	75	64	57	60	-16,5
Edifícios licenciados para Habitação familiar	71	84	95	68	67	67	-17,0
dos quais: de Construções novas	59	72	74	60	54	54	-15,1
Fogos	75	121	100	124	154	173	-22,1

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

* As NUTS II correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.

Para mais informação relacionada com este tema consulte http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=415.

(a) Dados preliminares

(b) Dados revistos

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (nº)							
	2º Trim. 2006 (a)	1º Trim. 2006 (a)	4º Trim. 2005	3º Trim. 2005	2º Trim. 2005	1º Trim. 2005	4º Trim. 2004	3º Trim. 2004
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	5 796	7 189	8 537	9 599	9 622	10 932	11 930	9 939
dos quais: de Construções novas	4 777	5 807	7 040	7 844	8 003	9 090	9 790	8 051
Edifícios concluídos para Habitação familiar	5 006	6 156	7 300	8 227	8 258	9 348	10 121	8 424
dos quais: de Construções novas	4 182	5 064	6 147	6 820	6 983	7 881	8 440	6 938
Fogos	10 332	11 015	13 579	16 313	16 411	17 425	18 475	16 410
NORTE								
Edifícios concluídos	1 791	2 258	2 697	3 092	3 132	3 811	4 161	3 429
dos quais: de Construções novas	1 498	1 881	2 263	2 639	2 611	3 228	3 471	2 795
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 592	1 976	2 352	2 665	2 701	3 303	3 563	2 958
dos quais: de Construções novas	1 338	1 686	2 008	2 310	2 291	2 838	3 024	2 448
Fogos	3 101	3 059	4 256	5 333	5 278	5 975	6 670	5 151
CENTRO								
Edifícios concluídos	1 649	2 050	2 678	2 920	2 881	3 008	3 656	3 061
dos quais: de Construções novas	1 338	1 654	2 186	2 336	2 386	2 475	2 985	2 523
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 349	1 677	2 245	2 480	2 418	2 496	3 017	2 511
dos quais: de Construções novas	1 115	1 376	1 876	2 009	2 031	2 087	2 501	2 103
Fogos	2 102	2 700	3 663	3 911	3 948	3 848	4 452	3 954
LISBOA								
Edifícios concluídos	721	807	839	1 043	1 075	1 211	1 229	1 080
dos quais: de Construções novas	620	656	731	865	949	1 061	1 080	927
Edifícios concluídos para Habitação familiar	660	740	766	958	992	1 081	1 126	1 004
dos quais: de Construções novas	574	604	673	800	883	957	1 000	869
Fogos	1 847	1 920	2 013	2 414	3 045	3 310	3 590	3 969
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	737	851	983	1 137	1 102	1 259	1 360	1 140
dos quais: de Construções novas	604	643	750	871	875	974	1 030	863
Edifícios concluídos para Habitação familiar	613	679	766	889	865	998	1 041	872
dos quais: de Construções novas	509	515	606	686	697	768	800	675
Fogos	942	872	942	1 151	1 168	1 168	1 116	1 025
ALGARVE								
Edifícios concluídos	418	547	694	694	751	868	705	652
dos quais: de Construções novas	365	468	618	594	642	750	607	526
Edifícios concluídos para Habitação familiar	390	508	650	646	706	815	660	603
dos quais: de Construções novas	346	437	582	558	612	710	571	495
Fogos	1 237	1 438	1 850	1 918	2 200	2 236	1 585	1 675
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	240	335	363	387	364	387	427	329
dos quais: de Construções novas	178	247	277	288	279	303	317	221
Edifícios concluídos para Habitação familiar	184	269	272	308	287	308	355	256
dos quais: de Construções novas	138	203	210	229	225	244	260	170
Fogos	248	285	305	482	289	313	406	232
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	240	341	283	326	317	388	392	248
dos quais: de Construções novas	174	258	215	251	261	299	300	196
Edifícios concluídos para Habitação familiar	218	307	249	281	289	347	359	220
dos quais: de Construções novas	162	243	192	228	244	277	284	178
Fogos	855	741	550	1 104	483	575	656	404

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios,
Para mais informação relacionada com este tema consulte http://www.ine.pt/proderv/quadros/periodo.asp?pub_cod=416.

(a) Resultados preliminares

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											
	Ago.06	Jul.06	Jun.06	Mai.06	Abr.06	Mar.06	Fev.06	Jan.06	Dez.05	Nov.05	Out.05	Set.05
Continente												
Total												
Apreciação de actividade	-24	-24	-31	-32	-33	-31	-32	-36	-32	-25	-23	-28
Carteira de encomendas	-65	-66	-68	-66	-63	-61	-67	-64	-62	-61	-64	-63
Perspectivas de emprego	-30	-29	-29	-31	-29	-30	-25	-29	-33	-33	-24	-28
Perspectivas de preços	-21	-25	-21	-20	-20	-18	-19	-20	-24	-20	-18	-19
Emp. s. obst. à actividade(%)	25	21	24	25	23	21	20	22	22	22	24	23
Obras Públicas												
Apreciação de actividade	-28	-22	-35	-32	-43	-40	-38	-43	-29	-24	-14	-20
Carteira de encomendas	-68	-66	-73	-67	-63	-59	-70	-70	-61	-60	-57	-57
Perspectivas de emprego	-33	-34	-34	-37	-34	-35	-27	-36	-35	-38	-21	-32
Perspectivas de preços	-28	-34	-32	-29	-27	-25	-22	-26	-33	-26	-17	-22
Emp.s. obst. à actividade(%)	18	19	23	29	18	20	21	16	20	20	25	22
Habitação												
Apreciação de actividade	-29	-29	-34	-36	-31	-32	-35	-36	-37	-28	-29	-36
Carteira de encomendas	-65	-71	-67	-70	-68	-67	-70	-66	-68	-67	-69	-67
Perspectivas de emprego	-31	-27	-30	-30	-28	-28	-26	-28	-33	-31	-26	-29
Perspectivas de preços	-17	-19	-17	-14	-15	-14	-18	-17	-18	-18	-16	-16
Emp.s. obst. à actividade(%)	27	20	23	22	23	20	18	21	20	21	22	22
Edifícios não Residenciais												
Apreciação de actividade	-4	-8	-14	-19	-23	-16	-12	-24	-18	-18	-17	-17
Carteira de encomendas	-56	-49	-54	-49	-51	-49	-51	-45	-41	-51	-58	-61
Perspectivas de emprego	-25	-27	-20	-18	-26	-31	-18	-25	-32	-34	-19	-24
Perspectivas de preços	-24	-32	-19	-25	-22	-19	-19	-19	-29	-17	-22	-24
Emp.s. obst. à actividade(%)	29	30	31	30	32	27	27	32	31	26	29	26

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

	Valor Trimestral							
	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04
Continente								
Total								
Prod. assegurada (meses)	8	8	8	8	8	9	9	8
Perspectivas actividade	-28	-34	-32	-28	-22	-18	-21	-24
Taxa util. capacidade (%)	69,0	69,0	70,0	71,0	72,0	71,0	71,0	72,0
Tendência vol. vendas	-42	-38	-45	-41	-27	-20	-31	-24
Obras Públicas								
Prod. assegurada (meses)	9	9	9	9	9	9	11	9
Perspectivas actividade	-28	-39	-37	-30	-17	-14	-14	-20
Habitação								
Prod. assegurada (meses)	9	9	9	8	9	9	8	8
Perspectivas actividade	-29	-32	-28	-28	-26	-20	-26	-28
Edifícios n. Residenciais								
Prod. assegurada (meses)	5	5	5	6	5	6	5	6
Perspectivas actividade	-23	-26	-38	-31	-13	-15	-21	-24

5.8 - Índice de preços na produção industrial

		Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
BASE (100:2000)		Jul. 06	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Homóloga	Acumulada (12 meses)
PORTUGAL									
CAE-Rev.2									
C/D/E	ÍNDICE GERAL	117,4	-0,1	0,1	1,1	0,6	0,5	4,8	4,8
Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:									
-	Bens de Consumo (Total)	111,1	0,4	0,2	1,2	0,0	-0,2	3,0	1,6
-	Bens de consumo duradouro	110,2	0,7	-0,9	0,9	0,9	0,1	4,6	3,6
-	Bens de consumo n. duradouro	111,2	0,3	0,4	1,3	-0,2	-0,3	2,7	1,3
-	Bens Intermedios	108,5	0,0	0,9	1,0	0,4	0,5	4,6	2,0
-	Bens de Investimento	108,8	0,2	0,0	0,3	0,1	0,3	2,0	1,8
-	Energia	133,6	-0,7	-0,6	1,2	1,4	1,0	7,0	10,5
C	Indústrias Extractivas	100,9	0,0	0,0	-0,4	0,2	-0,1	0,7	0,8
D	Indústrias Transformadoras	116,5	0,2	0,1	1,5	0,1	0,6	5,0	4,6
DA	Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	112,2	0,3	0,5	1,6	-0,3	-0,5	3,3	1,3
DB	Indústria têxtil	99,5	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,4	-0,6
DC	Indústrias do couro e de produtos de couro	108,2	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,5	0,2
DD	Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exc. mobiliário	102,2	0,1	-0,1	-0,1	0,1	0,4	1,5	0,7
DE	Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos, edição e impressão	98,1	0,6	-0,6	0,4	0,2	1,0	2,0	0,2
DF	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear	170,5	0,0	-1,9	3,7	0,0	3,1	12,7	22,5
DG	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais	119,1	0,5	1,0	0,9	0,3	1,2	6,4	3,8
DH	Fabric. de artigos de borracha e de matérias plásticas	105,5	-0,1	0,4	-0,2	0,2	0,4	2,9	1,7
DI	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	106,3	0,2	0,5	0,9	0,4	-0,4	2,4	1,3
DJ	Indústrias metálicas de base e de produtos metálicos	121,5	-0,3	1,7	1,4	1,1	1,3	7,8	4,2
DK	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	107,1	0,4	0,2	0,2	0,2	-0,6	1,0	1,6
DL	Fabricação de equipamentos eléctricos e de óptica	113,7	-0,4	3,1	4,5	1,3	0,6	13,4	5,9
DM	Fabricação de material de transporte	110,8	0,0	0,0	0,1	-0,1	1,3	3,2	2,1
DN	Indústrias transformadoras, n.e.	113,0	0,9	-1,2	1,2	0,7	0,3	4,6	3,7
E	Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	121,2	-1,0	0,0	0,0	2,0	0,0	4,4	5,8

5.9 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação. Total, regimes geral, bonificado, jovem - suportada pelo mutuário e pelo Estado

	Total	Regime Geral	Regime Bonificado								
			Bonificado Total			Bonificado Jovem			Bonificado Não Jovem		
			Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado
Ago-05	3,655%	3,446%	4,074%	3,160%	0,914%	3,957%	3,053%	0,903%	4,233%	3,305%	0,928%
Set-05	3,634%	3,428%	4,060%	3,151%	0,909%	3,943%	3,046%	0,897%	4,219%	3,295%	0,924%
Out-05	3,617%	3,412%	4,052%	3,150%	0,902%	3,934%	3,045%	0,889%	4,211%	3,293%	0,918%
Nov-05	3,610%	3,409%	4,045%	3,147%	0,898%	3,927%	3,042%	0,885%	4,202%	3,288%	0,914%
Dez-05	3,621%	3,422%	4,063%	3,165%	0,898%	3,947%	3,062%	0,885%	4,218%	3,305%	0,913%
Jan-06	3,675%	3,482%	4,114%	3,216%	0,898%	3,999%	3,113%	0,886%	4,264%	3,353%	0,911%
Fev-06	3,743%	3,555%	4,183%	3,225%	0,958%	4,072%	3,123%	0,948%	4,328%	3,359%	0,968%
Mar-06	3,804%	3,613%	4,263%	3,292%	0,971%	4,152%	3,190%	0,962%	4,402%	3,421%	0,981%
Abr-06	3,902%	3,718%	4,356%	3,377%	0,979%	4,251%	3,279%	0,972%	4,492%	3,503%	0,989%
Mai-06	3,997%	3,816%	4,451%	3,473%	0,978%	4,343%	3,370%	0,973%	4,588%	3,604%	0,984%
Jun-06	4,094%	3,918%	4,547%	3,563%	0,984%	4,445%	3,465%	0,980%	4,677%	3,687%	0,990%
Jul-06	4,187%	4,015%	4,637%	3,659%	0,978%	4,533%	3,558%	0,975%	4,768%	3,786%	0,982%

5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento

	Valor Mensal (%)			
	Total	Aquisição de Terreno para Construção de Habitação	Construção de Habitação	Aquisição de Habitação
Ago-05	3,655%	3,213%	3,633%	3,662%
Set-05	3,634%	3,200%	3,614%	3,640%
Out-05	3,617%	3,175%	3,594%	3,624%
Nov-05	3,610%	3,191%	3,589%	3,615%
Dez-05	3,621%	3,200%	3,599%	3,627%
Jan-06	3,675%	3,275%	3,654%	3,681%
Fev-06	3,743%	3,382%	3,721%	3,750%
Mar-06	3,804%	3,421%	3,772%	3,812%
Abr-06	3,902%	3,529%	3,885%	3,907%
Mai-06	3,997%	3,663%	3,983%	4,002%
Jun-06	4,094%	3,753%	4,085%	4,097%
Jul-06	4,187%	3,842%	4,171%	4,192%

5.11 - Capital médio em dívida, Prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação - regime bonificado Total, jovem e não jovem

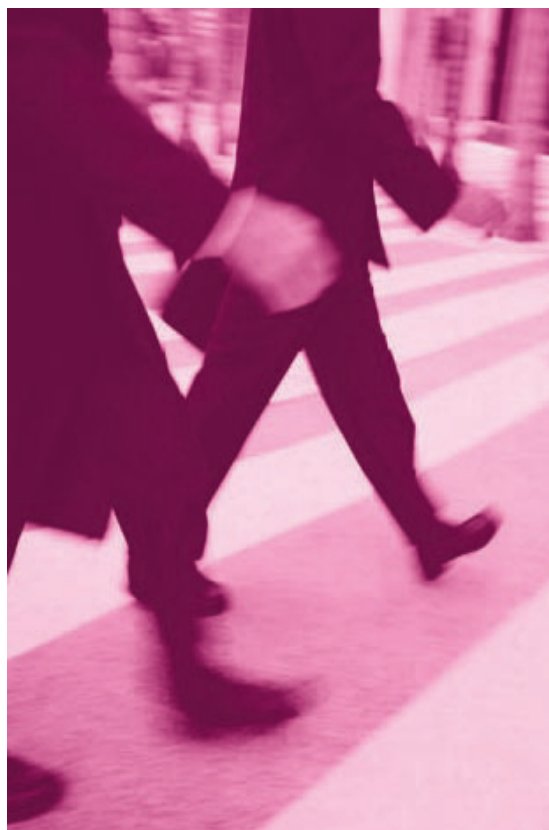
	Regime Bonificado (euros)																	
	Total						Regime Bonificado Jovem						Regime Bonificado Não Jovem					
	Cap. Div.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut	Juros Sup.Est.	Cap. Div.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut	Juros Sup.Est.	Cap. Div.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut	Juros Sup.Est.
Ago-05	41 621	260	121	139	107	32 49 402	287	127	161	124	37 33 838	233	115	118	92	26		
Set-05	41 491	260	122	138	107	31 49 265	287	127	160	123	37 33 742	233	116	117	91	26		
Out-05	41 359	260	122	138	107	31 49 126	288	129	159	123	36 33 644	233	116	117	91	26		
Nov-05	41 220	259	122	137	106	31 48 995	286	128	158	122	36 33 524	233	117	116	90	26		
Dez-05	41 090	260	123	137	106	31 48 863	287	128	159	123	36 33 425	233	117	116	91	25		
Jan-06	40 942	261	123	138	107	31 48 716	289	129	160	124	36 33 301	234	117	117	92	25		
Fev-06	40 805	262	122	140	107	33 48 590	290	128	162	124	38 33 161	234	116	118	91	27		
Mar-06	40 627	263	121	142	109	33 48 398	292	127	165	126	39 33 067	235	116	119	92	27		
Abr-06	40 495	265	120	145	112	33 48 272	294	126	168	129	39 32 958	237	116	121	94	27		
Mai-06	40 235	266	119	147	114	33 48 067	296	125	171	132	39 32 731	237	114	123	96	27		
Jun-06	40 229	268	118	150	117	33 48 001	298	123	175	136	39 32 746	239	113	126	99	27		
Jul-06	39 965	270	118	152	119	33 47 794	301	123	178	139	39 32 521	240	113	127	100	27		

5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação. Regime geral por destino de financiamento

	Regime Geral (Euros)															
	Total				Aquisição de Terrenos para Construção de Habitação				Contratos celebrados nos últimos 6 meses				Contratos celebrados nos últimos 12 meses			
	Capital	Prest.	Capital	Juros	Capital	Prest.	Capital	Juros	Capital	Prest.	Capital	Juros	Capital	Prest.	Capital	Juros
	Dívida	Total	Amort.	Totais	Dívida	Total	Amort.	Totais	Dívida	Total	Amort.	Totais	Dívida	Total	Amort.	Totais
Ago-05	50 424	277	134	143	82 566	453	236	217	39 065	226	113	113	55 689	301	144	157
Set-05	50 857	277	134	143	81 985	456	241	215	39 196	226	113	113	56 263	302	144	158
Out-05	51 189	278	134	144	81 843	459	245	214	39 332	226	113	113	56 685	301	143	158
Nov-05	51 526	279	134	145	81 080	456	243	213	39 471	226	113	113	57 109	303	144	159
Dez-05	51 843	280	134	146	82 197	460	244	216	39 587	226	112	114	57 520	305	144	161
Jan-06	52 155	282	133	149	82 996	470	247	223	39 755	228	112	116	57 893	308	143	165
Fev-06	52 466	285	132	153	83 072	468	238	230	39 914	230	111	119	58 271	311	141	170
Mar-06	52 760	288	131	157	83 825	473	238	235	40 033	231	110	121	58 633	315	141	174
Abr-06	53 108	292	130	162	84 274	486	243	243	40 173	234	110	124	59 027	318	139	179
Mai-06	53 099	293	127	166	84 808	493	239	254	40 022	235	108	127	59 149	320	135	185
Jun-06	53 683	299	126	173	85 449	506	244	262	40 477	240	108	132	59 707	326	135	191
Jul-06	53 700	300	123	177	85 591	512	243	269	40 335	240	105	135	59 860	328	132	196

5.13 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos

	Valor Mensal (Euros)											
	Últimos 3 Meses				Últimos 6 Meses				Últimos 12 Meses			
	Capital	Prest.	Capital	Juros	Capital	Prest.	Capital	Juros	Capital	Prest.	Capital	Juros
	Dívida	Total	Amort.	Totais	Dívida	Total	Amort.	Totais	Dívida	Total	Amort.	Totais
Ago-05	72 748	305	110	195	71 716	301	109	192	71 384	306	113	193
Set-05	73 690	305	109	196	72 810	302	109	193	72 003	305	112	193
Out-05	74 157	305	109	196	73 536	302	109	193	72 345	305	112	193
Nov-05	74 957	307	108	199	74 015	303	109	194	72 926	305	111	194
Dez-05	75 640	307	106	201	74 743	309	113	196	73 390	308	112	196
Jan-06	75 406	313	106	207	75 235	308	108	200	74 037	309	109	200
Fev-06	75 758	313	103	210	75 781	310	105	205	74 651	312	106	206
Mar-06	77 236	325	99	226	76 742	315	104	211	75 201	316	106	210
Abr-06	78 207	332	95	237	77 199	323	103	220	75 910	324	104	220
Mai-06	77 485	329	91	238	77 232	322	97	225	76 267	326	100	226
Jun-06	77 415	332	89	243	77 982	329	94	235	76 964	333	98	235
Jul-06	77 649	340	89	251	78 303	332	91	241	77 281	337	96	241



Capítulo

6.

Comércio Interno e Internacional



6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											Unid. SRE
	Ago.06	Jul.06	Jun.06	Mai.06	Abr.06	Mar.06	Fev.06	Jan.06	Dez.05	Nov.05	Out.05	Set.05
Continente												
Total												
Volume de vendas	-11	-11	-3	-20	-11	-22	-14	-9	-6	-14	-18	-18
Existências	6	5	11	10	5	13	6	2	2	7	7	5
Encom. a fornecedores-Persp.	-6	-6	-9	-9	-6	-16	-7	-14	-12	-20	-15	-16
Preços de venda	10	12	9	16	7	11	22	22	-2	3	1	5
Persp. de Emprego	-8	-5	-9	-15	-14	-15	-15	-16	-20	-17	-18	-17
Actividade no mês	-16	-15	-22	-27	-17	-27	-17	-15	-19	-27	-25	-26
Activ.nos próximos seis meses	1	3	1	0	6	1	5	-1	0	-4	-2	-6
Perspectivas preços de venda	9	10	10	11	10	12	13	21	16	12	7	7
Comércio por grosso												
Volume de vendas	-13	-4	-1	-14	-9	-17	-13	-13	-18	-9	-20	-15
Existências	5	3	8	2	4	7	0	-2	-2	0	6	1
Encom. a fornecedores-Persp.	-3	0	-2	-5	-7	-16	-6	-16	-18	-15	-12	-8
Preços de venda	5	11	7	13	2	10	12	12	-3	1	2	2
Persp. de Emprego	-8	-11	-6	-12	-13	-13	-13	-13	-21	-17	-18	-14
Actividade no mês	-2	-11	-15	-19	-15	-19	-10	-14	-19	-17	-18	-21
Activ.nos próximos seis meses	4	5	2	3	8	-1	6	-4	0	-1	0	-2
Perspectivas preços de venda	6	6	6	13	2	15	9	16	7	9	9	10
Comércio a retalho												
Volume de vendas	-9	-18	-5	-26	-13	-27	-15	-5	9	-21	-17	-21
Existências	6	8	15	19	6	21	14	7	7	15	9	11
Encom. a fornecedores-Persp.	-9	-12	-16	-14	-6	-17	-9	-12	-4	-26	-17	-26
Preços de venda	5	13	11	20	13	12	10	34	1	5	-1	9
Persp. de Emprego	-7	-1	-11	-16	-14	-16	-16	-18	-20	-18	-19	-19
Actividade no mês	-32	-20	-30	-38	-18	-37	-26	-16	-19	-39	-32	-32
Activ.nos próximos seis meses	-4	-1	0	-4	3	3	5	3	-1	-9	-4	-11
Perspectivas preços de venda	12	15	14	8	19	9	15	28	27	16	4	4

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

Continente	Valor Trimestral							
	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04
Total								
Perspectivas								
Volume de vendas	2	2	-6	3	-19	6	-1	5
Existências	-4	-4	-9	-11	-16	-4	-6	-2
Preços de venda	10	10	21	7	11	7	18	17
Encomendas e fornecedores	-6	-14	-7	-13	-12	-15	1	0
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	64	58	57	54	53	54	57	54
Comércio por grosso								
Perspectivas								
Volume de vendas	5	2	-6	8	-21	5	-2	0
Existências	-3	-3	-9	-13	-19	-4	-9	-6
Preços de venda	6	2	16	9	2	2	12	12
Encomendas e fornecedores	-2	-14	-9	-11	-17	-13	7	-1
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	64	62	62	60	58	62	62	58
Comércio a retalho								
Perspectivas								
Volume de vendas	-1	2	-5	-3	-17	8	-1	12
Existências	-7	-6	-9	-9	-13	-5	-3	4
Preços de venda	15	19	28	4	22	13	27	22
Encomendas e fornecedores	-11	-14	-5	-15	-6	-18	2	2
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	57	54	51	54	48	44	50	49

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

B (100) = 2000

Corrigido dos dias úteis e de sazonalidade

Meses	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)			Volume de negócios no Comércio a Retalho		
	ÍNDICE GERAL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco	Comércio a retalho de produtos não alimentares	ÍNDICE GERAL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco	Comércio a retalho de produtos não alimentares
índices mensais						
Jul-05	102,4	108,5	97,9	110,4	117,8	104,9
Ago-05	105,5	109,8	102,3	112,9	119,3	108,3
Set-05	105,5	110,4	101,9	113,1	119,9	108,1
Out-05	103,9	110,1	99,3	112,1	119,7	106,5
Nov-05	103,3	110,5	98,1	113,0	121,3	106,8
Dez-05	104,1	111,0	99,1	114,1	122,5	108,0
Jan-06	105,0	108,7	102,3	114,2	119,6	110,2
Fev-06	106,1	113,6	100,6	114,4	124,7	106,8
Mar-06	105,1	109,5	101,9	113,6	120,5	108,5
Abr-06	104,7	110,9	100,2	114,3	122,6	108,2
* Mai-06	105,0	111,1	100,5	115,8	123,8	110,0
* Jun-06	103,6	110,5	98,5	114,4	123,5	107,7
Jul-06	107,2	112,6	103,3	117,9	125,3	112,4
Variação mensal (%)						
Jul-05	-6,0	-1,0	-9,7	-6,4	-1,0	-10,4
Ago-05	3,0	1,2	4,4	2,3	1,2	3,3
Set-05	0,0	0,6	-0,4	0,2	0,5	-0,1
Out-05	-1,6	-0,3	-2,6	-0,9	-0,2	-1,5
Nov-05	-0,5	0,4	-1,3	0,8	1,3	0,3
Dez-05	0,8	0,4	1,1	1,0	0,9	1,1
Jan-06	0,8	-2,0	3,2	0,0	-2,4	2,0
Fev-06	1,0	4,5	-1,7	0,2	4,3	-3,1
Mar-06	-0,9	-3,6	1,3	-0,7	-3,4	1,7
Abr-06	-0,4	1,2	-1,6	0,6	1,7	-0,3
* Mai-06	0,2	0,2	0,3	1,3	1,0	1,6
* Jun-06	-1,3	-0,5	-1,9	-1,2	-0,2	-2,0
Jul-06	3,5	1,9	4,8	3,0	1,5	4,3
Variação homologa (%)						
Jul-05	-1,5	-1,4	-1,6	-1,8	-2,6	-1,2
Ago-05	1,0	3,1	-0,7	1,3	2,6	0,2
Set-05	1,3	2,5	0,3	1,7	2,3	1,3
Out-05	-0,6	-0,2	-0,9	-0,1	-0,2	0,0
Nov-05	1,0	3,1	-0,7	1,8	4,0	0,0
Dez-05	1,9	3,6	0,5	2,6	4,8	0,9
Jan-06	0,1	1,1	-0,7	1,0	2,3	0,0
Fev-06	0,8	4,8	-2,2	1,9	6,2	-1,6
Mar-06	0,1	1,0	-0,7	1,3	2,4	0,4
Abr-06	-0,7	1,7	-2,6	0,5	3,3	-1,7
* Mai-06	1,7	1,8	1,7	3,4	3,9	3,0
* Jun-06	-4,9	0,9	-9,2	-2,9	3,8	-7,9
Jul-06	4,7	3,8	5,5	6,8	6,4	7,2
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
Jul-05	3,0	2,6	3,3	3,0	2,2	3,7
Ago-05	2,7	2,7	2,7	2,8	2,2	3,2
Set-05	2,6	2,6	2,5	2,6	2,1	3,1
Out-05	2,2	2,0	2,4	2,4	1,5	3,0
Nov-05	2,1	2,0	2,3	2,3	1,6	2,9
Dez-05	1,9	1,7	2,1	2,1	1,5	2,7
Jan-06	1,7	2,0	1,5	2,0	1,8	2,1
Fev-06	1,6	2,4	1,0	2,0	2,5	1,6
Mar-06	1,3	2,1	0,8	1,8	2,2	1,4
Abr-06	1,1	2,1	0,2	1,6	2,5	0,9
* Mai-06	1,0	1,9	0,2	1,7	2,5	1,0
* Jun-06	0,0	1,8	-1,4	0,9	2,7	-0,6
Jul-06	0,5	2,3	-0,9	1,6	3,5	0,1

6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem

LIGEIRO DE PASSAGEIROS (a)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Acumulado Jan. a Ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	11 692	*18 411	*21 614	*19 034	17 074	139 788	4,2	-5,0
União Europeia	(nº)	9 118	*14 310	*17 426	*15 098	14 158	111 654	3,1	-6,6
Outros Países	(nº)	2 574	*4 101	4 188	3 936	2 916	28 134	8,2	2,0

(a) Veículos novos. Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes.

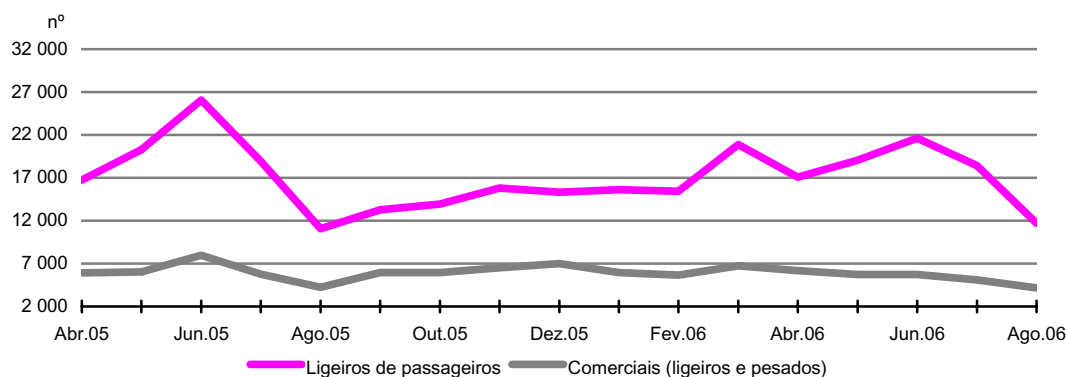
VEÍCULOS COMERCIAIS (a)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Acumulado Jan. a Ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	4 181	*5 112	*5 719	5 743	6 188	45 291	3,2	-4,6
Ligeiros									
União Europeia	(nº)	2 929	3 739	*4 205	4 316	4 040	32 687	-1,4	-6,7
Outros Países	(nº)	944	*1 015	*1 198	1 216	958	8 703	23,6	-3,0
Pesados									
União Europeia	(nº)	255	294	249	157	1 082	3 319	-4,9	8,4
Outros Países	(nº)	53	64	67	54	108	582	10,4	32,9

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

(a) Veículos novos.

Veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais



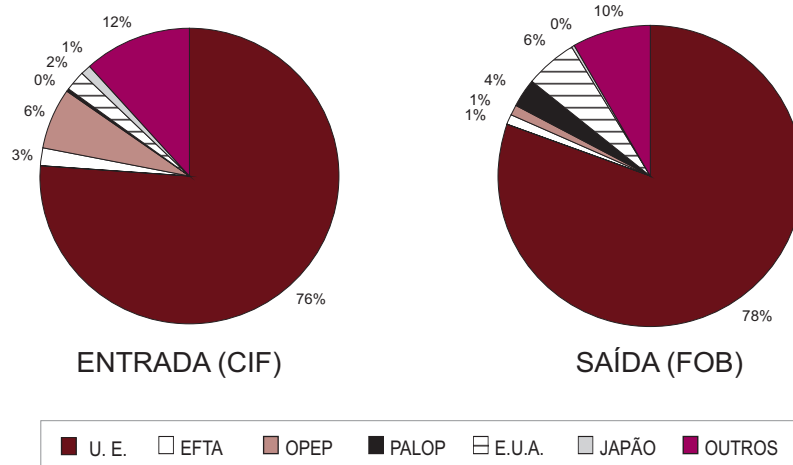
6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Junho (%)
	Junho. 06 (a)	Maio. 06 (a)	Abr. 06 (a)	Mar. 06 (a)	Fev. 06 (a)	Jan. 06 (a)	Dez. 05 (a)	
TOTAL	4 447 158	4 630 502	4 013 985	4 809 918	4 058 296	3 976 480	4 051 627	5,1
UNIÃO EUROPEIA	3 379 504	3 420 961	2 910 612	3 618 212	3 056 624	2 952 734	3 122 044	5,3
Abastecimento e provisões de bordo da UE	—	—	—	—	—	—	—	—
Alemanha	660 426	613 826	503 280	642 124	528 173	504 823	568 943	11,2
Áustria	33 604	28 266	22 221	32 053	24 619	24 868	27 632	3,2
Bélgica	123 111	135 796	104 671	141 281	119 572	107 611	109 015	-10,8
Chipre	155	567	229	105	116	211	1 107	-90,6
Dinamarca	42 517	37 744	22 367	57 001	17 770	20 815	23 842	35,5
Eslováquia	2 628	2 647	3 081	3 019	2 785	3 507	2 719	21,2
Eslovénia	2 402	2 005	1 883	2 605	2 120	1 973	1 957	8,2
Espanha	1 344 033	1 382 998	1 181 419	1 366 648	1 218 268	1 188 078	1 303 850	6,6
Estónia	385	183	161	547	166	10 429	464	-21,7
Finlândia	19 668	23 130	17 221	19 034	16 212	24 582	13 122	-42,3
França	404 385	389 222	342 437	404 722	352 175	343 516	363 868	11,2
Grécia	7 526	6 631	6 229	8 939	5 383	7 533	5 379	-5,0
Hungria	5 039	3 320	3 843	6 408	3 379	7 706	6 910	-36,2
Irlanda	38 633	37 713	36 207	49 890	38 425	28 881	44 138	-7,2
Itália	257 876	263 408	239 381	291 224	228 836	224 426	224 541	9,8
Letónia	54	378	20	129	139	447	9 403	-88,9
Lituânia	1 015	1 132	713	696	10 520	666	1 408	19,2
Luxemburgo	9 351	11 945	14 035	9 858	14 635	12 705	10 731	6,9
Malta	503	168	196	333	853	195	1 428	141,5
Países Baixos	190 067	202 320	191 894	228 510	182 148	204 667	173 462	7,5
Países e territórios ND da UE	—	—	—	—	—	—	—	—
Polónia	27 099	25 184	21 598	28 667	30 811	15 780	12 049	29,0
Reino Unido	143 238	182 299	137 091	242 401	209 113	160 913	155 195	-21,2
República Checa	23 798	27 524	22 947	28 148	18 509	20 786	20 713	14,2
Suécia	41 992	42 555	37 489	53 867	31 898	37 617	40 139	-8,7
EFTA	119 491	75 962	94 393	83 966	67 436	104 025	57 616	85,4
Islândia	2 276	3 316	3 753	4 617	1 551	1 024	814	-16,7
Liechtenstein	48	123	36	21	6	78	8	782,2
Noruega	89 821	46 938	68 923	50 914	42 515	53 148	29 034	150,9
Suíça	27 346	25 585	21 682	28 414	23 364	49 775	27 760	5,5
OPEP	283 320	350 550	273 462	341 317	258 968	265 461	231 154	1,8
PALOP	3 317	2 435	1 894	5 436	1 670	1 428	2 924	7,4
Estados Unidos da América	76 134	72 515	50 017	97 202	57 392	75 207	122 365	-17,2
Japão	47 952	45 694	43 208	54 852	43 677	51 222	48 064	6,5
Outros	537 441	662 385	640 398	608 933	572 528	526 403	467 461	-1,3

(a) Os dados de Dezembro 2005 a Junho 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Comércio internacional -Entrada e saída de bens por principais parceiros comerciais

JUNHO DE 2006



6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Junho (%)
	Junho. 06 (a)	Maio. 06 (a)	Abr. 06 (a)	Mar. 06 (a)	Fev. 06 (a)	Jan. 06 (a)	Dez. 05 (a)	
TOTAL	3 063 549	3 083 046	2 527 345	3 132 543	2 578 621	2 622 347	2 406 507	15,3
UNIÃO EUROPEIA	2 371 124	2 394 331	1 982 814	2 444 919	2 054 190	2 099 216	1 853 172	10,1
Abastecimento e provisões de bordo da UE	3 869	3 215	3 207	3 726	3 373	2 298	2 437	72,3
Alemanha	412 500	397 988	328 710	393 454	295 277	310 842	281 024	27,5
Áustria	14 065	15 720	16 041	17 661	15 432	15 831	11 532	-7,2
Bélgica	84 702	95 504	84 335	103 353	89 176	103 970	84 855	-17,7
Chipre	1 667	1 799	1 816	2 463	1 500	1 113	1 426	38,9
Dinamarca	26 704	17 010	13 682	21 789	19 331	27 531	17 994	26,0
Eslováquia	4 024	3 198	2 703	3 345	3 431	3 729	1 888	54,0
Eslovénia	2 232	2 272	2 255	2 750	2 730	3 220	2 157	-27,8
Espanha	845 396	886 715	682 393	866 319	734 713	721 879	653 347	17,2
Estónia	1 143	951	685	973	1 113	812	442	134,5
Finlândia	7 054	34 947	20 062	28 251	45 528	8 196	12 075	-44,6
França	380 353	371 585	330 975	402 844	335 732	376 997	289 402	-2,0
Grécia	10 710	11 346	9 218	13 954	10 129	9 142	13 369	3,1
Hungria	11 588	12 541	12 721	14 564	9 776	13 432	8 673	18,5
Irlanda	17 218	14 723	12 291	18 557	13 419	15 225	16 107	0,4
Itália	137 097	128 050	109 398	129 061	111 110	116 261	110 288	20,4
Letónia	1 791	1 775	1 998	2 001	1 852	1 960	1 160	20,3
Lituânia	760	1 645	781	1 028	971	970	2 398	-29,9
Luxemburgo	9 695	3 793	3 103	4 152	2 937	3 048	2 253	197,0
Malta	581	954	152	757	682	363	373	-15,5
Países Baixos	112 595	111 046	92 129	113 674	108 608	112 313	105 095	5,4
Países e territórios ND da UE	—	—	—	—	—	—	—	—
Polónia	16 635	17 005	19 898	20 799	18 216	22 852	12 649	1,0
Reino Unido	217 571	225 737	198 453	231 751	193 143	186 768	184 806	-10,0
República Checa	10 421	9 352	9 612	12 116	9 671	11 175	6 107	40,5
Suécia	40 734	25 440	26 187	35 576	26 340	29 286	31 310	38,9
EFTA	37 144	28 708	28 734	41 163	29 265	30 475	26 749	29,8
Islândia	868	714	1 672	652	301	392	483	40,2
Liechtenstein	18	15	57	25	22	50	20	42,3
Noruega	11 401	7 710	6 827	9 202	8 942	8 020	6 574	68,9
Suiça	24 857	20 269	20 178	31 285	19 999	22 012	19 671	17,1
OPEP	22 882	18 780	19 508	22 605	21 402	19 457	42 432	-31,6
PALOP	121 968	139 028	97 531	130 796	103 612	90 126	101 386	54,4
Estados Unidos da América	196 080	216 262	157 622	175 931	128 371	128 606	147 015	44,4
Japão	8 147	6 307	4 642	9 807	6 296	7 710	4 741	8,4
Outros	306 224	279 648	236 501	307 321	235 485	246 758	231 012	40,6

(a) Os dados de Dezembro 2005 a Junho 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.6 - Evolução do comércio internacional

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Junho (%)
	Junho. 06 (a)	Maio. 06 (a)	Abr. 06 (a)	Mar. 06 (a)	Fev. 06 (a)	Jan. 06 (a)	Dez. 05 (a)	
TOTAIS								
Saídas (FOB)	3 063 549	3 083 046	2 527 345	3 132 543	2 578 621	2 622 347	2 406 507	15,3
Entradas (CIF)	4 447 158	4 630 502	4 013 985	4 809 918	4 058 296	3 976 480	4 051 627	5,1
Saldos	-1 383 608	-1 547 457	-1 486 640	-1 677 375	-1 479 675	-1 354 133	-1 645 119	—
Taxa de cobertura (%)	69	67	63	65	64	66	59	—
UNIÃO EUROPEIA								
Expedições (FOB)	2 371 124	2 394 331	1 982 814	2 444 919	2 054 190	2 099 216	1 853 172	10,1
Chegadas (CIF)	3 379 504	3 420 961	2 910 612	3 618 212	3 056 624	2 952 734	3 122 044	5,3
Saldos	-1 008 380	-1 026 630	-927 798	-1 173 292	-1 002 434	-853 518	-1 268 872	—
Taxa de cobertura (%)	70	70	68	68	67	71	59	—

(a) Os dados de Dezembro 2005 a Junho 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Junho (%)
	Junho. 06 (a)	Maió. 06 (a)	Abr. 06 (a)	Mar. 06 (a)	Fev. 06 (a)	Jan. 06 (a)	Dez. 05 (a)	
TOTAL GERAL	4 447 158	4 630 502	4 013 985	4 809 918	4 058 296	3 976 480	4 051 627	5,1
1. Agrícolas	331 490	407 934	338 575	388 788	319 934	339 785	367 230	-0,6
2. Alimentares	154 934	140 652	125 115	149 971	137 204	112 498	142 029	8,8
3. Combustíveis minerais	600 239	754 031	680 312	799 603	745 254	658 728	542 404	-2,9
4. Químicos	410 706	430 275	364 067	443 394	346 777	379 281	353 938	5,6
5. Plásticos, borracha	217 458	223 888	190 658	224 371	196 965	198 359	163 130	7,7
6. Peles, couros	44 205	45 997	37 813	42 246	37 142	39 969	36 040	-2,5
7. Madeira, cortiça	52 495	56 158	48 480	56 802	50 184	54 513	52 286	-17,9
8. Pastas celulósicas, papel	103 544	115 280	103 243	112 399	90 773	100 131	105 011	0,1
9. Matérias textéis	163 640	174 836	137 523	156 063	131 752	142 558	120 991	4,0
10. Vestuário	82 573	93 233	97 799	127 348	119 857	109 563	100 097	11,9
11. Calçado	30 804	35 581	35 576	44 663	38 237	35 098	24 614	6,9
12. Minerais e suas obras	96 251	80 133	64 968	91 131	69 479	64 407	71 984	31,8
13. Metais comuns	436 258	434 134	377 462	444 151	340 779	355 303	335 759	20,6
14. Máquinas, aparelhos	924 935	877 773	747 809	944 710	768 730	737 715	859 109	7,8
15. Veículos e outro material de transporte	566 235	532 171	466 751	535 009	455 638	435 310	502 153	-0,4
16. Aparelhos de óptica e precisão	94 376	94 668	81 627	103 828	89 012	80 131	105 240	6,3
17. Outros produtos	137 015	133 756	116 205	145 442	120 579	133 131	169 612	9,7

(a) Os dados de Dezembro 2005 a Junho 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Junho (%)
	Junho. 06 (a)	Maió. 06 (a)	Abr. 06 (a)	Mar. 06 (a)	Fev. 06 (a)	Jan. 06 (a)	Dez. 05 (a)	
TOTAL GERAL	3 063 549	3 083 046	2 527 345	3 132 543	2 578 621	2 622 347	2 406 507	15,3
1. Agrícolas	102 620	107 918	98 883	110 117	94 359	103 067	102 188	3,2
2. Alimentares	113 524	116 237	106 439	118 753	95 385	100 214	101 349	5,4
3. Combustíveis minerais	170 269	228 604	149 201	185 051	135 540	109 135	95 991	113,2
4. Químicos	147 760	152 049	130 201	160 177	139 478	158 082	127 121	16,2
5. Plásticos, borracha	160 449	165 206	140 739	166 707	135 767	139 992	110 669	13,4
6. Peles, couros	10 589	9 412	8 194	9 637	7 601	7 358	8 292	24,1
7. Madeira, cortiça	133 408	134 340	113 054	144 588	112 348	116 376	94 159	7,6
8. Pastas celulósicas, papel	139 565	131 767	121 002	130 077	119 038	125 143	126 085	18,0
9. Matérias textéis	152 583	158 461	127 697	154 519	117 474	118 860	123 077	9,2
10. Vestuário	243 505	201 516	158 034	241 758	216 984	227 013	215 547	7,6
11. Calçado	114 859	86 791	73 623	133 755	123 136	119 313	77 538	-1,3
12. Minerais e suas obras	175 746	183 892	132 293	160 244	135 245	124 173	130 866	32,9
13. Metais comuns	253 259	256 346	212 076	268 703	230 596	216 943	178 538	23,4
14. Máquinas, aparelhos	565 821	560 824	471 295	602 676	488 365	498 762	483 194	11,4
15. Veículos e outro material de transporte	421 097	432 700	342 410	385 070	293 402	327 382	314 357	9,1
16. Aparelhos de óptica e precisão	23 926	27 287	26 198	28 893	21 550	22 798	21 828	-2,7
17. Outros produtos	134 567	129 697	116 007	131 819	112 352	107 739	95 709	19,5

(a) Os dados de Dezembro 2005 a Junho 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

GRUPOS DE PRODUTOS

CAPÍTULOS DA NC

1	AGRÍCOLAS	01 a 15
2	ALIMENTARES	16 a 23
3	COMBUSTÍVEIS MINERAIS	27
4	QUÍMICOS	28 a 38
5	PLÁSTICOS, BORRACHA	39,40
6	PELES, COUROS	41 a 43
7	MADEIRA, CORTIÇA	44 a 46
8	PASTAS CELULÓSICAS; PAPEL	47 a 49
9	MATÉRIAS TEXTÉIS	50 a 60; 63
10	VESTUÁRIO	61; 62
11	CALÇADO	64
12	MINERAIS E SUAS OBRAS; MINÉRIOS	25; 26; 68 a 70
13	METAIS COMUNS	72 a 83
14	MÁQUINAS, APARELHOS	84; 85
15	VEÍCULOS E OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE (a)	86 a 89
16	APARELHOS DE ÓPTICA E PRECISÃO	90 a 92
17	OUTROS PRODUTOS	24; 65 a 67; 71; 93 a 99

(a) Veículos e material para vias férreas, automóveis, tractores, aeronaves e embarcações.

6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Varição
	Junho. 06 (a)	Maio. 06 (a)	Abr. 06 (a)	Mar. 06 (a)	Fev. 06 (a)	Jan. 06 (a)	Dez. 05 (a)	Homóloga (a) Junho (%)
TOTAL GERAL	3 379 504	3 420 961	2 910 612	3 618 212	3 056 624	2 952 734	3 122 044	5,3
1. Agrícolas	252 704	281 962	250 237	286 507	249 923	234 812	274 353	11,4
2. Alimentares	130 872	122 418	102 322	127 133	108 360	98 994	118 938	10,9
3. Combustíveis minerais	138 461	180 952	119 345	253 980	234 327	218 083	189 050	-19,0
4. Químicos	355 788	376 502	324 533	384 180	313 319	322 363	309 141	3,4
5. Plásticos, borracha	194 848	201 937	170 778	201 679	181 136	180 522	149 533	5,9
6. Peles, couros	36 237	37 931	29 085	34 304	29 717	32 037	29 293	0,3
7. Madeira, cortiça	33 846	38 280	33 712	37 711	32 331	34 450	35 396	-16,7
8. Pastas celulósicas, papel	99 347	110 745	98 878	108 536	87 216	96 542	101 318	1,3
9. Matérias têxteis	118 834	125 760	102 277	109 631	95 955	105 223	89 577	0,7
10. Vestuário	77 098	87 370	92 456	118 315	112 950	103 347	94 871	13,6
11. Calçado	23 660	29 564	28 732	35 241	32 860	28 668	19 037	4,9
12. Minerais e suas obras	88 358	72 412	58 969	82 977	60 992	55 930	64 633	38,2
13. Metais comuns	319 758	325 202	284 433	331 799	257 832	264 308	273 717	12,8
14. Máquinas, aparelhos	805 244	754 004	644 650	806 459	667 247	639 793	756 253	6,1
15. Veículos e outro material de transporte	511 872	484 931	401 636	485 564	417 222	379 584	413 008	3,6
16. Aparelhos de óptica e precisão	74 188	78 069	67 349	85 973	74 667	65 503	86 271	4,0
17. Outros produtos	118 390	112 923	101 228	128 223	100 573	92 578	117 656	6,3

(a) Os dados de Dezembro 2005 a Junho 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimção das não respostas e Estimção das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Varição
	Junho. 06 (a)	Maio. 06 (a)	Abr. 06 (a)	Mar. 06 (a)	Fev. 06 (a)	Jan. 06 (a)	Dez. 05 (a)	Homóloga (a) Junho (%)
TOTAL GERAL	2 371 124	2 394 331	1 982 814	2 444 919	2 054 190	2 099 216	1 853 172	10,1
1. Agrícolas	81 921	88 825	83 060	88 886	72 749	82 826	82 793	2,6
2. Alimentares	76 387	77 742	71 280	80 752	63 741	67 874	70 067	-0,1
3. Combustíveis minerais	62 282	110 360	60 436	85 788	79 511	47 126	63 703	41,4
4. Químicos	116 608	116 935	102 706	123 398	112 898	132 632	96 496	16,2
5. Plásticos, borracha	137 873	141 006	119 174	141 445	119 895	122 508	87 806	13,1
6. Peles, couros	8 026	7 139	5 887	6 904	5 830	5 717	5 807	29,9
7. Madeira, cortiça	94 130	97 038	80 353	101 471	81 586	88 599	62 716	5,9
8. Pastas celulósicas, papel	113 315	109 120	102 986	109 897	95 727	96 866	103 026	16,5
9. Matérias têxteis	108 537	113 148	94 472	112 874	85 162	86 473	87 941	10,3
10. Vestuário	225 665	185 797	147 101	225 013	200 973	212 156	201 160	6,7
11. Calçado	104 692	79 527	68 074	123 787	115 103	110 595	71 151	-1,6
12. Minerais e suas obras	130 486	155 566	109 658	131 517	111 364	101 003	105 728	20,2
13. Metais comuns	222 851	221 661	182 209	236 956	206 375	195 977	156 624	22,8
14. Máquinas, aparelhos	369 673	356 610	313 909	393 560	333 563	345 857	308 814	3,5
15. Veículos e outro material de transporte	388 623	403 130	321 502	354 511	262 425	294 500	255 213	8,5
16. Aparelhos de óptica e precisão	17 878	19 808	19 930	21 256	17 188	17 685	16 400	-11,7
17. Outros produtos	112 179	110 920	100 079	106 906	90 099	90 820	77 725	15,6

(a) Os dados de Dezembro 2005 a Junho 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimção das não respostas e Estimção das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Junho (%)
	Junho. 06 (a)	Maio. 06 (a)	Abr. 06 (a)	Mar. 06 (a)	Fev. 06 (a)	Jan. 06 (a)	Dez. 05 (a)	
TOTAL GERAL	1 067 653	1 209 541	1 103 366	1 191 706	1 001 672	1 023 743	929 583	4,5
1. Agrícolas	78 786	125 972	88 338	102 281	70 012	104 974	92 876	-1,3
2. Alimentares	24 062	18 234	22 794	22 838	28 844	13 505	23 091	-44,6
3. Combustíveis minerais	461 778	573 079	560 967	545 623	510 927	440 645	353 354	-1,5
4. Químicos	54 918	53 773	39 535	59 214	33 458	56 917	44 797	26,4
5. Plásticos, borracha	22 610	21 951	19 880	22 693	15 830	17 837	13 596	-0,2
6. Peles, couros	7 968	8 066	8 729	7 943	7 425	7 932	6 747	-14,0
7. Madeira, cortiça	18 649	17 878	14 768	19 091	17 853	20 063	16 890	-13,9
8. Pastas celulósicas, papel	4 197	4 535	4 365	3 863	3 557	3 589	3 693	-33,4
9. Matérias têxteis	44 806	49 077	35 246	46 432	35 797	37 335	31 415	-4,9
10. Vestuário	5 475	5 863	5 343	9 033	6 907	6 217	5 226	4,5
11. Calçado	7 144	6 017	6 844	9 422	5 377	6 430	5 577	2,9
12. Minerais e suas obras	7 893	7 721	5 999	8 154	8 487	8 476	7 352	-7,0
13. Metais comuns	116 500	108 932	93 029	112 352	82 948	90 995	62 042	16,0
14. Máquinas, aparelhos	119 691	123 769	103 159	138 251	101 483	97 922	102 857	-0,9
15. Veículos e outro material de transporte	54 362	47 241	65 115	49 445	38 417	55 726	89 144	-25,2
16. Aparelhos de óptica e precisão	20 188	16 600	14 278	17 855	14 345	14 628	18 969	-16,3
17. Outros produtos	18 625	20 834	14 977	17 218	20 006	40 553	51 956	201,1

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Junho (%)
	Junho. 06 (a)	Maio. 06 (a)	Abr. 06 (a)	Mar. 06 (a)	Fev. 06 (a)	Jan. 06 (a)	Dez. 05 (a)	
TOTAL GERAL	692 425	688 715	544 531	687 623	524 431	523 131	553 335	37,6
1. Agrícolas	20 700	19 093	15 822	21 232	21 610	20 241	19 394	5,4
2. Alimentares	37 137	38 495	35 159	38 002	31 645	32 340	31 282	18,9
3. Combustíveis minerais	107 987	118 244	88 765	99 263	56 029	62 008	32 287	201,4
4. Químicos	31 152	35 114	27 496	36 779	26 580	25 450	30 625	16,1
5. Plásticos, borracha	22 576	24 200	21 565	25 262	15 872	17 484	22 863	15,3
6. Peles, couros	2 562	2 273	2 307	2 733	1 770	1 640	2 485	8,8
7. Madeira, cortiça	39 279	37 301	32 701	43 116	30 762	27 776	31 443	11,8
8. Pastas celulósicas, papel	26 251	22 647	18 016	20 181	23 311	28 277	23 060	25,2
9. Matérias têxteis	44 047	45 314	33 226	41 645	32 312	32 386	35 135	6,5
10. Vestuário	17 840	15 719	10 933	16 745	16 011	14 857	14 387	21,3
11. Calçado	10 167	7 264	5 549	9 967	8 033	8 718	6 387	1,5
12. Minerais e suas obras	45 260	28 326	22 634	28 727	23 881	23 169	25 138	90,9
13. Metais comuns	30 408	34 685	29 867	31 747	24 220	20 966	21 913	27,8
14. Máquinas, aparelhos	196 149	204 214	157 386	209 115	154 803	152 905	174 380	30,2
15. Veículos e outro material de transporte	32 475	29 570	20 909	30 559	30 977	32 882	59 144	17,7
16. Aparelhos de óptica e precisão	6 048	7 479	6 269	7 637	4 362	5 112	5 428	39,4
17. Outros produtos	22 388	18 777	15 928	24 914	22 253	16 918	17 984	43,8

(a) Países terceiros - dados preliminares



Capítulo 7. Serviços



7.1 - Transportes ferroviários

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Transporte Ferroviário									
Passageiros transportados	(10³)	13 673	11 727	13 003	12 553	13 019	38 403	3,7	2,1
Tráfego suburbano	(10³)	12 264	10 550	11 616	11 207	11 696	34 430	3,9	2,4
Passageiros-Km transportados	(10³)	324 668	279 794	308 077	310 710	311 002	912 539	2,1	2,1
Tráfego suburbano	(10³)	192 434	166 772	181 163	174 199	183 037	540 369	6,2	4,5

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Metropolitano de Lisboa									
Número de veículos	(nº)	338	338	338	338	338	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10³)	14 963	16 755	14 977	15 620	16 370	46 695	-7,2	0,6
Passageiros-Km transportados	(10³)	69 580	77 911	69 644	72 634	76 120	217 135	-7,2	0,6
Lugares-Km oferecidos	(10³)	320 380	337 369	318 882	327 746	325 831	976 631	-5,8	-0,6
Carruagens-Km	(10³)	1 896	1 996	1 887	1 939	1 928	5 779	-5,8	-0,6
Metropolitano do Porto									
Número de veículos	(nº)	72	72	72	72	72	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10³)	3 419	3 718	2 949	2 536	2 519	10 086	212,5	230,7
Passageiros-Km transportados	(10³)	18 294	19 879	17 051	12 707	12 031	55 224	210,5	267,7
Lugares-Km oferecidos	(10³)	131 880	130 112	116 631	88 942	84 091	378 623	161,3	194,1
Carruagens-Km	(10³)	611	602	540	412	389	1 753	161,1	194,1

(a) Não aplicável

7.2 - Transportes fluviais

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Passageiros (a)									
Rio Minho	(nº)	10 480	7 121	11 766	4 134	4 688	42 753	-3,1	11,6
Ria de Aveiro	(nº)	18 017	18 509	14 702	14 616	13 448	94 978	2,5	28,4
Rio Tejo	(nº)	2 389 899	2 529 905	2 331 374	2 535 164	2 265 573	14 526 508	-4,2	-3,1
Rio Sado	(nº)	131 305	110 521	104 942	54 085	52 602	500 936	-37,9	-14,5
Ria Formosa	(nº)	130 549	76 234	48 681	20 989	17 654	304 186	31,5	36,9
Movimento de Veículos									
Rio Minho	(nº)	2 537	2 038	3 287	1 287	1 582	12 203	-12,6	9,9
Rio Tejo	(nº)	7 841	8 658	8 107	8 024	6 620	46 249	-18,7	-7,3
Rio Sado	(nº)	50 954	45 656	49 984	29 462	28 573	231 258	-12,1	-6,5

(a) Dados do rio Minho incluem apenas a travessia de Caminha - La Guardia.

7.3 - Transportes marítimos

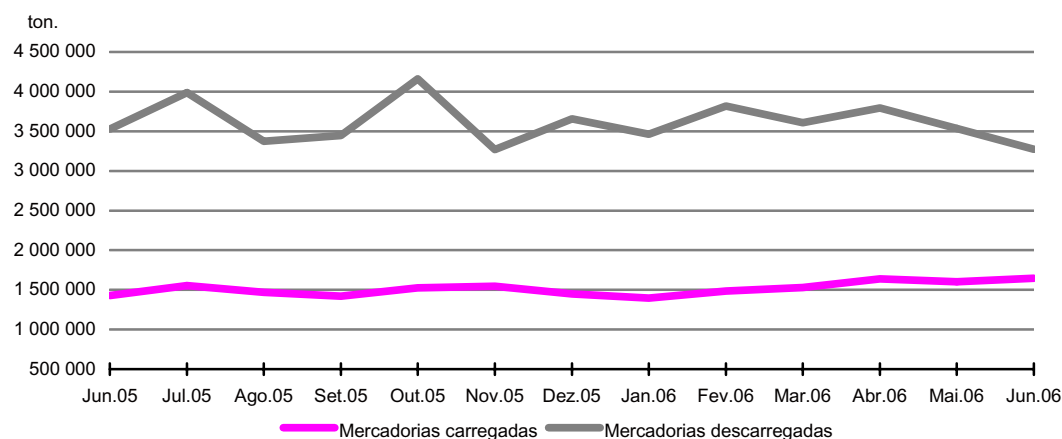
	Unid.	Valor Mensal					Variação (%)		
		Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Acumulado	Homóloga	Homóloga
		06	06	06	06	06	Jan. a Jun.		Acumulada
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente									
Número	(nº)	864	948	876	900	809	5 253	-2,5	0,9
Arqueação bruta	(GT)	9 221 558	10 499 263	8 850 731	8 498 456	8 276 176	53 511 559	6,2	5,3
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	10 259 174	10 611 028	9 725 693	10 420 787	10 415 766	61 509 577	11,8	6,9
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros									
Número	(nº)	586	654	625	627	580	3 668	-5,6	0,5
Arqueação bruta	(GT)	7 527 568	8 355 366	7 333 720	6 828 524	6 885 774	43 625 870	4,9	6,2
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	8 198 505	8 337 103	7 873 811	8 459 387	8 486 557	49 411 436	12,8	7,4
Movimento de mercadorias (a)									
Total do Continente									
Descarregadas	(ton)	3 274 955	3 533 655	3 795 469	3 606 007	3 819 679	21 493 544	-7,1	-3,0
Carga Geral	(ton)	291 832	261 745	269 479	292 223	219 251	1 557 025	24,0	2,3
Contentores (d)	(ton)	277 088	295 104	282 465	283 559	244 066	1 646 943	2,9	6,6
Granéis Sólidos	(ton)	1 162 300	1 226 341	1 034 130	1 153 129	1 335 528	7 241 082	3,3	-4,5
Granéis Líquidos	(ton)	1 543 735	1 750 465	2 209 395	1 877 096	2 020 834	11 048 494	-18,6	-4,1
Carregadas	(ton)	1 647 231	1 600 781	1 640 201	1 529 463	1 483 092	9 297 291	15,5	14,4
Carga Geral	(ton)	188 207	169 144	193 534	208 723	161 193	1 085 973	19,4	29,5
Contentores (d)	(ton)	431 055	448 453	442 601	427 944	386 291	2 532 814	12,8	14,3
Granéis Sólidos	(ton)	319 978	259 947	307 220	271 283	324 353	1 755 410	0,3	-1,8
Granéis Líquidos	(ton)	707 991	723 237	696 846	621 513	611 255	3 923 094	24,6	19,5
Porto de Sines									
Descarregadas	(ton)	1 384 064	1 549 504	1 878 273	1 631 340	1 892 268	9 735 153	-3,3	5,6
Carga Geral	(ton)	-	2 778	-	5 667	3 850	17 151	-	7,2
Contentores	(ton)	31 619	36 907	44 816	54 120	36 745	233 410	131,3	148,0
Granéis Sólidos	(ton)	462 425	462 530	466 092	366 871	634 582	2 943 608	14,1	8,0
Granéis Líquidos	(ton)	890 020	1 047 289	1 367 365	1 204 682	1 217 091	6 540 984	-12,1	2,5
Carregadas	(ton)	649 464	639 012	614 278	585 849	528 023	3 504 896	45,7	30,9
Carga Geral	(ton)	-	-	-	488	-	488	-	-
Contentores	(ton)	51 798	56 765	66 087	72 814	47 900	340 979	101,9	157,1
Granéis Sólidos	(ton)	3 830	5 520	3 222	-	3 029	15 601	-79,4	-85,7
Granéis Líquidos	(ton)	593 836	576 727	544 969	512 547	477 094	3 147 828	47,9	29,2
Porto de Leixões									
Descarregadas	(ton)	772 668	720 778	916 178	728 971	742 894	4 817 955	-17,8	-4,7
Carga Geral	(ton)	26 749	32 832	25 763	18 581	29 051	158 080	15,3	-19,0
Contentores	(ton)	125 947	118 881	111 904	115 052	97 343	690 739	1,9	5,5
Granéis Sólidos	(ton)	147 697	102 071	125 489	173 012	135 685	858 952	-2,3	-4,9
Granéis Líquidos	(ton)	472 275	466 994	653 022	422 326	480 815	3 110 184	-26,4	-5,8
Carregadas	(ton)	294 816	311 685	317 994	289 178	279 146	1 743 902	-11,7	0,6
Carga Geral	(ton)	33 167	14 691	16 536	28 138	11 569	119 513	105,5	41,4
Contentores	(ton)	144 708	139 455	133 060	133 237	121 859	804 102	6,6	6,3
Granéis Sólidos	(ton)	37 495	50 202	36 064	39 199	28 609	201 778	-25,1	-16,7
Granéis Líquidos	(ton)	79 446	107 337	132 334	88 604	117 109	618 509	-39,7	-5,0
Porto de Lisboa									
Descarregadas	(ton)	521 906	689 986	480 213	604 328	586 121	3 444 922	-6,6	-15,3
Carga Geral	(ton)	30 233	33 271	26 549	35 257	21 154	177 100	16,6	-18,8
Contentores	(ton)	113 763	131 754	120 147	109 313	103 126	686 059	-9,0	-9,2
Granéis Sólidos	(ton)	306 949	412 927	250 907	345 673	361 640	2 005 362	-0,9	-14,3
Granéis Líquidos	(ton)	70 961	112 034	82 610	114 085	100 201	576 401	-27,9	-23,5
Carregadas	(ton)	316 541	334 388	311 053	291 998	298 271	1 848 692	2,5	7,8
Carga Geral	(ton)	10 656	13 621	12 154	18 941	4 914	65 135	163,4	123,4
Contentores	(ton)	224 209	241 534	231 597	214 428	206 587	1 327 915	7,0	5,1
Granéis Sólidos	(ton)	57 674	55 605	56 244	57 928	78 067	381 716	-16,7	21,0
Granéis Líquidos	(ton)	24 002	23 628	11 058	701	8 703	73 926	-8,5	-30,3

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Contentores								
Total do Continente								
Descarregados								
Número (nº)	27 870	30 398	27 588	29 052	25 774	168 025	1,4	9,6
Número (TEU)	42 853	46 479	42 199	43 815	39 728	256 394	2,5	9,1
Carregados								
Número (nº)	28 118	29 446	28 431	27 494	24 962	164 588	10,5	11,5
Número (TEU)	42 700	44 822	43 278	41 879	37 922	250 585	9,1	10,3
Porto de Lisboa								
Descarregados								
Número (nº)	13 616	15 691	13 838	14 606	12 379	83 692	-5,2	-0,5
Número (TEU)	20 562	23 537	21 254	21 490	18 666	125 475	-5,7	-2,1
Carregados								
Número (nº)	14 251	15 653	14 647	13 846	12 977	85 213	6,8	3,5
Número (TEU)	21 473	23 318	22 062	20 756	19 281	127 567	5,5	1,7
Porto de Leixões								
Descarregados								
Número (nº)	11 403	11 053	10 268	9 748	9 956	63 150	4,9	6,6
Número (TEU)	18 051	17 473	15 618	15 488	15 719	98 973	6,4	7,5
Carregados								
Número (nº)	10 499	10 093	9 515	9 415	8 666	57 524	6,4	6,2
Número (TEU)	16 149	15 806	14 876	14 650	13 476	89 574	6,0	6,6

Movimento de mercadorias no Continente e Região Autónoma da Madeira



7.4 - Transportes aéreos

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05	Ago. 05	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Elementos Gerais de Tráfego									
Regular das Companhias									
Aéreas Nacionais									
Extensão total das linhas	(Km)	239 885	242 137	254 495	260 650	260 267	2 989 635	-13,3	-15,0
Voos	(nº)	8 825	8 587	9 418	9 785	10 450	112 038	-19,0	-23,6
Quilómetros percorridos	(10³)	13 208	12 594	13 478	13 796	14 614	158 862	-10,8	-12,4
Horas de voo	(nº)	21 264	20 442	21 923	22 159	23 350	257 056	-13,4	-15,7
Passageiros transportados	(10³)	634	593	739	826	962	8 752	-2,0	1,5
Mercadorias transportadas	(ton)	5 863	5 295	5 342	4 947	5 087	63 102	4,0	6,5
Correio transportado	(ton)	1 215	1 087	947	947	763	11 313	-7,2	9,4
Passageiros-Km transportados	(10³)	1 290 696	1 206 491	1 456 291	1 573 202	1 760 330	16 774 118	3,7	6,8
Percurso médio por passageiro	(Km)	2 036	2 033	1 972	1 903	1 830	1 917	5,9	5,3
Lugares-Quilómetro disponíveis	(10³)	2 009 382	1 880 613	2 023 705	2 077 470	2 201 683	23 741 917	3,8	4,1
Coef. de ocup. de passageiros	(%)	64	64	72	76	80	71	(a)	(a)
Toneladas-Km	(10³)	142 446	131 629	154 575	162 502	180 683	1 783 197	4,1	6,7
Passageiros	(10³)	117 018	109 358	132 114	142 833	159 983	1 521 962	3,8	7,1
Mercadorias	(10³)	25 428	22 271	22 461	19 669	20 700	261 237	5,6	2,4
Correio	(10³)	-	-	-	-	-	-	-	-
Toneladas-Km disponíveis	(10³)	256 678	240 208	259 497	262 859	279 821	3 040 590	3,4	4,1
Coeficiente de ocupação em Tonelagem	(%)	55	55	60	62	65	59	(a)	(a)

(a) Não aplicável.

		Valor Mensal						Variação (%)		
		Unid.	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05	Ago. 05	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Tráfego Comercial nos										
Aeroportos do Continente,										
Açores e Madeira, segundo a										
Natureza do Tráfego										
Tráfego Internacional										
Aviões	(nº)	6 607	6 703	7 794	8 329	8 932	89 252	7,6	4,7	
Trafego regular	(nº)	6 091	6 083	6 672	6 801	7 239	77 033	8,7	7,6	
Passageiros embarcados	(10³)	475	562	817	919	1 081	8 529	9,9	6,0	
Trafego regular	(10³)	431	499	653	705	806	6 873	12,7	12,1	
Passageiros desembarcados	(10³)	555	494	747	871	977	8 509	11,3	5,8	
Trafego regular	(10³)	502	438	606	659	716	6 842	14,2	11,9	
Mercadorias carregadas	(ton)	4 315	4 558	4 668	3 891	3 442	45 109	5,9	3,4	
Trafego regular	(ton)	4 155	4 179	4 217	3 760	3 257	42 297	14,2	1,0	
Mercadorias descarregadas	(ton)	4 192	4 185	4 412	3 972	3 830	50 655	-3,3	-4,4	
Trafego regular	(ton)	3 980	3 958	4 145	3 784	3 633	47 767	-2,2	-7,2	
Correio carregado	(ton)	578	489	391	381	342	4 786	-4,4	5,0	
Trafego regular	(ton)	577	485	391	381	342	4 773	-4,5	4,8	
Correio descarregado	(ton)	386	327	312	272	230	3 535	-7,0	-6,9	
Trafego regular	(ton)	382	325	309	270	228	3 510	-7,3	-6,9	
Tráfego Territorial										
Aviões	(nº)	1 211	1 051	1 199	1 339	1 512	14 092	15,0	2,6	
Passageiros embarcados	(10³)	126	100	127	166	226	1 697	9,9	5,7	
Passageiros desembarcados	(10³)	125	99	125	164	221	1 671	10,5	6,4	
Mercadorias carregadas	(ton)	1 320	1 345	1 312	1 439	1 437	16 040	7,3	10,0	
Mercadorias descarregadas	(ton)	1 268	1 281	1 196	1 351	1 371	15 486	4,6	8,2	
Correio carregado	(ton)	403	408	381	370	313	4 289	10,1	5,1	
Correio descarregado	(ton)	362	351	323	319	282	3 783	6,1	3,6	
Tráfego Interior										
Aviões	(nº)	1 761	1 755	2 126	2 366	2 633	25 077	17,4	14,2	
Passageiros embarcados	(10³)	77	79	94	109	142	1 181	5,7	5,0	
Passageiros desembarcados	(10³)	75	78	93	108	137	1 151	4,8	6,7	
Mercadorias carregadas	(ton)	302	322	280	316	290	3 768	9,4	7,6	
Mercadorias descarregadas	(ton)	280	294	249	266	274	3 399	18,7	17,6	
Correio carregado	(ton)	93	82	71	72	60	877	60,3	63,0	
Correio descarregado	(ton)	86	74	59	64	51	780	59,1	69,6	

7.5 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

Unid: EUROS

	Valor Mensal							
	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05
PORTUGAL	30,2	30,0	30,6	28,1	27,5	26,2	28,5	28,7
Continente	30,6	30,7	30,9	28,1	27,6	26,6	29,0	28,2
Norte	29,3	31,0	33,2	29,9	31,9	31,6	33,8	30,1
Centro	28,3	28,2	28,2	26,5	27,1	27,4	29,2	28,6
Lisboa	37,8	47,2	44,9	38,7	37,5	38,5	40,9	37,3
Alentejo	31,7	32,4	34,1	30,8	30,4	30,4	28,2	31,1
Algarve	28,5	23,9	21,7	20,8	18,9	16,2	16,8	17,3
R.A. Açores	35,2	33,2	34,7	27,4	26,9	29,9	32,8	30,7
R.A. Madeira	26,3	24,9	28,2	28,2	27,3	24,3	26,4	30,6

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Acumulado Jan. a Jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	4 306	3 617	3 440	3 368	2 485	20 839	5,8	5,9
Residentes em Portugal	1 364	1 022	962	1 125	750	6 424	1,8	3,1
Residentes no Estrangeiro	2 942	2 595	2 478	2 243	1 735	14 415	7,8	7,2
Europa	2 733	2 386	2 263	2 071	1 547	13 169	8,0	6,9
UE	2 586	2 286	2 165	1 987	1 485	12 593	8,2	7,0
Alemanha	368	414	398	389	349	2 321	-1,9	4,1
Áustria	29	42	64	50	36	253	25,8	83,2
Bélgica	92	71	73	49	25	346	6,5	11,3
Dinamarca	59	35	36	50	50	296	33,3	3,5
Espanha	401	179	174	374	138	1 481	16,3	12,0
Finlândia	26	28	31	41	46	224	-2,0	1,8
França	129	121	167	120	64	683	6,6	8,2
Grécia	5	7	3	4	4	26	24,1	-1,6
Irlanda	178	163	100	51	21	540	3,0	4,4
Itália	103	75	65	69	45	415	32,2	16,9
Luxemburgo	6	6	4	6	3	29	48,9	17,6
Países Baixos	251	201	210	124	131	1 122	18,1	11,3
Reino Unido	825	858	759	576	499	4 332	1,9	3,0
Suécia	51	44	50	63	57	323	2,5	-9,7
Chipre	1	-	-	-	-	2	41,9	16,8
Rep. Checa	10	7	8	4	3	36	24,2	30,0
Estónia	4	4	2	1	1	12	74,0	48,0
Hungria	11	7	5	4	5	40	40,9	29,6
Lituânia	1	1	1	1	1	6	13,1	32,8
Letónia	1	1	-	1	1	4	-10,4	52,8
Malta	1	1	1	-	-	3	24,8	25,2
Polónia	31	22	12	8	6	87	111,8	74,2
Eslovénia	2	1	2	2	1	10	66,5	34,2
Eslováquia	1	1	1	1	-	4	74,5	-11,5
Outros Países da Europa	147	99	98	84	62	575	4,5	5,3
Noruega	60	33	32	28	25	212	-4,1	-5,2
Rússia	22	16	10	8	6	73	25,3	31,3
Suiça	40	29	37	31	21	183	9,9	9,9
Outros	24	21	18	18	10	108	3,7	7,1
África	19	22	15	13	10	97	-14,9	2,1
América	152	141	159	123	146	908	5,4	11,6
Brasil	53	39	53	35	32	269	4,1	16,9
Canadá	18	15	22	24	62	208	5,4	12,5
Estados Unidos da América	68	72	70	49	45	354	7,0	6,7
Outros	13	15	14	16	6	77	2,6	15,5
Ásia	27	34	32	29	28	191	8,4	4,0
Japão	9	13	14	14	13	83	-6,6	-16,9
Outros	18	21	18	15	15	107	17,1	29,4
Oceânia	11	12	10	7	4	50	27,4	21,7
Austrália	9	9	8	6	3	39	14,0	11,3
Outros	3	3	2	2	1	11	100,4	78,5

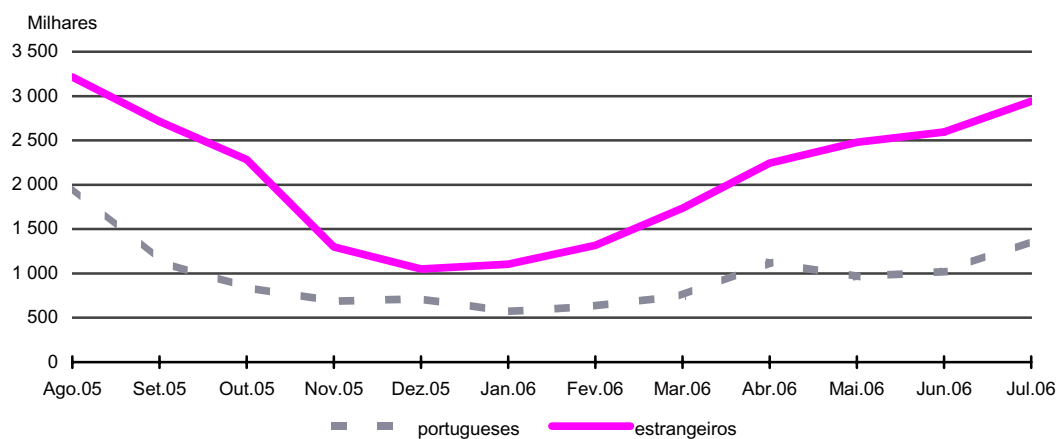
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Acumulado Jan. a Jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	1 246	1 096	1 162	1 166	845	6 802	6,3	6,3
Continente	1 107	975	1 027	1 023	739	6 001	6,0	6,5
Norte	206	183	195	196	134	1 143	8,1	9,9
Centro	174	157	184	171	124	1 015	1,6	3,6
Lisboa	316	293	349	326	274	1 974	7,1	9,2
Alentejo	59	52	57	60	43	339	13,5	8,2
Algarve	353	290	242	271	164	1 529	4,8	2,2
R.A. Açores	44	35	32	31	21	188	7,6	5,5
R.A. Madeira	95	86	104	111	85	614	9,3	5,0

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Acumulado Jan. a Jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	4 306	3 617	3 440	3 368	2 485	20 839	5,8	5,9
Continente	3 625	2 998	2 793	2 695	1 926	16 817	6,1	6,2
Norte	387	336	366	346	235	2 051	7,9	11,9
Centro	346	288	331	318	223	1 834	-0,6	3,3
Lisboa	767	692	784	767	592	4 453	10,1	11,4
Alentejo	95	82	84	91	66	525	4,6	4,3
Algarve	2 030	1 600	1 229	1 174	810	7 954	5,6	3,0
R.A. Açores	152	124	116	105	71	643	5,3	2,1
R.A. Madeira	529	495	531	567	488	3 379	3,7	4,9

Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros



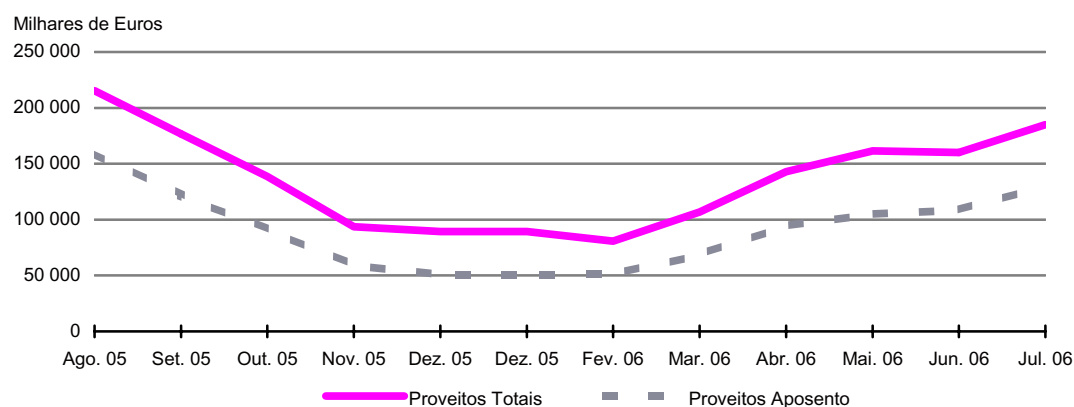
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Acumulado Jan. a Jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	184 899	160 187	161 481	142 837	106 807	913 639	7,1	5,8
Continente	154 854	133 165	130 336	113 486	83 041	737 497	6,9	6,0
Norte	16 861	16 137	18 809	15 415	11 587	97 784	7,6	11,6
Centro	15 306	13 765	15 473	13 854	10 798	84 639	-1,5	4,2
Lisboa	40 177	45 415	49 772	42 583	32 265	262 206	8,0	7,2
Alentejo	4 277	3 882	4 366	4 409	3 058	24 936	-1,8	4,9
Algarve	78 234	53 965	41 916	37 225	25 331	267 932	8,5	3,8
R.A. Açores	7 187	5 835	5 988	4 307	2 926	30 021	7,6	6,9
R.A. Madeira	22 858	21 186	25 157	25 045	20 840	146 121	8,1	4,6

7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Acumulado Jan. a Jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	130 181	108 553	105 203	94 586	68 299	605 800	7,6	5,5
Continente	110 916	92 137	86 210	75 707	53 077	495 132	7,6	5,8
Norte	11 346	10 396	12 148	10 352	7 490	64 199	7,4	10,2
Centro	9 779	8 120	9 325	8 404	6 031	51 017	1,5	5,7
Lisboa	28 984	32 697	35 206	29 733	22 196	182 673	8,1	5,9
Alentejo	3 008	2 648	2 864	2 800	2 014	16 460	1,9	7,6
Algarve	57 799	38 277	26 667	24 419	15 347	180 783	8,9	4,1
R.A. Açores	5 347	4 101	4 042	2 886	1 906	20 618	7,6	5,2
R.A. Madeira	13 918	12 316	14 951	15 993	13 316	90 050	7,7	4,2

Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros





Capítulo 8. Finanças e Empresas



8.1 - Operações sobre imóveis

	Valor Mensal							
	Ago. 04	Jul. 04	Jun. 04	Mai. 04	Abr. 04	Mar. 04	Fev. 04	Jan. 04
PORTUGAL								
Compra e Venda de Prédios								
Número	21 703	25 905	23 944	23 658	22 100	25 157	18 923	15 551
Valor (mil EUROS)	1 699 128	2 345 736	2 050 856	1 846 364	1 731 656	2 352 190	1 352 156	1 228 178
Prédios Hipotecados								
Número	18 716	22 906	22 620	21 973	19 381	21 666	17 612	15 774
Valor (mil EUROS)	2 109 237	2 679 917	2 572 060	2 461 364	2 128 705	2 454 040	1 842 350	1 678 151
Prédios Desonerados de Hipoteca								
Número	11 676	12 535	13 014	14 381	13 798	17 060	13 312	15 961
Valor (mil EUROS)	764 064	1 050 128	757 556	716 748	1 178 969	1 542 363	5 028 955	5 262 238
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	1 470 569	1 942 463	1 821 081	1 708 847	1 576 252	1 760 746	1 311 323	1 157 837
Devedor	1 470 569	1 942 463	1 821 081	1 708 847	1 576 252	1 760 746	1 311 323	1 157 837
CONTINENTE								
Compra e Venda de Prédios								
Número	20 644	24 579	22 758	22 525	20 947	23 821	18 043	14 862
Valor (mil EUROS)	1 632 062	2 251 587	1 972 776	1 767 250	1 569 839	2 270 929	1 293 705	1 174 444
Prédios Hipotecados								
Número	18 010	21 938	21 722	21 169	18 522	20 647	16 922	15 133
Valor (mil EUROS)	2 018 221	2 565 713	2 455 050	2 361 975	2 023 128	2 338 769	1 761 166	1 562 888
Prédios Desonerados de Hipotecas								
Número	11 242	11 986	12 395	13 752	13 252	16 517	12 882	15 348
Valor (mil EUROS)	747 826	1 029 098	659 632	660 923	1 140 652	1 503 028	4 968 251	5 190 314
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	1 435 775	1 894 712	1 758 113	1 665 671	1 503 270	1 714 929	1 281 309	1 122 503
Devedor	1 360 564	1 841 058	1 716 533	1 615 008	1 459 534	1 653 885	1 233 055	1 077 471

8.1 - Operações sobre imóveis (continuação)

	Valor Mensal				Acumulado Jan. 04 a Dez. 04	Acumulado Jan. 03 a Dez. 03	Variação (%)	
	Dez. 04	Nov. 04	Out. 04	Set. 04			Homóloga	Últimos 12 Meses
PORTUGAL								
Compra e Venda de Prédios								
Número	30 039	24 466	22 416	22 471	276 333	300 129	-28,6	-7,9
Valor (mil EUROS)	2 957 098	2 087 516	1 669 326	1 908 528	23 228 732	20 791 194	-17,6	11,7
Prédios Hipotecados								
Número	22 600	21 393	18 850	20 768	244 259	239 155	-18,2	2,1
Valor (mil EUROS)	2 649 052	2 452 700	2 111 758	2 482 580	27 621 915	25 806 391	-16,5	7,0
Prédios Desonerados de Hipoteca								
Número	11 183	14 690	13 621	13 237	164 468	155 157	4,5	6,0
Valor (mil EUROS)	541 189	752 884	772 124	1 125 098	19 492 316	7 139 754	26,9	173,0
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	1 998 574	1 746 456	1 463 749	1 818 063	19 775 959	18 313 081	-11,8	8,0
Devedor	1 998 574	1 746 456	1 463 749	1 818 063	19 775 959	18 313 081	-11,8	8,0
CONTINENTE								
Compra e Venda de Prédios								
Número	28 505	23 272	21 372	21 370	262 698	285 300	-29,4	-7,9
Valor (mil EUROS)	2 844 709	2 007 243	1 602 656	1 840 721	22 227 921	19 890 144	-17,9	11,8
Prédios Hipotecados								
Número	21 707	20 448	18 144	19 896	234 258	230 166	-18,8	1,8
Valor (mil EUROS)	2 536 563	2 308 989	2 030 743	2 374 941	26 338 147	24 694 767	-17,4	6,7
Prédios Desonerados de Hipotecas								
Número	10 771	13 856	13 027	12 588	157 616	148 715	4,5	6,0
Valor (mil EUROS)	517 517	727 592	749 028	1 088 487	18 982 348	6 719 164	28,4	182,5
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	1 946 563	1 708 372	1 426 137	1 772 089	19 229 441	17 845 719	-12,5	7,8
Devedor	1 891 285	1 613 947	1 388 814	1 706 253	18 557 408	17 162 645	-12,7	8,1

8.2 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal			Valor Trimestral			Variação Homóloga (%)	
	Jun. 2005	Mai. 2005	Abr. 2005	1º Trim. 2005	4º Trim. 2004	3º Trim. 2004	2º Trim. 2005	Acumulada 2005
TOTAL								
Número	1 848	1 963	1 983	6 316	5 847	5 388	-6,1	-6,0
Capital social (10 ³ euros)	52 346	41 186	104 299	165 577	553 490	261 393	7,4	-23,9
Anónimas								
Número	73	84	67	223	371	198	-4,7	-2,4
Capital social (10 ³ euros)	22 487	10 920	76 345	70 835	459 295	181 100	27,4	-35,4
Quotas								
Número	1 769	1 874	1 910	6 077	5 458	5 178	-6,4	-6,2
Capital social (10 ³ euros)	29 781	29 160	27 869	91 051	92 549	80 112	-11,4	-10,2
Outras								
Número	6	5	6	16	18	12	240,0	83,3
Capital social (10 ³ euros)	78	1 106	85	3 691	1 646	181	7825,0	3319,9
Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca								
Anónimas								
Número	2	2	1	3	3	4	66,7	33,3
Capital social (10 ³ euros)	350	265	50	450	3 448	1 987	-36,7	-20,4
Quotas								
Número	32	41	52	142	127	132	-18,3	-4,0
Capital social (10 ³ euros)	486	749	575	1 198	1 949	1 319	-71,4	-62,8
Outras								
Número	1	-	2	4	1	2	200,0	75,0
Capital social (10 ³ euros)	5	-	15	50	5	10	300,0	218,2
Indústria, incluindo a Energia								
Anónimas								
Número	4	11	8	20	24	15	-4,2	0,0
Capital social (10 ³ euros)	300	963	1 800	2 415	4 800	6 423	-38,5	-38,0
Quotas								
Número	153	161	152	565	407	428	0,9	-0,8
Capital social (10 ³ euros)	2 923	2 790	2 395	9 128	9 971	5 369	13,3	9,9
Outras								
Número	1	-	-	1	2	1	X	X
Capital social (10 ³ euros)	50	-	-	50	5	3	X	X
Construção								
Anónimas								
Número	1	6	6	7	32	14	-31,6	-37,5
Capital social (10 ³ euros)	50	1 500	416	675	6 155	5 133	-7,9	-61,3
Quotas								
Número	227	239	258	796	638	559	-3,5	-3,1
Capital social (10 ³ euros)	6 068	3 695	4 434	12 059	13 685	9 600	5,6	-1,9
Outras								
Número	1	3	1	3	4	4	400,0	60,0
Capital social (10 ³ euros)	5	1 003	-	153	19	37	33500,0	2317,7
Actividades de Serviços								
Anónimas								
Número	66	65	52	193	312	165	-3,2	-0,3
Capital social (10 ³ euros)	21 787	8 192	74 079	67 295	444 892	167 557	33,5	-34,7
Quotas								
Número	1 357	1 433	1 448	4 574	4 286	4 059	-7,2	-7,4
Capital social (10 ³ euros)	20 303	21 927	20 466	68 667	66 944	63 824	-11,8	-11,0
Outras								
Número	3	2	3	8	11	5	166,7	77,8
Capital social (10 ³ euros)	18	103	70	3 438	1 617	131	2275,0	4737,8

Secções A e B da CAE Rev.2.1 - Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca

Secções C a E da CAE Rev.2.1 - Indústria, incluindo a Energia

Secção F da CAE Rev.2.1 - Construção

Secções G a K, M a O da CAE Rev.2.1 - Actividades de Serviços

8.3 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal			Valor Trimestral			Variação Homóloga (%)	
	Jun. 2005	Mai. 2005	Abr. 2005	1º Trim. 2005	4º Trim. 2004	3º Trim. 2004	2º Trim. 2005	Acumulada 2005
TOTAL								
Número	1 022	853	873	3 114	4 792	2 810	-4,9	-2,6
Capital social (10 ³ euros)	24 384	12 563	38 717	210 493	1 820 262	75 978	-8,9	106,3
Anónimas								
Número	8	11	16	39	100	38	9,4	12,1
Capital social (10 ³ euros)	935	1 075	2 465	165 323	1 730 591	33 429	-90,6	179,9
Quotas								
Número	1 003	838	857	3 057	4 678	2 766	-5,3	-3,0
Capital social (10 ³ euros)	23 357	11 480	36 251	44 966	89 624	42 534	102,3	49,3
Outras								
Número	11	4	-	18	14	6	66,7	83,3
Capital social (10 ³ euros)	92	8	-	205	47	15	-62,7	-10,5
Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca								
Anónimas								
Número	1	1	-	-	3	1	X	X
Capital social (10 ³ euros)	40	25	-	-	649	50	X	X
Quotas								
Número	18	16	18	55	84	54	4,0	-1,8
Capital social (10 ³ euros)	235	84	157	505	1 171	512	-44,9	-37,0
Outras								
Número	1	-	-	4	2	1	X	400,0
Capital social (10 ³ euros)	2	-	-	14	10	5	X	X
Indústria, incluindo a Energia								
Anónimas								
Número	1	1	-	5	13	4	-75,0	-36,4
Capital social (10 ³ euros)	100	200	-	5 023	2 775	20 265	-81,3	182,7
Quotas								
Número	130	104	105	398	615	320	17,7	13,2
Capital social (10 ³ euros)	1 661	1 150	1 751	6 999	18 500	4 663	-31,6	-6,1
Outras								
Número	1	-	-	3	2	-	0,0	100,0
Capital social (10 ³ euros)	5	-	-	45	3	-	X	908,1
Construção								
Anónimas								
Número	-	2	-	2	9	9	X	300,0
Capital social (10 ³ euros)	-	75	-	808	1 647	4 805	X	1666,3
Quotas								
Número	105	94	117	388	559	312	12,5	6,5
Capital social (10 ³ euros)	8 993	1 583	1 499	5 734	8 091	4 539	272,2	126,6
Outras								
Número	2	1	-	-	2	-	0,0	-25,0
Capital social (10 ³ euros)	45	-	-	-	2	-	-78,1	-78,6
Actividades de Serviços								
Anónimas								
Número	6	7	16	32	75	24	20,8	13,0
Capital social (10 ³ euros)	795	775	2 465	159 492	1 725 520	8 309	-91,2	178,4
Quotas								
Número	750	624	617	2 216	3 420	2 080	-10,8	-6,8
Capital social (10 ³ euros)	12 468	8 662	32 844	31 728	61 862	32 820	121,5	53,1
Outras								
Número	7	3	-	11	8	5	100,0	90,9
Capital social (10 ³ euros)	41	8	-	146	32	10	-24,2	54,2

Secções A e B da CAE Rev.2.1 - Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca

Secções C a E da CAE Rev.2.1 - Indústria, incluindo a Energia

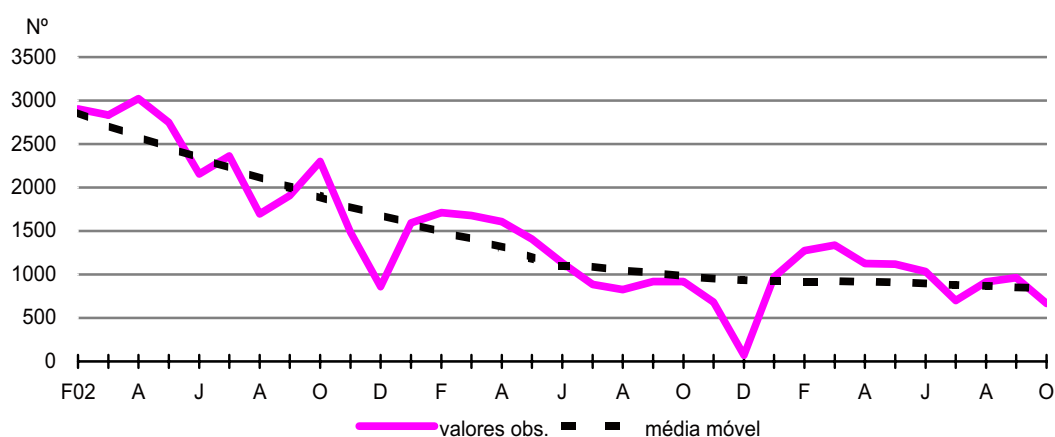
Secção F da CAE Rev.2.1 - Construção

Secções G a K, M a O da CAE Rev.2.1 - Actividades de Serviços

8.4 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal			Valor Trimestral			TOTAL Jan. a Dez.
	Jun. 2005	Mai. 2005	Abr. 2005	1º Trim. 2005	4º Trim. 2004	3º Trim. 2004	
TOTAL							
Número	1 848	1 963	1 983	6 316	5 847	5 388	12 110
Capital social (10 ³ euros)	52 346	41 186	104 299	165 577	553 490	261 391	363 408
Ex novo							
Anónimas							
Número	70	82	67	214	351	187	433
Capital social (10 ³ euros)	20 656	9 056	76 345	43 929	150 282	44 333	149 985
Quotas							
Número	1 763	1 866	1 901	6 057	5 449	5 177	11 587
Capital social (10 ³ euros)	29 751	29 115	27 790	90 176	89 630	80 062	176 832
Outras							
Número	6	5	6	16	17	12	33
Capital social (10 ³ euros)	78	1 106	85	3 691	150	180	4 959
Por cisão, fusão e transformação							
Anónimas							
Número	3	2	-	9	20	11	14
Capital social (10 ³ euros)	1 832	1 864	-	26 906	309 013	136 766	30 603
Quotas							
Número	6	8	9	20	9	1	43
Capital social (10 ³ euros)	30	45	79	875	2 919	50	1 029
Outras							
Número	-	-	-	-	1	-	-
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	-	1 496	-	-

Saldo de constituição e dissolução - Pessoas colectivas





Capítulo 9. Comparações Internacionais



9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%) ⁽¹⁾				
	Jul.06 Jul.05	Jun.06 Jun.05	Mai.06 Mai.05	Abr.06 Abr.05	Jul.05 Jul.04
EUR 25	2,4p	2,4	2,4	2,3	2,1
EUR 15	2,4p	2,4	2,4	2,4	2,2
Zona Euro	2,4p	2,5	2,5	2,4	2,2
Bélgica	2,4	2,5	2,8	2,6	2,7
República Checa	2,4	2,3	2,8	2,3	1,4
Dinamarca	2,0	2,1	2,1	1,8	1,8
Alemanha	2,1	2,0	2,1	2,3	1,8
Estónia	4,5	4,4	4,6	4,3	3,9
Grécia	3,9	3,4	3,3	3,5	3,9
Espanha	4,0	4,0	4,1	3,9	3,3
França	2,2	2,2	2,4	2,0	1,8
Irlanda	2,9	2,9	3,0	2,7	2,2
Itália	2,3	2,4	2,3	2,3	2,1
Chipre	2,8	2,6	2,5	2,5	1,3
Letónia	6,9	6,3	7,1	6,1	6,3
Lituânia	4,4	3,7	3,6	3,4	1,9
Luxemburgo	3,4	3,9	3,6	3,5	4,0
Hungria	3,2	2,9	2,9	2,4	3,6
Malta	3,6	3,3	3,5	3,5	1,7
Países Baixos	1,8p	1,8	1,8	1,8	1,5
Austria	2,0p	1,9r	2,1	2,1	2,1
Polónia	1,4	1,5	1,5	1,2	1,5
PORTUGAL	2,2	2,8	2,9	2,9	1,9
Eslovénia	1,9	3,0	3,4	2,8	2,0
Eslováquia	5,0	4,5	4,8	4,4	2,1
Finlândia	1,4	1,5	1,7	1,5	0,9
Suécia	1,8	1,9	1,9	1,8	0,7
Reino Unido	2,4	2,5	2,2	2,0	2,3

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de Janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

p - dados provisórios

c - dados confidenciais

* - dados rectificados

" - estimativa

x - dado não disponível

9.2 - Índice de produção industrial (Geral)

(BASE 100:2000)

	Valor Mensal						
	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05
EUR 25	106,0"	105,84	105,65	105,46	105,22	104,82	104,44
EUR 15	104,4"	104,13	103,90	103,66	103,39	103,09	102,80
Zona Euro	105,8"	105,76	105,63	105,45	105,22	104,81	104,40
Bélgica	110,2p	110,3p	110,2p	110,0p	109,8p	109,82	103,6p
República Checa	147,2p	146,2p	145,2p	143,9p	142,51	141,17	139,92
Dinamarca	106,70	107,51	107,38	107,05	106,90	106,23	105,99
Alemanha	110,30	109,90	109,50	109,20	108,80	108,40	107,90
Estónia	167,02	165,18	163,74	163,54	163,90	163,55	162,92
Grécia	99,45	99,64	99,78	99,87	100,02	100,23	100,37
Espanha	104,59	104,51	104,45	104,37	104,19	103,86	103,55
França	102,07	102,03	102,00	102,11	102,20	102,02	101,83
Irlanda	133,1p	131,68	130,76	130,49	130,11	129,37	128,47
Itália	96,31	96,53	96,60	96,49	96,30	95,95	95,67
Chipre	x	108,5p	108,8p	109,2p	109,6p	109,9p	110,0p
Letónia	145,24	145,05	144,29	143,47	143,01	142,35	141,68
Lituânia	183,47	181,07	178,89	177,08	175,28	173,02	170,63
Luxemburgo	132,6p	131,95	131,56	131,14	130,28	129,20	128,39
Hungria	138,27	137,55	136,65	135,80	135,14	134,51	133,62
Holanda	103,2p	103,0p	102,8p	102,4p	102,1p	101,6p	101,1p
Austria	x	120,8p	120,30	119,90	119,50	119,20	119,00
Polónia	140,14	139,36	138,13	136,99	136,34	135,32	133,65
Portugal	100,41	100,49	100,51	100,55	100,58	100,49	100,39
Eslovénia	119,8p	119,4p	119,4p	119,5p	119,4p	118,8p	117,8p
Eslováquia	137,7p	137,00	135,90	134,70	133,70	132,60	131,70
Finlândia	111,40	110,80	110,10	109,50	108,90	108,40	107,90
Suécia	110,72	110,21	109,84	109,62	109,25	108,87	108,59
Reino Unido	95,34	95,25	95,17	95,14	95,06	94,95	95,01

Fonte: EUROSTAT

p - dados provisórios

" - estimativa

x - dado não disponível

Instituto Nacional de Estatística

LISTA de Publicações

Algumas Publicações Editadas

PORTUGAL		
	Assin.	Avulso
1	€ 1,96	€ 0,49
2	€ 5,88	€ 0,49
3	€ 1,20	€ 1,20
4	€ 1,20	€ 1,20
5	€ 14,40	€ 1,20
6	€ 4,80	€ 1,20
7	€ 1,20	€ 1,20
8	€ 14,40	€ 1,20
9	€ 2,40	€ 1,25
10	€ 2,75	€ 2,75
11	€ 11,00	€ 2,75
12	€ 2,75	€ 2,75
ESPAÑA		
	Assin.	Avulso
1	€ 4,40	€ 1,10
2	€ 13,20	€ 1,10
3	€ 2,10	€ 2,10
4	€ 2,10	€ 2,10
5	€ 25,20	€ 2,10
6	€ 14,00	€ 3,50
7	€ 3,50	€ 3,50
8	€ 42,00	€ 3,50
9	€ 7,00	€ 3,50
10	€ 5,90	€ 5,90
11	€ 23,60	€ 5,90
12	€ 9,20	€ 9,20
EUROPA		
	Assin.	Avulso
1	€ 4,48	€ 1,12
2	€ 13,44	€ 1,12
3	€ 2,15	€ 2,15
4	€ 2,15	€ 2,15
5	€ 25,80	€ 2,15
6	€ 14,40	€ 3,60
7	€ 3,60	€ 3,60
8	€ 43,20	€ 3,60
9	€ 7,20	€ 3,60
10	€ 6,00	€ 6,00
11	€ 24,00	€ 6,00
12	€ 9,35	€ 9,35
RESTO DO MUNDO		
	Assin.	Avulso
1	€ 7,20	€ 1,80
2	€ 21,60	€ 1,80
3	€ 3,40	€ 3,40
4	€ 3,40	€ 3,40
5	€ 40,80	€ 3,40
6	€ 23,00	€ 5,75
7	€ 5,75	€ 5,75
8	€ 69,00	€ 5,75
9	€ 11,50	€ 5,75
10	€ 12,35	€ 12,35
11	€ 49,40	€ 12,35
12	€ 20,30	€ 20,30

* Portes de correio

ESTATÍSTICAS MULTITEMÁTICAS

AVULSO

*

Anuário Estatístico de Portugal 2004 (Papel/CD-ROM)	46,00 €	11
Boletim Mensal de Estatística 2005 (x 12)	8,40 €	5
Atlas das Cidades de Portugal - Vol. II	60,00 €	12
Anuário Estatístico da Região Lisboa 2004	21,00 €	9
Anuário Estatístico da Região Algarve 2004	18,00 €	9
Anuário Estatístico da Região Alentejo 2004	21,00 €	9
Anuário Estatístico da Região Centro 2004	26,00 €	9
Anuário Estatístico da Região Norte 2004	27,00 €	9
Retrato Territorial de Portugal 2004 (Papel/CD-ROM)	50,00 €	9

TERRITÓRIO E AMBIENTE

Estatísticas do Ambiente 2004	8,00 €	6
-------------------------------	--------	---

POPULAÇÃO E SOCIEDADE

Revista de Estudos Demográficos Nº 38 (Semestral)	16,50 €	6
Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio 2004	15,50 €	7
Inquérito de Qualidade dos Censos 2001	18,00 €	10
Antecedentes, Metodologia, Conceitos dos Censos 2001	20,00 €	10
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Portugal	65,00 €	12
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Lisboa	29,00 €	10
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Norte	42,00 €	12
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Centro	40,00 €	12
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Algarve	15,00 €	10
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Alentejo	29,00 €	12
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Madeira	15,00 €	10
Censos 2001 - Resultados Definitivos - Açores	23,00 €	10
Estimativas Provisórias de População Residente 2004 (CD-ROM)	7,50 €	3
Projeções de População Residente, Portugal, 2000 a 2050	20,00 €	10
Estudo Sobre o Poder de Compra Concelhio 2004	7,50 €	4
Indicadores Sociais 2004	13,00 €	6
Estatísticas Demográficas 2004 (Papel/CD-ROM)	30,00 €	9

ECONOMIA E FINANÇAS

C.A.E. - Índice Alfabético Rev. 2.1.	28,40 €	10
Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE-Rev.2.1)	28,40 €	10
Estatísticas das Empresas 2004	18,00 €	9

COMÉRCIO INTERNACIONAL

Estatísticas do Comércio Internacional 2003	27,50 €	10
---	---------	----

AGRICULTURA, FLORESTA E PESCA

Estatísticas da Pesca 2005	8,00 €	6
Estatísticas Agrícolas 2005	12,00 €	6
Estatísticas Agro-Ambientais-Práticas Agrícolas em Pomares 2002	5,00 €	3
Inquérito à Floricultura 2002	4,50 €	3

INDÚSTRIA, ENERGIA E CONSTRUÇÃO

Estatísticas da Construção e Habitação 2005	8,00 €	6
Estatísticas da Produção Industrial 2004	11,00 €	6
Classificação Portuguesa das Construções (CC-PT)	2,50 €	3
Dinâmica de Construção na Grande Área Metropolitana do Porto 1995-2003	12,00 €	7

SERVIÇOS

Estatísticas do Turismo 2005	12,70 €	9
Estatísticas dos Transportes 2004	20,00 €	10
O Perfil das Grandes Unidades Comerciais em Portugal 1993-2001	29,90 €	10